Anno XIII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de Maio de 1923

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28°6; minima, 22°2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 9 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

MINISTRO que parte, embaixador que chega

S. Ex. o Sr. Horiguchi e a transformação da legação do Japão

Depois de dez annos de Brasil

Não foi uma sorpresa a troca de actos effectuada entre o nosso governo e o do Japão, no sentido de serem elevadas á categoria de embaixada as representações dos dous paizes tão distantes quanto amigos.

Ha mais de tres annos que a opinião publica tem recebido inequivocas manifestações dos sentimentos de sympathia e de cordialidade do paiz dos chrysanthemos e que se vem robustecendo a nossa curiosidade e interesse por tudo que se refere áquelle povo, grande no seu trabalho, no seu patriotismo e nas suas armas.

S. Ex. o Sr. ministro Koumaichi Horiguchi

Mas, melhor do que nós, poderia, sem duvida, reflectir essa situação, recordando as cousas e analysando os phenomenos do florescimento dessa estima internacional, o Sr. ministro Koumaichi Horiguchi, que não tem abandonado o nosso paiz, e nem um só ensejo jamais perdeu de apreciál-o em suas riquezas e recursos, e de estudal-o no temperamento e caracter de sua nacionalidade. Demais, era como um dever moral de nossa parte o de procurarmos aquelle diplomata, saudando-o pelo acontecimento que representa em parte consideravel um triumpho proprio, uma victoria da dedicação e da actividade de S. Ex.

Nessas condições, não quizemos perder a manhã de hoje sem uma visita ao ministro Horiguchi, que vae nos deixar em breve, partindo a 28 do corrente para a Europa, a bordo do "Vandyck".

— Mas, como? V. Ex. não é já o nosso embaixador?

Sorriu o ministro do Japão, com uma certa vaidade, comprehendendo que a nossa impressão, naquelle ponto, era, afinal, a mesma de toda a sociedade carioca, e de quantos têm acompanhado seus esforços pela maior approximação dos dous paizes. E, depois, esclarecendo:

— Não; não poderei ficar aqui como embaixador porque o regulamento do corpo diplomatico do Japão prohibe que alguem possa ser promovido conservando-se no mesmo paiz, principio este que é em geral seguido pelas outras nações, excepção aberta, modernamente, para algumas da America do Sul. De maneira que parto realmente a 28 do corrente, tendo direito a seis mezes de férias porque me encontro por mais de quatro annos no mesmo posto, sem interrupção. Ficará aqui no Rio, como encarregado de negocios, o actual secretario Noda, até que chegue o novo embaixador, que é o Sr. Tatsuké, actual ministro do Japão na Hollanda, e conhecido nesta parte da Sul America, por isso que foi por mais de tres annos ministro no Chile, de onde foi transferido para Hollanda, onde se conserva ha tempo egual. O Sr. Tatsuké, que é muito sympathico, iniciou sua carreira como secretario de legação em Paris e S. Petersburgo.

Não sabe o Sr. ministro Horiguchi para onde irá depois de gozar em sua terra os seis mezes de férias a que tem direito, embora tudo autorise a supposição de que S. Ex. vá substituir o proprio Sr. Tatsuké na Hollanda.

Depois de se referir ao contentamento que lhe causou o telegramma recebido do Japão, a 1º do corrente, e logo communicado ao Itamaraty, de elevação da legação do Rio á categoria de embaixada e vice-versa, por isso que foi simultaneo o nosso acto em Tokio, o Sr. ministro do Japão assim nos falou:

— Convença-se de que considero o Brasil como minha segunda patria, tão grato me tem sido, como a minha mulher e filhos, o convivio de seu povo, o contacto de seus usos e costumes. Estou aqui, como ministro, ha quatro annos e meio, e estive em Petropolis, como secretario, já faz 15 annos, durante cinco, o que vale por dizer que me sinto affeito a esta terra e a esta gente, e que sou summamente grato a todas as attenções com que me distinguiram sempre sua sociedade e governo. Tenho o orgulho de conhecer seu paiz de norte ao sul, por onde andei visitando lavouras e fabricas, no intuito de melhor deixar inteirado o governo e o povo do Japão sobre os recursos formidaveis do Brasil, sobre a sua abundancia de materias primas e possibilidades actuaes e futuras. Do tempo em que tive a honra de exercer as funcções, que ainda conservarei por algumas semanas, guardo a satisfação de quem tudo procurou fazer por estreitar as relações de commercio e amizade entre o Brasil e o Japão, encontrando sempre da parte das autoridades brasileiras o mais vivo empenho na correspondencia das minhas intenções.

E era verdade o que nos dizia S. Ex., porque emquanto estavamos a ouvil-o, não nos esquecia a actividade de seus passos por esse Brasil afóra, nos lindes entre os dous paizes. Recordavamos sua acção, ha tres annos, quando conseguiu que uma esquadra japoneza, de grandes navios, nos viesse visitar; pensavamos nos seus esforços de propaganda de creação de linhas de navegação japoneza, de sua collaboração inestimavel nas festas do nosso Centenario, conseguindo que, além de uma esquadra, tambem nos visitasse um grupo de financeiros do Japão, que procuraram S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, e tinhamos, sobretudo, no espirito a influencia alcançada com a representação das industrias e do commercio do Japão na Avenida das Nações.

Nem mais é preciso dizer para que bem se veja como a creação da embaixada japoneza é uma das mais brilhantes consequencias da actividade do Sr. ministro Horiguchi, e por isso bem se avalie a magoa com que a nossa sociedade vae agora receber a noticia da sua proxima partida.

O governo de Moscou convidado a enviar directamente á Conferencia de Lausanne sua resposta sobre a convenção dos Estreitos

LAUSANNE, 3 (Havas) — A Conferencia Oriental, depois de considerar pouco explicita a communicação que o delegado russo Worowski fez por intermedio do governo italiano, pediu que o governo de Moscou enviasse directamente a sua resposta sobre a convenção dos Estreitos.

A SANTA SÉ E AS QUESTÕES E LUTAS POLITICAS NA ITALIA

ROMA, (Havas) — A Santa Sé acaba de dirigir uma circular ao clero de toda a Italia, concitando os sacerdotes a guardarem a mais rigorosa neutralidade nas questões e lutas politicas.

O Sr. Pachitch conseguiu organisar o gabinete servio

BELGRADO, 3 (Havas) — O Sr. Pachitch conseguiu reorganisar o gabinete com excepção de quatro ministros, que outrora faziam parte do gabinete anterior.

O MARECHAL FOCH RECEBIDO ENTHUSIASTICAMENTE EM VARSOVIA

VARSOVIA, 3 (Havas) — O marechal Foch, que acaba de chegar a esta capital, foi recebido enthusiasticamente pela população que se aglomerava junto á estação ferroviaria. Logo ao seu desembarque o marechal Foch recebeu as homenagens do ministro da Guerra, que ahi lhe fez entrega do bastão de marechal honorario do exercito polaco e lhe apresentou o decreto presidencial que lhe concede esse titulo.

FULMINA O COMMERCIO CATHARINENSE!

O presidente, os consules e a Associação Commercial do Estado vão appellar de uma providencia do Lloyd Brasileiro para o governo

FLORIANOPOLIS, 3 (A. A.) — A noticia aqui chegada da suppressão, pelo Lloyd Brasileiro, da linha de Montevidéo, causou pessima impressão, pois tão triste acontecimento fulmina a exportação deste Estado para aquella praça.

Essa exportação, á custa de muito esforço do governo do Estado e dos commerciantes, fôra augmentando cada dia. Por outro lado, essa medida privou-nos da visita desses paquetes nos portos do Estado, prejudicando muito o commercio da herva-mate, madeiras e farinha.

O governo do Estado, o corpo consular e a Associação Commercial vão pedir ao Sr. presidente da Republica, que faça cessar essa medida anomala, que prejudica este Estado mais agora, por ser a época da safra da farinha que Santa Catharina exporta em grande quantidade para Montevidéo.

SENSACIONAL A RENUNCIA DO DEPUTADO CUNHA LEAL

LISBOA, 3 (A. A.) — Causou sensação a renuncia do Sr. deputado Cunha Leal, motivada pelo conflicto parlamentar entre os democraticos e nacionalistas.

ONDE GAGO COUTINHO FARÁ AS SUAS CONFERENCIAS NO RIO

LISBOA, 3 (A. A.) — Annuncia-se como provavel que o almirante Gago Coutinho realize uma série de conferencias, no Pavilhão das Industrias Portuguezas, na Avenida das Nações, na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, no Rio de Janeiro.

O "modus vivendi" teuto-hespanhol prorogado até 30 de junho

MADRID, 3 (A. A.) — Foi prorogado até 30 de junho proximo, o "modus vivendi" estabelecido com a Allemanha.

RIO-GRANDENSES DO SUL!

UM VEHEMENTE APPELLO DA COLONIA GAUCHA DO RIO AOS SEUS PATRICIOS

Uma grande parte da colonia sul-riograndense na capital, a julgar-se pelas centenas de assignaturas que se succedem, acaba de dirigir ao povo do seu Estado, ora aqui e ali em luta aberta com o presidente Dr. Borges de Medeiros, um vehemente appello de paz e de concordia. Diz assim este documento:

"Rio-grandenses do Sul!

Permitti que os que se acham afastados do caro torrão natal, os que herdaram o mesmo generoso sangue que ardente palpita em vossas veias e os que comvosco sympathisam vos falem a linguagem da concordia. Permitti que elles vos exprimam a sua sincera convicção de que, mais pelas vossas qualidades do que pelas suas proprias, acreditareis que nenhum interesse os move senão o de servir-vos.

Com effeito, nós, os signatarios deste appello, nada pretendemos politicamente e nada desejamos. Outra recompensa qualquer recusariamos que não fosse a satisfação de juntar os nossos patrioticos esforços aos dos corações bem formados, para o restabelecimento da paz e da fraternidade, desviando do erro os que, por questões pessoaes, se apartaram desses nobres ideaes. O vosso e nosso Estado foi, talvez, aquelle a que mais caros foram, na communhão brasileira, os principios, o sentimento e o espirito republicanos. Tal é a vossa tradição, nesse sentido, que não póde ser senão dentro dessas normas que, mesmo nas pelejas, se percam e se desviem os corações riograndenses. O erro que entre vós deu origem a uma sacrilega luta fratricida, com o desrespeito ao poder constituido e á ordem publica, deve, por conseguinte, affectar mais a um deploravel desvio do entendimento do que do coração. Quaes são, effectivamente, os ideaes por que vos bateis, ó revolucionarios? Se é certo que não é a Republica que está em jogo, tambem é certo que tão grande não póde ser a vossa divergencia, que, para honra do Brasil, não possa ser resolvida fraternalmente. Na verdade, em que consistiu sempre, em que consiste e consistirá para todo o futuro, historicamente, a nobre aspiração republicana, senão num melhor, num maior e mais intenso impulso para a fraternidade e a liberdade? — Para a fraternidade entre os cidadãos, dentro de cada patria, e a fraternidade de todas as patrias, entre si — para a liberdade a mais ampla de pensamento e a liberdade de cada um trazer o generoso quinhão do seu esforço necessario á felicidade geral. Até que a ordem publica seja sacrificada, a fraternidade e a liberdade têm que ser respeitada; mesmo quando a ordem publica foi sacrificada, a força e o poder só podem intervir para restabelecer a fraternidade e a liberdade. Taes são os ideaes que todos estremecemos. Nelles, mais do que na fórma, está o verdadeiro espirito republicano.

Entretanto, tão bello programma só por si, sem o auxilio de uma sábia organisação que a intelligencia esclarecida aconselha, como um fructo da experiencia do passado, tornar-se-ia vago e incapaz de resistir aos embates das paixões e da anarchia. E a questão, assim, apresenta mais um importante aspecto que reclama egualmente uma urgente solução: a necessidade de combinar

Aspectos das trincheiras das forças borgistas em Conceição do Arroio, sendo que, no da direita, se vê a egreja local transformada militarmente, com saccos de areia nas janellas e uma cerca de arame farpado na frente, facto esse que levou, ha poucos dias, o Revdmo. arcebispo metropolitano a protestar junto ao presidente do Estado

estas honrosas tendencias com a ordem, para a garantia completa das aspirações correspondentes. Tão elevada preoccupação constituiu a ardente aspiração dos mais energicos e generosos republicanos que a historia apresenta á nossa veneração e á veneração dos posteros. Elles procuraram resolver, em sua plenitude, o problema que haviam recebido das gerações precedentes e que o passado lhes havia apontado como consistindo em casar o poder com a liberdade.

Riograndenses! não póde haver um verdadeiro sentimento republicano sem esta preoccupação! E foi o desejo de alcançar esta meta superior ás paixões que levou um dos mais gloriosos libertadores da America, o grande Bolivar, a aconselhar aos seus patricios preoccuparem-se tanto com a ordem como com a liberdade. Porque é evidente que as instituições perigariam e a propria felicidade geral seria ameaçada se um seguro arranjo não garantisse a tranquillidade publica. Quizeram as fatalidades historicas que a aurora do novo regimen surgisse com a revolução franceza. Eis porque os melhores espiritos, desde então, procuraram a ordem, mesmo em meio a tempestade. Elles não o fizeram, riograndenses, senão porque sentiram que a solução consistia em harmonisar a fraternidade e a liberdade com o poder, para sua defesa e garantia — com o poder que é para os republicanos uma das mais grandiosas expressões do respeitavel labor dos seculos!

Revolucionarios! reflecti um momento com calma e verificareis que a constituição do Rio Grande corresponde a essas legitimas preoccupações. Lembrae-vos que de todos os Estados brasileiros foi o vosso e nosso berço aquelle onde os ideaes republicanos tiveram, em nossa patria, uma mais completa organisação. Não façaes perigar esta incomparavel gloria e deixae, que, ao Sul, continue a brilhar em toda a sua pureza a estrella da Republica, annunciando aos demais filhos do Brasil o caminho do futuro, da ordem e do progresso! Sim! Porque, em que pese a seus gratuitos detractores, é certo que nossa constituição garante melhor a fraternidade e a liberdade do que qualquer outra dos demais Estados irmãos do nosso.

Que é, pois, revolucionarios, que vos divide e vos separa, em campos oppostos, de vossos irmãos, numa sacrilega luta fratricida? Nós vos repetimos: as vossas divergencias não são tão grandes que não possam ser resolvidas na paz e na concordia. Deixae as vãs palavras, os falsos resentimentos incontidos, as preoccupações pessoaes e guardae o vosso sangue para derramal-o na defesa da Republica e da liberdade, se algum dia fôr isso necessario. Não hesiteis sobretudo, como republicanos, ó riograndenses, em prestigiar o poder já constituido, trazendo-lhe o vosso util concurso para facilitar-lhe a acção necessaria. Exigi em troca sómente a unica coisa que podem os sinceros patriotas desejar, isto é, que este poder só seja exercido para garantir cada vez melhor a fraternidade e a liberdade. Isto vos honrará aos olhos do paiz e ainda mais do que isto o procurardes resolver em paz as vossas contendas, fazendo jus a um quinhão da gratidão nacional.

Em meio á tormenta a mais horrivel, na grande revolução que, na França, abriu aos povos as portas do futuro, o incomparavel Hoche nos legou o heroico e eterno exemplo que vos convem e que a posteridade a mais remota admirará. A este intrepido general republicano, a este chefe immortal, ainda no verdor dos annos, coube conter, ao norte, a colligação que contra a Republica, na infancia, haviam formado os interesses dynasticos da Europa. Nessa ardua campanha as suas armas invenciveis cobriram-se de verdes e imperecíveis louros. Mas, quando, seguindo as determinações da Convenção, a sua nobre acção voltou-se para um recanto da patria, a Vandéa, revoltado, não foram as armas da guerra de que se serviu, por excellencia, antes as de um cordial e convincente appello e as da sympathia. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1923." (Seguem-se as assignaturas, precedidas pelo do Sr. Amaro da Silveira).

O Ruhr occupado

CONSIDERAM-SE INACCEITAVEIS AS PROPOSTAS ALLEMÃS SOBRE O PROBLEMA

Deve ser julgado, amanhã, o engenheiro Krupp

PARIS, 3 (Havas) — Nos circulos officiaes da França e da Belgica as novas propostas allemãs são consideradas inacceitaveis. A opinião é que taes propostas reclamam o perdão de uma divida colossal e suprimem amplamente o Tratado de Versalhes.

BERLIM, 3 (Havas) — Na reunião dos chefes dos Estados allemães, realisada hontem, o chanceller Cuno fez a exposição das condições actuaes da Allemanha e justificou as tentativas levadas a effeito pelo governo do Reich junto aos governos alliados para a solução da questão das reparações.

O chefe do gabinete assegurou que continuaria a envidar todos os esforços para alliviar os soffrimentos das populações allemãs.

PARIS, 3 (Havas) — Telegrapham de Essen:

"O Conselho dos Operarios das Usinas Krupp, desejoso de evitar que se produzam incidentes desagradaveis por occasião do julgamento do engenheiro Krupp, afixar em diversos pontos da cidade uma proclamação em que aconselha o operariado a não declarar a greve e concita-o a manter-se calmo."

PARA A SOLUÇÃO DA QUESTÃO DO JUBALAND

Como o correspondente do "The Times", em Roma, encara as promessas feitas pela Inglaterra á Italia

LONDRES, 3 (A. A.) — O correspondente do "The Times" em Roma, em telegramma daquella cidade, concita o governo inglez a resolver a questão do Jubaland, com largueza de vistas e generosidade de propositos, dizendo que a divida de honra contraida pela Inglaterra para com a Italia, porque o pacto assignado em Londres, em 1915, continha a promessa de compensações coloniaes para a Italia. Acrescenta o mesmo correspondente que, na sua opinião, a Inglaterra deveria offerecer á Italia a zona pedida pelo senador Scialoja e faz votos para que a visita dos soberanos inglezes á cidade de Roma coincida com a solução dessa importante questão.

Grande reducção nas propostas orçamentarias para o futuro exercicio, em França

PARIS, 3 (Havas) — A commissão de finanças do Senado introduziu importantes modificações nas propostas orçamentarias para o futuro exercicio. Assim chegou a fazer uma reducção de 97.500.000 francos nos orçamentos de diversos ministerios.

Encontrado morto em uma embarcação do Lloyd

Trata-se, segundo o medico legista, de uma morte natural

Esteve, esta manhã, na Inspectoria de Policia Maritima o mestre da barca d'agua "Maria", do Lloyd, Alfredo Gomes Barreto, que communicou ao sub-inspector Valle Pereira que, ao chegar, hoje, á referida embarcação, encontrou o vigia da mesma, Marianno da Silva Lara, caido de bruços e morto. A mencionada autoridade dirigiu-se logo para bordo da barca, que se achava fundeada em frente á praça Mauá, tendo antes, pedido á 3ª delegacia auxiliar a presença de um medico legista, afim de verificar a causa da morte.

Como houvesse, porém, necessidade de abastecer d'agua o paquete "Manáos", que se achava atracado nas docas do Lloyd, o sub-inspector Valle Pereira permittiu que a barca para ali se dirigisse. Foi justamente quando ella se achava junto ao costado do referido paquete, que a ella atracou a lancha "3 de Janeiro", da Policia Maritima trazendo a seu bordo o Dr. Raul Bergallo medico legista da policia. Este, examinando o cadaver de Marianno da Silva Lara, que não apresentava ferimento algum opinou, que se tratava de um caso de morte natural, em consequencia de um edema pulmonar, visto ser grande a quantidade de puz que saia do nariz.

O cadaver de Mariano da Silva Lara, na posição em que foi encontrado

POLONIA

Commemorando a sua data nacional, a data da sua Constituição de 1791

Quando futuramente se fizer o balanço das consequencias da Grande Guerra, será contado entre as maiores a formação da Republica da Polonia. Então o mundo comprehenderá toda a força da raça heroica que supportou tão longamente a dominação estrangeira sem perder jamais a fé nos proprios destinos. De facto, a Polonia Restituta já começa a crescer aos olhos do mundo como uma nação que soube conservar, através de longuissimo captiveiro, todas as qualidades de heroismo, de intelligencia e de amor ao trabalho que a distinguiram no grande passado em que se contava entre as potencias da Europa.

Dir-se-ia aliás na data de hoje, a data nacional da Polonia, a data da sua constituição de 1791, a data que o povo polonez celebra na liberdade readquirida, que houve apenas um longo e máo pesadelo, a passagem por um caminho tenebroso que se fez afinal estrada clara e promissora. O genio da raça retoma o sentimento de si mesmo com segurança e certeza; e a Polonia marcha de novo entre povos com a consciencia de que lhe era toda devida a justiça que o mundo lhe fez em 1919.

As circumstancias difficeis da reorganisação nacional têm custado algumas penas á nobre e heroica nacionalidade, collocada entre a Russia revolucionaria e as novas patrias inquietas saidas do cháos russo, de um lado, e a Allemanha sempre inquietante do outro. Essas circumstancias e o influxo das idéas extremadas que o bolchevismo espalhou pelo mundo concorreram naturalmente para crear situações por vezes melindrosas em torno e dentro della. A luta politica que custou a vida ao presidente Gabriel Narutowicz, o anno passado, quando acabava de tomar posse da suprema magistratura da nação, foi por exemplo um episodio lamentavel. Mas a ordem logo se restabeleceu e a Polonia continuou na obra fecunda do seu desenvolvimento economico e moral, sem interrupção e sem medo. A eleição do Sr. Stanislas Wojciechowski á successão do chefe de Estado assassinado

Sr. Stanislas Wojciechowski

permittiu restabelecer o equilibrio interno e assegurar ao paiz a marcha infallivel para o esplendido futuro que lhe está reservado.

Nesta data carissima á alma poloneza é justo accentuar o que a civilisação occidental, em que se formou o espirito da Polonia, tem lucrado em ter a defendel-a, por tanto tempo, o que é a sua guarda avançada, a enfrentar os barbaros vermelhos do Oriente. E ha pouco, quando a Russia, onde a liberdade de culto e os direitos communs são sacrificados á insania revolucionaria, submetteu ao supplicio e á morte os sacerdotes que ousaram enfrentar os carrascos de Moscou, o primeiro brado de revolta partiu da Polonia, e esse brado foi tão vehemente e tão sincero que repercutiu no mundo inteiro. Esta circumstancia deve estar presente aos povos occidentaes, e latinos especialmente.

Entre nós é crescente a amizade por esse extraordinario povo, a que nos ligam idéas e interesses dos mais intimos. E é por isso que o Brasil saúda o dia da consagração da alma poloneza e apenas affirmar um facto que está na consciencia de todos. Já, felizmente, nada impede que a approximação dos dous paizes augmente entre si a estima reciproca que nos votamos de parte a parte.

POR VINTE E CINCO METROS, INDEPENDENCIA NÃO FOI LIGADA A PICUHY

Esclarecido appello ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da Viação

De Bananeiras, Parahyba do Norte, pedem-nos a publicação do seguinte despacho, cujo teôr merece o maior acatamento que, certamente, o governo lhe vae dispensar:

"Bananeiras, Parahyba, 1 — Os signatarios do telegramma dirigido ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da Viação a reclamação contida no mesmo, considerando os motivos allegados no mesmo, de interesse para o Norte, confiantes na acção do governo central, pedem que publiqueis no vosso conceituado jornal o alludido telegramma, cujo teôr é o seguinte:

"Sr. Dr. presidente da Republica — Os commerciantes e agricultores deste municipio, comprehendendo a séde e os povoados de Moreno, Santa Ignez, Pilões e Umary, contristados com a paralysação dos serviços de perfuração do tunnel e da rêde de Independencia, a Picuhy, quando faltavam apenas vinte e cinco metros para ligar as pontas dos trilhos que vão ter ás estações já construidas, na cidade, appellam para o patriotismo de V. Ex. no sentido de concluir esse melhoramento cuja quantia de cento e trinta contos inclusive o resto dos serviços. Acquiescendo será V. Ex. facilitada a permuta do nosso commercio de importação e exportação, assucar, com as praças vizinhas e do norte do paiz. Esse commercio annual de algodão, cereaes e de gado, com a lavoura, renda annual de que podia resultar da economia e suspensão por tempo indeterminado, dos referidos serviços. Saudações. Sé Fabio, pharmaceutico, Octavio Bezerra, Adolpho Bezerra, José Leite & C., Andrade Pimentel, Benjamin Meira, Homero de Araujo Ferreira Grillo, A. Lucena & Irmão, João Costa e viuva Miranda."

Écos e Novidades

E' doloroso confessar que, ainda neste momento, não possue a cidade do Rio de Janeiro um leito unico para hospitalisação de creanças!

Esta exclamação, sem alteração de uma virgula, não é nossa, que acabamos de encontral-a no alto da pagina 43 da mensagem presidencial lida hoje no Congresso. Os interessados que abram esse documento no capitulo que trata do Ministerio da Justiça, e parte referente á Saude Publica, que ali, naquella pagina 43, hão de encontrar a exclamação tal como a transcrevemos.

São, como se vê, palavras de grande opportunidade, e confissão realmente dolorosa, mas que não devem de modo algum sorpreender a opinião publica, habituada a acompanhar a insistencia com que reclamamos a attenção dos governos e particulares para tão delicado assumpto.

Ainda hontem, nesta mesma columna, tratando dos descalabros da administração da Santa Casa e do destino ignorado dos dinheiros com que a subvencionam os cofres publicos e as economias ou sobras da piedade, por duas vezes alludimos ao Hospital S. Zacharias, que foi arrasado pelas obras de desmonte do morro do Castello, tendo sido prèviamente reembolsada de todos os gastos para reconstrucção identica, a Santa Casa de Misericordia. Mas, até hoje, não ha noticia de que fosse sequer lançada a pedra fundamental do estabelecimento destinado a recolher a infancia enferma e desamparada.

Será possivel que a lei não possa facultar nenhuma acção no sentido de compellir a Santa Casa ás suas obrigações?

Se é sincera a exclamação do governo estamos certos de que não seria difficil, emquanto não se pensa no côrte de despezas inuteis que poderão beneficiar o gravissimo problema da infancia enferma, forçar-se a Santa Casa a cumprir aquillo a que é obrigada pelos mais corriqueiros principios de honestidade e da moral.

***

Não nos sáe da idéa Lafontaine, desde que lemos o resultado da reunião do partido situacionista de S. Paulo. A montanha muito gemeu para que pudessemos admirar o camondongo.

A bancada paulista propugnará, durante a sessão legislativa, hoje installada, por uma reforma do Codigo Penal, afim de que se aproveitem "os reclamos sociaes e juridicos do tempo". Quaes são elles? A gente fica assim sem saber bem... Realmente, mesmo em leis accessorias, existem diversos assumptos que se articulariam melhor num codigo uniforme. Esses "reclamos sociaes e juridicos do tempo", porém, é que nos põem uma pulga atrás da orelha... Faz desconfiar tanto carinho... Ao mesmo tempo, os paulistas, provavelmente obedecendo aos "reclamos", devem pugnar pelo augmento das representações estaduaes na Camara, "consoante o recente recenseamento do paiz e o dispositivo constitucional". Ora, o dispositivo constitucional declara que cada deputado representará, pelo menos, setenta mil cidadãos. Quando assim declara, quiz elle evitar que fracção de menos de setenta mil brasileiros pudesse dar deputado. Mas, não quiz obrigar a augmentar o numero de cavalheiros decorativos, quando esse numero fosse excedido. Isto quer dizer que cem mil cidadãos podem dar um deputado, mas sessenta mil, não! Assim, a iniciativa de accrescentar mais deputados á Camara contraria as inclinações geraes do paiz e não se estriba em nenhuma razão invencivel. Além disso, os paulistas pleitearão "uma lei de imprensa, que, sem lhe coarctar a justa liberdade de critica e de opinião, assegure, entretanto, a sua plena responsabilidade legal". Essa responsabilidade "legal" já existe e sempre existiu. Cada um dos directores dos jornaes aqui nunca fugiu della. As formulas vagas e eivadas de rhetorica juridica envolvem armadilhas que nos enchem de desconfianças, principalmente porque os politicos contemporaneos não nos inspiram senão essas desconfianças. Os representantes de São Paulo promettem ainda cuidar do "problema do café". Ainda? Não estão satisfeitos? Quando nós consumimos café brasileiro mais caro do que nos Estados Unidos essa promessa é uma ameaça.

Ha outros aspectos das deliberações que, noutros tempos, mereceriam commentarios. Os representantes paulistas estão muito satisfeitos! Esse mundo é assim mesmo... Em virtude do prestigio que a fortalece no instante, a representação paulista póde levar a peito esses themas, que constituiram objecto de exame em conciliabulo partidario. Por isso, os esperamos, para melhor analyse, mesmo dentro da "responsabilidade legal" (!), que nos promettem.

***

Consta dessa reforma, de todas as reformas que têm padecido os serviços do Departamento Nacional de Saude Publica, a organisação dos serviços domesticos. Eis ahi um velho assumpto, que se impunha, mas não lograva despertar o minimo interesse. Recebendo elle o primeiro empurrão, não queremos excluil-o dos commentarios, que sempre servem um pouco para collocar os bons actos ante os olhos da sympathia geral.

Como tem acontecido com outros problemas, ultimamente, o caso dos serviços domesticos ficou resolvido pela metade. Sem duvida alguma essa metade já é muito, quando nos encontravamos em face de uma completa deficiencia... O ponto de vista hygienico tem grande importancia, e a Saude Publica, regulamentando-o, veiu ao encontro de uma necessidade. Lucraram com a organisação todos aquelles que, empregando a actividade em serviços alheios, podem inspirar absoluta confiança, lucram quantos reclamam taes serviços, e podem repousar o espirito, livre de suspeitas.

Falta, porém, ao caso, conjugar a acção de uma lei municipal que assegure a probidade dos creados. As agencias da Prefeitura em cada districto, forneceriam, com a licença, de pequeno custo, os attestados de conducta, de accôrdo com os esclarecimentos da policia. Assim, poderiamos dizer que o regulamento dos serviços domesticos era o mais perfeito. Por emquanto, não.

Prof. Dr. Eduardo Rabello

O Sr. professor Dr. Eduardo Rabello, que segue para a França, a bordo do "Zeelandia", na embaixada scientifica brasileira ás festas do Centenario de Pasteur, deu-nos o prazer de vir trazer suas despedidas, por ter de embarcar com aquelle destino.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Discutida aqui e ali, e máo grado as antigas historias de collegio, que a firmavam no dia 22 de abril, para citarmos apenas estas, a data da descoberta do Brasil está, ha muito, officialmente estabelecida.

Não se abre, portanto, aqui um debate, mas apenas um breve espaço para se recordar o grande acontecimento que hoje se commemora, e deve ter, mais que nos outros annos, repercussão na alma civica do povo brasileiro, por coincidir com a commemoração do Centenario da primeira Constituinte do Brasil.

Datas... móveis

E' sina do nosso amado Brasil andar sempre á matroca, em mudanças e reformas e, seja dito por amor á verdade, não são somente os politicos, exuviaveis como as serpentes, voluveis conforme sopram os ventos bonança que, com os seus passes e cambalachos, manejos e artimanhas, mudam de idéas, transitam de uma situação para outra, negam á noite o que apregoavam de manhan, complicando a vida do nosso misero torrão, tambem os graves historiadores e philologos o trazem tonto, fazendo-o andar aos boléos no calendario e na ortographia.

Um paiz que perdeu o nome de baptismo, nome que, sobre ser formoso, o aproximava de Deus adoptando o que lhe impuzeram tintureiros por motivo da cor de uma das suas madeiras; paiz cujo surgimento, registado por testemunha ocular e fidedigna, porque era o escrivão da frota, no dia 24 de abril passou a ser commemorado em 3 de maio; paiz cujo nome adoptivo ainda se não firmou graphicamente apparecendo ora com s, ora com z não ha duvida que trouxe genitura complicada e ha de sempre viver aos trancos, sem acento, como a Maria do adagio que acompanhava a primeira que lhe apparecia.

O registo civil, que é a carta de Vaz de Caminha, diz: "...e a quarta-feira seguinte (22 de abril) pela manhan, topamos aves a que chamam fura-buchos; e neste dia, a horas de vespera, houvemos vista de terra, a saber: primeiramente de um grande monte, mui alto e redondo e de outras serras mais baixas ao sul delle, e de terra chan com grandes arvoredos; ao qual monte alto o capitão poz o nome de Monte Paschoal, e á terra o de Vera Cruz."

Taes são as palavras da carta. Razões de calendas atrazaram ao Brasil a data genethliaca, remettendo-a ao mysterio até a profundidade de doze dias, que tantos contam de 22 de abril a 3 de maio, para que a terra nova viesse á flor da geographia, não como e quando apparecera, maravilhando aos que a avistaram, mas quando conviesse aos historiadores que se mostrasse com o seu arvoredo e os seus tupiniquins.

Lembra, tal adiamento, o que, frequentemente, acontece em theatrinhos mambembes quando, por atropelo do contra-regra ou azáfama atordoada do machinista, o panno sóbe antes da scena achar-se arranjada e com actores em mangas de camisa dispondo, ás pressas, moveis e alfaias réles.

O remedio, e não ha outro, é baixar o panno sobre o desmantello e o arremangado das figuras para fazê-lo subir mais tarde sobre a conveniente disposição da scena.

A carta de Caminha, apezar do registo, ficou para ahi sem valor, como acontece a muitas outras que transitam pela posta.

Se os motivos allegados para a mudança da data do descobrimento do Brasil são de ordem imperativa que podem destruir o testemunho historico, porque não prevaleceu com relação a outros documentos da mesma epoca como, por exemplo, os que se referem á chegada de Colombo a Guanahani?

O genovez firmou o seu feito no dia 12 de outubro e essa data permanece na historia e é commemorada festivamente por todos os povos columbianos sem que voz alguma contra ella se levante.

A nossa... não resistiu á mania das reformas. Se, á imitação do que fizemos, o mundo todo se resolvesse a corrigir o calendario, modificando todas as grandes datas da Historia da Humanidade dentro em pouco seria tal a balburdia que não nos entenderiamos nos dias, nos mezes e nos annos e tudo andaria como, entre nós, de reforma em reforma e cada vez mais desbaratado.

Nem sei como ainda se mantem o registo de certos acontecimentos nas suas proprias ephemerides: o 7 de setembro, o 13 de maio, o 15 de novembro, o Natal... E' que não occorreu, por emquanto, a algum paredro a idéa de propor a mudança, justificando uma emenda e mandando-a á mesa, com apoio da maioria...

Seriam favas contadas.

Nem se comprehende que, em um paiz de reformas, como o nosso, haja datas seculares. A Historia é feminina, dizem os nossos pro-homens e *souvent femme varie*.

COELHO NETTO.

(Da Academia de Letras)

A campanha hespanhola de Marrocos continúa, apesar do pedido dos operarios

MADRID, 3 (A. A.) — O presidente do Conselho de Ministros, annunciou que o governo, contrariamente ao que lhe foi solicitado pelo elemento operario, no dia 1 do corrente, não tenciona abandonar a campanha de Marrocos.

UMA MULHER PERFEITA EM TUDO

CONSTANCE TALMADGE

— linda, elegante e trefega artista em uma deliciosa comedia em seis actos da "First Circuit" para o "Programma Serrador". — PERFEITA EM TUDO — Vinde vel-a neste delicioso film, hoje, no Odeon.

Teve uma hemopthyse e morreu

Hoje, pela manhã, na rua Senador Pompeu, esquina de General Gomes Carneiro, um pobre homem de 35 annos presumiveis, de repente teve uma syncope e caiu, sobrevindo-lhe uma hemopthyse. Dahi a pouco chegava a Assistencia que nada pôde fazer ao desventurado, por isso que estava agonisante, vindo logo depois a fallecer. O cadaver, foi, com guia da policia do 8º districto, removido para o necroterio, não se lhe sabendo a identidade.

POR QUE O PREÇO DA MANTEIGA ESTÁ SUBINDO TANTO?

A' Superintendencia do Abastecimento cumpre responder

Aos que acompanham os negocios da praça não tem sido estranhavel o facto da manteiga estar diariamente augmentando de preço. Hontem a sua cotação chegou a ser de 7$800 o kilogramma, isto é, mais 3$000 do que no peor periodo da guerra européa.

Acredita-se na existencia de um "trust" em que importantes firmas estarão prendendo o producto para provocar a alta.

Pelas informações que nos chegam só para Nictheroy foram enviadas, para serem guardadas num frigorifico, 180 toneladas de manteiga, tendo sido de 1 a 26 deste mez postas a resguardo nos frigorificos do caes do porto, de Santa Luzia e da rua D. Manuel 350 toneladas.

Dahi a provocação da alta da manteiga.

Não custa a Superintendencia do Abastecimento apurar esse facto.

Gloria Swanson

está HOJE, no CINEMA AVENIDA, em um dos seus mais bellos e perfeitos trabalhos, com o film DA POBREZA A OPULENCIA. Ide ver como uma mulher de coragem sabe sacrificar-se!

O juiz Clodomir aggrediu o Dr. Bacurão

Do Dr. Augusto Bacurão, recebemos, procedente do Maranhão, o seguinte telegramma:

"Acabo de ser insultado pelo Dr. Clodomir Cardoso, em seu proprio escriptorio, sem motivo justificavel. Repelli dignamente, e peço á opinião publica aguardar o desmentido da quasi totalidade do commercio contra intrigas ahi levantadas contra mim."

A entrada das tropas francezas no Ruhr

Um documento vivo, interessante, da entrada dos francezes em Essen, ahi se encontrando os generaes francez, italiano e belga — Como foram recebidos pelos representantes de Krupp e Thyssen — Aspectos das forças e da população.

No programma de hoje do Odeon.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA JUNTA DE ALISTAMENTO

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe da 1ª circumscripção de alistamento e recrutamento militar: Augusto Nunes de Mattos — Seja transferido para a classe de 1901 e incluido na relação supplementar para o sorteio na classe respectiva e na taxa de sorteados não incorporados; Hemildo Ferreira Duarte — Seja excluido de accordo com a certidão de edade que apresentou, da classe de 1902 e incluido na de 1899; Anizio do Nascimento — Seja transferido da classe de 1902 para a de 1900, de accordo com a certidão que apresentou; Ludgerio Francisco dos Santos — Para ser attendido, torna-se preciso apresentar a certidão de edade; Jacy Borges da Rocha — Para ser attendido, é preciso apresentar certidão de edade.

A falta de saldos na Alfandega de S. Francisco do Sul prejudica enormemente o commercio local

Escrevem-nos de São Francisco do Sul, em Santa Catharina:

"A Alfandega desta cidade não tem o menor interesse pelo commercio desta terra. Os commerciantes estão com muitas contas de fornecimentos feitos a diversas dependencias de ministerios, como sejam: Capitania do Porto, Saude do Porto, Fortaleza, etc. do exercicio passado, devidamente processadas, de accordo com as formalidades da lei, e até á presente data não receberam sequer um real. Aos constantes pedidos dos chefes das alludidas dependencias aos seus superiores dessa capital, sempre a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, se dignou ordenar á Alfandega a fazer os respectivos pagamentos. Acontecendo, porém, que esta repartição pagadora não tendo saldo do anno findo para os referidos pagamentos, não mais se incommodou, estando as contas prestes á cair em "exercicios findos."

Ahi fica a reclamação que enderecamos ao Sr. ministro da Fazenda.

INSTALLOU-SE, hoje, o Congresso Nacional

COMO CORREU ESSA CERIMONIA

O QUE E' A MENSAGEM

Installou-se, hoje, no edificio da Camara, o Congresso Nacional. Como vem succedendo nos ultimos annos, poucos eram os parlamentares que se apresentaram de casaca. A bancada mattogrossense, essa sim, appareceu toda de grande uniforme.

A's 2 horas, o Sr. Azeredo, assumindo a presidencia, convidou os 3º e 4º secretarios a introduzirem no recinto o secretario do presidente da Republica, portador da mensagem de S. Ex. ao Congresso. O Dr. Edmundo Veiga atravessou, solenne, as filas de bancadas, sobraçando uma pasta, curvando-se, reverente, para a mesa e congressistas. Entregue a mensagem, S. S. retirou-se com o mesmo cerimonial.

Um dos secretarios procedeu, então, á leitura de alguns topicos da mensagem presidencial, emquanto, no recinto, grupos de congressistas palestravam animadamente sobre varios assumptos. Em dado momento, sentindo-se cansado, passou a mensagem a um seu collega de secretaria, que proseguiu, lentamente, a sua leitura.

Pouco a pouco, as bancadas iam se esvasiando, ao mesmo tempo que os grupos, nos corredores, cresciam.

E a mensagem foi passando de secretario a secretario, cada um lendo determinado capitulo e pulando outros, até que o ultimo, cansando tambem, deu por finda a sua leitura. Nessa occasião, poucos eram os que não haviam arredado pé.

O Sr. Azeredo, em seguida, encerrando a sessão e dando o Congresso como installado, fez votos pela prosperidade pessoal de cada congressista e pela paz e harmonia politicas, para o engrandecimento cada vez maior da Patria e da Republica.

Alguns membros do corpo diplomatico estrangeiro compareceram á cerimonia, occupando os logares que lhes estavam reservados.

As galerias estavam repletas, mantendo-se uma mudez sepulchral.

Um batalhão do Exercito prestou as continencia do estylo.

A MENSAGEM

Impossivel acompanhar capitulo a capitulo desse documento, vão aqui destacados os trechos que achamos de mais opportunidade:

O encarecimento da vida

A mensagem cuida do encarecimento da vida quanto á alta dos preços dos generos, dizendo que o governo só póde attender, de momento ao assumpto, com o desenvolvimento das feiras livres e meios para poder reprimir o açambarcamento criminoso dos generos alimenticios, pois as medidas tomadas anteriormente eram "attentatorias á liberdade do commercio, e só poderiam convir a uma quadra excepcional de guerra, durante a qual se suspenderam tantas outras garantias constitucionaes". Porque o barateamento da vida, diz a mensagem, depende da propria situação geral do paiz, do estado de suas finanças, do seu cambio e de outros factores, a cujo estudo são dedicados varios trechos desta mensagem."

As obras sumptuarias da administração passada são criticadas

Ainda sobre a carestia da vida a mensagem cuida da situação deixada pela administração municipal passada, sobre o que diz:

"Além dessas causas, devemos annotar, no tocante ao Districto Federal, os gravames extraordinarios resultantes da prodigalidade com que se applicam os dinheiros do municipio em obras sumptuarias, realisadas á custa de repetidos e onerosos emprestimos. Contrahindo-os a pretexto de novos melhoramentos, não só a Prefeitura aggrava a sua divida, como compromette o orçamento annual de suas despesas com a necessaria consignação de verba para o serviço de mortisação e juros daquelles emprestimos. Ella se vê, assim, na contingencia de majorar a receita á custa de novos tributos e do accrescimo dos já existentes, o que, por sua vez, leva os contribuintes a elevarem os preços de todas as cousas, começando pela habitação e terminando nos generos indispensaveis á subsistencia. Para evitar o mal, não tem a Prefeitura outro meio senão adoptar uma politica de restricção de despesas, que lhe permitta o crescimento da receita, até ser possivel uma reducção dos impostos. Essa reducção deve ser procurada como o mais seguro meio de alcançar o barateamento da vida, qualquer que seja a natureza dos outros sacrificios a fazer. Perfeitamente adiaveis, as grandes obras sumptuarias podem constituir o enlevo do rico, mas são tambem, e fatalmente, a tortura do pobre, que é quem supporta por fim, com maior sacrificio, a alta de preços que ellas vêm determinar. O exame do assumpto aconselha, pois, como obra de patriotismo e de bom senso, que se condicione o progresso da capital ás suas necessidades reaes e ao crescimento natural de seus recursos, uma vez que não se deve aspirar a fazer do Rio, de subito, uma cidade superior ás capitaes européas, que contam mais de mil annos de existencia, e em cujo desenvolvimento collaborou o tempo como factor necessario. Contrariar este programma é prejudicar a propria cidade, attentando contra suas finanças, o bom nome de seu governo e os interesses da sua população. Essa é a boa politica a seguir, completada por medidas accessorias e opportunas.

A situação financeira

A situação financeira do paiz é iniciada na mensagem com estas palavras:

"A vida financeira do paiz continúa a merecer a maxima attenção do governo. Embora seja ainda penosa, temos confiança em vencer breve as suas maiores difficuldades por uma politica de ordem e pela pratica da mais rigorosa economia. Exposta singelamente a situação financeira logo depois que assumimos o governo, conhecida em globo e em todos os seus pormenores, foi traçado um plano geral que vae sendo fielmente executado. Esse plano de restauração, sem emissão de papel-moeda e sem emprestimo externo, repousa em dous fundamentos capitaes: fortalecer o credito publico e organisar o credito bancario para maior expansão da economia nacional. São estas as duas grandes forças propulsoras da prosperidade das nações. Para o fortalecimento do credito publico urgia, em primeiro logar, consolidar a elevada divida fluctuante que nos onera. Estamos apparelhados para realisar esta obra dentro de poucos mezes, ficando grande parte de tal divida definitivamente consolidada e outra parte collocada em condições de esperar opportunidade para uma operação a longo praso em boas condições."

Depois, a mensagem diz que trata o governo de revigorar o credito publico pela regularização da vida orçamentaria e pela melhor entrega de repartições a funccionarios novos ou a velhos que tenham já prestado serviços relevantes á nação. A mensagem diz ainda que o governo pretende desenvolver a industria do carvão de pedra e do ferro, para depois expor-nos o seguinte sobre os orçamentos do ultimo triennio: "A necessidade inadiavel de estabelecer a ordem e conseguir o equilibrio da situação orçamentaria está demonstrada, á evidencia, pelo simples exame das operações de 1920 e 1921 e dos dados, aliás, incompletos, de 1922. O "deficit" avultou de uma fórma impressionante e o serviço da divida publica já vae absorvendo metade da receita arrecadada. Em 1920, a receita orçada importou em 119.452:9498440, ouro, e 514.258:2008, papel, quando, segundo a demonstração abaixo, a arrecadação attingiu os totaes de, ouro, 141.539:8008873, e, papel, 554.538:0078896. A despesa, em 1920, fixada nos limites de 74.040:5638668, ouro, e réis 599.410:6288559, papel, comparada com a que foi realizada, nos totaes de 153.590:0678363, ouro, e 827.708:0508030, papel, mostra que houve o excesso, nos dispendios, de réis 79.549:2038695, ouro, e 228.297:4218471, papel. Apezar, pois, de ter havido a maxima arrecadação nesse exercicio, em que ella ultrapassou os totaes das previsões, a despesa effectuada apresentou grande excesso sobre a receita arrecadada, como se vê do seguinte cotejo dos algarismos respectivos: Receita arrecadada, ouro, 141.539:8008873, papel, réis 554.538:0078896; despesa realizada, ouro, réis 153.590:0678363, papel, 827.708:0508030. "Deficit", ouro, 12.050:2668490, papel, réis 273.169:9528134. Convertida em papel a parte ouro, á taxa média annual de 14 d. por 1$, obtem-se a importancia de 23.239:7998659 que, addicionada á parte papel, indica a existencia do "deficit", papel, de réis..... 296.409:7518793.

Quanto ao exercicio de 1921, a situação não offerece melhor aspecto, por isso que, ao contrario do que succedeu no exercicio anterior, houve grande depressão nas rendas, ficando a arrecadação muito aquem da previsão. A receita orçada importou em, ouro, 108.439:5008 e, papel, 671.154:0008, ao passo que as rendas arrecadadas attingiram, apenas, as cifras de, ouro, 76.403:0408713, e, papel, 510.637:7878509.

Por sua vez, a despesa, fixada nos totaes de, ouro, 75.660:8408429 e, papel, ... 719.495:7088940, foi realisada com as cifras de, ouro, 82.684:0408082 e, papel, ... 913.954:7338204. Comparadas a receita arrecadada e a despesa realisada, resulta: receita arrecadada, ouro, 76.403:0408713, papel 510.637:7878509; despesa realisada, ouro, 82.684.4048082, papel, 913.954:7338204. "Deficit", ouro, 6.280:9998369, papel, ... 403.316:9458695. Feita a conversão da parte ouro, á taxa média annual de 8 d. por 1$, e addicionado o resultado á parte deficitaria em papel, o total do "deficit" será representado pela cifra de 424.515:3188565. Por se tratar de exercicio ainda não encerrado e, por não estarem, pois, definitivamente, apuradas as operações de receita e despesa, não é possivel um estudo comparativo entre os recursos e os dispendios á conta do exercicio de 1922. Existem, entretanto, informações que permittem ligeira analyse sobre a receita. Comparando a orçada com a arrecadada, e representando estas pelas importancias de, ouro, 74.266:9418376 e, papel, 568.944:1498201, ao passo que as previsões concorrem com os totaes de, ouro, ... 92.276:3208000 e, papel, 727.673:000, resultam as differenças, para menos, em relação á receita orçada, de, ouro, 18.009:3788624, e, papel, 158.728:8508799. Pode-se, entretanto, affirmar desde já que taes recursos não foram sufficientes para fazer face aos compromissos do exercicio, por isso que sómente as despesas constantes das tabellas dos varios Ministerios e fixadas pela lei n. 4.555, de 10 de agosto ultimo, se expressam pelas cifras de, ouro, 85.931:2118579 e, papel, 831.193:7628780, não levando em consideração os dispendios extraordinarios que correram á conta do exercicio e foram autorisados por dispositivos da referida lei.

A divida interna fundada

Allude em seguida a mensagem á divida externa fundada, que não soffreu alteração desde o principio do actual governo, para depois cuidar da divida interna funada sobre que diz:

"Com a apuração feita depois da mensagem presidencial de novembro ultimo, verificou o governo que a divida fluctuante ascendia a mais de novecentos mil contos de réis. Apesar do seu vulto impressionante, contamos vencer brevemente a difficuldade. Remodelado o Banco do Brasil, pagar-lhe-emos 300.000:0008 transferindo-lhe o ouro pertencente ao Thesouro Nacional. Quanto ao resto daquella divida, confia o governo resgatal-a opportunamente, parte por uma operação de credito externa e parte por outra operação interna, a longo praso. Dessa fórma ficará resolvida a grande crise actual que esse "deficit" representa para a administração da Fazenda Publica e entraremos na vida normal de simples execução orçamentaria que ora praticamos com rigor."

O serviço de esgotos — As taxas vão ser augmentadas?

Os esgotos mereceram da mensagem as seguintes palavras:

"O systema de esgotos desta capital reclama a attenção dos poderes publicos. A persistir a situação em que nos encontramos, bem depressa o Rio de Janeiro não poderá mais ser considerado uma cidade esgotada, porquanto as zonas privadas de rêde de esgotos serão mais extensas do que as providas. Já no momento actual extensas zonas dos suburbios e muitas de população das mais densas, se acham privadas de esgotos. Solicito tambem a vossa attenção para as actuaes tabellas das taxas de esgotos, as quaes exigem revisão completa, afim de se tornarem mais equitativas e ainda no intuito de diminuir, ou fazer desapparecer, o "deficit", que advem ao Thesouro do pagamento, em ouro, dos serviços de esgotos."

O Exercito vae ser novamente reformado

São palavras da mensagem: "O governo está, nos termos do n. XXI do art. 46 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro ultimo, autorizado a reorganisar o Exercito. Fal-o-á, consoante os melhores conselhos da experiencia, num programma desambicioso, traçado honestamente dentro dos nossos recursos. Não se trata, portanto, de uma reforma radical, senão de meras alterações que a pratica do serviço está exigindo. Quer dizer que o governo não está animado do proposito de renovar todas as cousas sem maior exame."

As obras do Nordeste

A mensagem diz porque teve o governo de dar nova orientação aos trabalhos do Nordeste. Eil-o:

"Parallelamente com o estado das obras, teve o governo de encarar o dos recursos a estas destinados. Esse exame demonstrou que a despesa realisada com as obras contra as seccas, propriamente ditas, se elevava até 31 de dezembro de 1922, a 223.897:3678607, além de 133.295:7808814, applicados a estradas de ferro e portos e custeados pela Caixa Especial, mas a esta restituiveis, em virtude da lei. Sommados o credito extraordinario da lei de 25 de dezembro de 1919 e a renda especial por esta consignada e arrecadada até outubro de 1922, dando um total de 247.988:4758316 restaria disponivel o saldo de 24.091:1078709. Accrescidos a este a parte, ainda não determinada, da quota da receita geral, de 1922, o producto dessa mesma origem no exercicio corrente e o saldo dos creditos abertos no estrangeiro, tem-se a importancia de 55.719:9138289, total dos recursos disponiveis da Caixa das Seccas. Esse resultado depende ainda de verificação que está sendo feita pela Contadoria Central da Republica. Ao governo, portanto, impunha-se como necessidade imperiosa, para não sacrificar a sorte futura das obras, modificar profundamente os methodos que a sua execução têm presidido, com o fim de melhor distribuir e moderar a actividade dispersa nellas e reduzil-a aos limites dos recursos que ainda lhes possam ser destinados."

PELAS RUAS SEM DESTINO

Andava o infeliz, sózinho, resmungando sempre, pelas ruas da zona do 14º districto, sem tomar um destino. Seu andar e seus ares eram os de um mentecapto e nessa convicção um policial o encontrando proximo á estrada de ferro levou-o á presença do commissario de serviço, que deu guarida ao desconhecido, esperando que appareçam os parentes, e, no caso contrario, fará removel-o para a Central, afim de lhe ser dado o conveniente destino.

Josito, o demente

O infortunado, que tem a cobrir-lhe o corpo trapos velhos, estando descalço, conta 15 annos de edade, é branco e só sabe dizer chamar-se Josito.

MAE MURRAY e RODOLPHO VALENTINO NO MESMO FILM!

Mae Murray — a mulher esculptural, a mulher tentação, a artista divina — e Rodolpho Valentino — o grande fascinador do bello sexo — reunidos em um mesmo ..xuoso super-film!

Quem deixará de ir vel-os, muito breve, no Parisiense, em "Nos cabarets de NewYork"?

Luxo. Bailados deslumbrantes. E tudo isso acompanhado pelo melhor "jazz-band" do Rio! Breve — no Parisiense!

Concurso de praticantes de conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil

Nos dias 4 e 5 do corrente mez, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os candidatos seguintes:

Dia 4 — Carlos Flaeschen, Januario da Silva Junior, Oswaldo Soares Pinto, Deocleciano Chrysostomo de Lima, Cicero Cerqueira Esmeriz, Cesar da Cunha Bastos Adhemar Costa Pereira e Decio Passos.

Dia 5 — Bento Vianna de Andrade Figueira, Oséas Cavalcante Pessoa de Mello Sebastião Soares Cardoso, José Rondas Junior, Antonio José Pereira, Luiz Pereira Donaldo Muniz Cordeiro e Caetano Monteiro de Barros.

Vão, com urgencia, á 1ª circumscripção de recrutamento

O Sr. tenente coronel, chefe do serviço de recrutamento a 1ª Circumscripção, pede, por intermedio da A NOITE, comparecerem com urgencia na referida repartição, afim de prestarem esclarecimentos, os seguintes reservistas:

Classe de 1892 — Celso de Vasconcellos. — Classe de 1893 — João Estanisláo do Amarante, Luiz Rodrigues de Carvalho, Luiz Pereira Toledo e Joaquim Gomes da Rocha. Classe de 1894 — Gastão de Almeida, Lauro Pragana e José Herminio Corrêa. Classe de 1895 — Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Juvenal Mello, Manoel Pedro da Silva, Pedro Americo Corrêa, Venancio Avelino dos Anjos, Alvaro Carvalho da Cunha, Alexandre Baptista Cid, Arlindo Horacio Dias, Cincinato Gusmão, João Nazoberto. Classe de 1896 — Antonio Gonçalves de Souza, Alfredo Ellis Junior, Glicerio Alfredo Schreiner, Lauro de Almeida Carneiro, Eduardo Alvares de Magalhães, José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, Luiz Franco da Rosa, Godofredo José Ignacio, Armando Vieira, Annibal Cardoso Bittencourt, Henrique José dos Santos, Antonio Frederico Bittencourt, Cylentino Sá, José Rodrigues, José Sizenando Moreira, Leonel Monteiro de Paula, João Dias de Oliveira. Classe de 1897 — Emiliano de Albuquerque Mellos, Sebastião Gomes Gonçalves, Dmosthenes Vianna, Aleino Basilio Filho, Cycino Honorio de Avila, Armando Lins, Leoncio Vespucio, Zaino Silva, Domivioso Corrêa dos Santos, Dario Ribeiro de Azevelo, Manoel Soares Domedor, Sebastião Amaro e Luiz Mariano de Araujo. Classe de 1898 — Mario Antonio Ferreira, Romulo Fonseca, João Pentiado Erskine Etevenson, José Meirelles Junqueira, Horacio Assis Fonseca, Mario Landin, Roberto Ganido, Angelino Broxado Debois, Oswaldo Cavalcante de Azevedo, Antonio de Alcantra, Lauro Guimarães, José Ferreira Barbosa e Benedicto Avelino. Classe de 1899 — Carlos Alfredo de Moraes, Decio Clintho, Marinho Machado Cardoso, Atillo Marins, Dragnotim Tomick, Nicoláo Luiz Soares do Congo Esmol, Syrvol da Silveira Bruno, Eurico Marcos Filho e Jorge Antonio Frango.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

INACEITAVEIS

as propostas allemãs á França!

Tres os motivos que levaram o governo de Paris a tomar semelhante deliberação

PARIS, 3 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hoje, ao meio dia, para tomar conhecimento das propostas allemãs.

Por deliberação unanime do gabinete, essas propostas foram julgadas inacceitaveis:

1º Pelas condições nella formuladas;

2º Pela ausencia de garantias;

3º Pela insufficiencia das sommas offerecidas.

Os fabricantes de vernizes não conseguiram o que queriam

Em longa representação, dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, os fabricantes de vernizes desta capital, Rangel Gouvêa & Nogueira e outros, pediram prorogação do prazo para cobrança do novo imposto sobre tintas e vernizes, até a reabertura do Congresso Nacional, perante o qual pleitearão a melhoria de sua situação.

Allegam os reclamantes que os vernizes nacionaes vendidos em quartolas só pelos cascos pagarão mais trinta e tantos mil réis do que pagavam até então, e os que forem acondicionados em vasilhames de vidro, mais $600 por litro, ou sejam 25 o|o dos preços cobrados aos revendedores.

O Sr. ministro da Fazenda proferiu a respeito este despacho: "Dirijam-se ao Congresso Nacional".

A mesa do Congresso cumprimenta o Sr. presidente da Republica

De accordo com a praxe, após a solemne installação do Congresso, a mesa das duas casas, Camara e Senado, foi, incorporada, ao palacio do Cattete, cumprimentar o Sr. presidente da Republica e communicar a S. Ex. estar iniciada a 3ª sessão da 11ª legislatura republicana.

Varios pagamentos solicitados pelo Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento das seguintes quantias: No Thesouro Nacional: de 2:558$000 ao 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Thomé Fritsch; De 7:148$400 á Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Na Delegacia Fiscal no Pará: de 7:403$831 ao capitão Josaphat do Amaral Caldeira. Na Delegacia Fiscal no Ceará, de 672$000 ao professor em disponibilidade da extincta escola militar do dito Estado, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos.

Os commerciantes mineiros do alcool reclamam

As providencias da Directoria da Receita

Tendo recebido reclamações de commerciantes por grosso de alcool estabelecidos em Bello Horizonte contra o facto de algumas repartições arrecadadoras do interior exigirem inutilisação no verso dos sellos do imposto de consumo que acompanham o alcool vendido por fabricantes de bebidas, o Sr. director da Receita requisitou providencias a respeito á Delegacia Fiscal em Minas, visto o art. 64 do regulamento do imposto de consumo em vigor só se referir ás vendas feitas pelos retalhistas.

Vae ser inaugurado tambem, em Nictheroy, um dispensario contra a tuberculose

Nestes proximos dias a direcção dos serviços sanitarios do Estado do Rio, installará em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado n. 41, um dispensario anti-tuberculoso, para funccionar á tarde.

E' nesse mesmo local que funcciona, pela manhã, o dispensario anti-venereo.

A TAXA DO SORTEADO DEIXA OS QUELUZIANOS SEM VINTEM

QUELUZ (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Tem causado descontentamento o imposto chamado taxa do sorteado, pois homens pobres e cujos filhos estariam promptos a seguir, não tendo sido estes, porém, escolhidos pela sorte, ficam onerados pelo pagamento da multa, que os paes satisfazem com os ultimos recursos de que dispõem, vendendo o pouco que têm.

A proposito do pagamento da gratificação extraordinaria

Em solução a um officio em que a Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas pedia providencias sobre a situação dos primeiros escripturarios Claudemiro Julio de Andrade Figueira e Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães o Sr. director da Despesa Publica declarou que, tendo-se verificado o augmento de vencimentos, não póde, em face das instrucções governamentaes, ser concedida a gratificação do decreto n. 3.990.

Declarou o mesmo director que os dous casos anteriores alludidos por aquelle chefe de serviço não são em absoluto identicos aos da questão, pois que naquelles não occorreu a hypothese do augmento de vencimentos.

DEVE SER, HOJE, SOLEMNEMENTE ENCERRADA A 5ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA, DE SANTIAGO

Antes, será discutida, mais uma vez, a questão dos armamentos

Ficou para ser resolvida pelo Congresso de Jurisconsultos, que se reunirá nesta capital, a situação dos filhos de estrangeiros

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Hontem, ás 17 horas e meia, reuniu-se em sessão plenaria a Conferencia, com a assistencia da maioria dos delegados. Depois de aberta a sessão, foram lidas varias communicações e, entre estas, uma da Republica Dominicana, apresentando os seus agradecimentos pela approvação do projecto da construcção de um pharol na dita ilha.

Passando-se á ordem do dia, o delegado do Chile, Dr. Barros Borgoño, leu o parecer da commissão encarregada de tratar do thema n. V, sobre communicações, sob a presidencia do Dr. Narciso Garay.

Refere-se esse parecer ás communicações maritimas, aereas e terestres, dando o relator esclarecimentos verbaes á respeito de cada um dos seis pontos que o parecer contem.

Em seguida, foi lido o parecer da commissão Juridica, sobre a situação dos filhos de estrangeiros. Convidado o presidente da commissão, Dr. Afranio de Mello Franco, a assumir a presidencia, verificou-se que S. Ex. se achava ausente.

O relator, Sr. Alejandro Alvarez, delegado do Chile, leu o parecer, que faz referencias ás opiniões manifestadas pelas delegações do Brasil, Argentina e Uruguay, concluindo pela entrega da solução ao Congresso de Jurisconsultos, que se reunirá no Rio de Janeiro. Foi approvado este parecer.

O delegado argentino, Dr. Manoel Augusto Montes de Oca, apresentou uma moção, que justificou com eloquente discurso, sobre a homenagem á fundação Carnegie, pela sua philantropia e pan-americanismo, propondo a collocação do busto do seu fundador no edificio da União Pan-Americana, afim de perpetuar a memoria das virtudes do philantropo americano. Essa moção foi approvada com geraes applausos.

Foi lido, depois, o parecer da commissão de Hygiene, sobre o consumo de bebidas alcoolicas, pelo relator, Dr. Cesar Zumeta, delegado de Venezuela. O presidente dessa commissão é o Dr. Aristides Aguero, delegado de Cuba. Esse parecer foi approvado com resalvas da delegação de Cuba.

Passou-se, depois, á tratar do projecto da erecção de um monumento a Vasco Nuñez de Balboa, celebre navegador e descobridor do Oceano Pacifico, no Panamá. Dando a sua adhesão a esse projecto, o relator, Dr. Narciso Garay, pronunciou um eloquente discurso, defendendo o seu parecer, que foi approvado.

O presidente da assembléa, Dr. Agustin Edwards, annunciou que estava esgotada a ordem do dia e que hoje se realisarão tres sessões plenarias, sendo a primeira ás 10 e meia; a segunda, ás 2 e meia da tarde e a terceira, de encerramento da Conferencia Pan-Americana, ás 5 horas e meia. O secretario geral, Dr. Rivas Vicuña, procedeu a leitura da ordem do dia das duas primeiras sessões plenarias marcadas para hoje, e em seguida foi levantada a sessão, ás 7 horas da noite.

Na segunda sessão plenaria de hoje, será discutido o parecer do Sr. Henry Fletcher, sobre a questão dos armamentos.

O jornal "Los Tiempos" informa que o Dr. Montes de Oca, delegado da Argentina, fará, nessa sessão, uma exposição sobre a politica argentina em relação á questão de armamentos.

CONFERENCIA, PASSEATA E DISCURSOS, EM HONRA DO 1º DE MAIO

VARGINHA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade, sendo recebido na estação por muitas pessoas, o Dr. Haroldo Valladão, que, a convite da Liga Operaria, fez uma conferencia sobre a questão social. Essa palestra foi seguida de grande passeata, durante a qual operarios fizeram diversos discursos.

Um joven academico de medicina vae professar na Companhia de Jesus

LARANJEIRAS (Sergipe), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Para a Hespanha, via Bahia, acaba de seguir o academico de medicina Francisco Bragança, filho do clinico nesta cidade Dr. Bragança. A estação estava repleta de familias e amigos que foram levar adeuses ao joven academico, que ali vae professar o noviciado na Companhia de Jesus, deixando a carreira começada.

OS CURSOS DE HYGIENE DAS CREANÇAS, DA S. H. I.

A proposito de commentarios feitos em torno do curso de hygiene infantil, a ser iniciado a 14 do corrente, sob os cuidados da secção de Hygiene Infantil, pede-nos essa dependencia da Saude Publica que declaremos ser o mesmo destinado unicamente a medicos e sextannistas. O curso pratico de hygiene para ensinar ás mães os cuidados necessarios á criação dos seus filhos já se acha funccionando na crêche maternal da secção, á rua Major Avila 21, e dentro de alguns dias serão inaugurados identicos na séde, á rua do Rezende n. 142, na rua Maria Flora, 17 (Engenho de Dentro, e na avenida Venezuela, 159 (Pró-Matre).

Candidatos do Partido Democrata ao Conselho e ao Senado estadual

BAHIA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Partido Democrata indicou para o preenchimento de uma vaga aberta no Senado, por morte do Dr. Pedro Celestino, o engenheiro Themistocles de Menezes, e para a vaga existente no Conselho Municipal o padre João de Barros.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II, Conselho Superior do Ensino, Universidade do Rio de Janeiro, Instituto de Musica, Aposentados da Fazenda, Escola Nacional de Bellas Artes, Instituto Oswaldo Cruz, Casa de Correcção, Instituto Surdos Mudos e Instituto Biologico, Museu Nacional, Bibliotheca Nacional, Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da ilha das Flores, Instituto Benjamin Constant, Directoria de Meteorologia e Astronomia, Archivo Nacional e Instituto de Chimica.

Agitação politica no Rio Grande do Sul

Os revolucionarios abandonaram Quarahy e foram completamente rechassados na Serra do Caverá

Cincoenta e cinco pistolas e quarenta mil cartuchos, importados por uma firma de Porto Alegre, foram apprehendidos, como contrabando, pela Inspectoria da Alfandega

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — A "Federação" affixou em "placard" um telegramma de Rosario, annunciando que as forças ao mando do coronel Claudino Pereira derrotou as forças do coronel Honorio de Lemos, na serra do Caverá. Esse mesmo jornal promette publicar o encontro em detalhes.

Dizem que o referido combate está travado desde domingo.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Sobre o combate travado na serra do Caverá, a que hontem me referi, o "Correio do Povo" recebeu os seguintes telegrammas:

"Livramento, 30 — Corre desde hontem a noticia de que está travado, proximo da estação de Santa Rita, na linha de Rosario á Livramento, um grande combate entre as forças governistas do coronel Claudino Pereira e os revolucionarios de Honorio Lemos e Gaspar Saldanha.

Consta como certo que veiu dali um pedido de reforço para as forças do governo, tendo sido chamadas, do 2º districto, as forças situacionistas de Nepomuceno Saraiva e Pequeno Pedroso."

"Livramento, 30 — O "Maragato" acaba de publicar um boletim informando que está travado um grande combate desde hontem, entre as forças do coronel Cladino Pereira e revolucionarias.

Diz ainda que as forças que daqui sairam para atacar os revolucionarios na costa do Quarahy, enviaram piquetes avançados que encontraram as forças do commando do coronel Chiquinote Pereira, tenente-coronel João Martins, Drs. Reverbel e Adalberto Corrêa, tendo sido aquelles repellidos.

Informa tambem que o Dr. Flores da Cunha se approxima do Quarahy, com forças e que essa cidade foi ha dias abandonada pelos revolucionarios.

"Livramento, 30 — Em boletim, o "Maragato" de hoje noticiava que tinha sido ferido, em consequencia de ataque de sorpresa por parte dos revolucionarios, o coronel Francisco Flores Cunha.

Consta, entretanto, que o ferido na coxilha Negra, onde se Suppõe tenha havido alguns encontros entre revolucionarios e situacionistas foi o Dr. João Flores da Cunha, irmão do coronel Francisco Flores da Cunha".

"Livramento, 30 — Acabo de ser informado de que o coronel revolucionario Manoel José está occupando o Passo da Conceição, afim de impedir a chegada dos reforços pedidos para o coronel Claudino, cujas forças estão combatendo perto da estação de Santa Rita".

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) —— O delegado fiscal recebeu telegramma do Sr. ministro da Fazenda, autorisando-o de ordem de S. Ex., a fazer entrega ao governo do Estado de toda a munição e material bellico procedentes da America do Norte, e vindos do porto do Rio Grande, na chata "Quinta", bem como os aeroplanos de guerra, adquiridos ao mesmo tempo.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado recebeu sobre o combate da Serra do Caverá o seguinte telegramma:

"Rosario, 30.—Ao chegarem, hontem, á Estancia da Serra, ás 11 horas, as tropas do coronel Claudino Pereira foram atacadas simultaneamente pelos flancos, por uma força de bandoleiros, cujos effectivos não foram verificados devido ao facto de estarem as mesmas occultas no interior da Serra.

As tropas do coronel Claudino sustentaram fogo até escurecer, quando diminuiram as frentes para occupar os entrincheiramentos de mangueiras, muros e casas de pedras, ali existentes.

O ataque foi levado de dentro da Serra pelas duas estradas existentes ao norte e ao sul da Estancia, e tambem pelos morros situados a oeste do mesmo reducto.

Parece que os revoltosos concentram elementos para levar a effeito novo ataque ás tropas republicanas."

"Rosario, 1. — Como previra, os bandoleiros voltaram a atacar as forças do coronel Claudino, no flanco direito, porém, mais francamente que no encontro de hontem. Depois de viva fuzilaria os rebeldes foram rechassados, fugindo para o interior da Serra do Caverá.

As tropas republicanas não tiveram nenhuma baixa, emquanto os bandoleiros soffreram bastante, apesar de abrigados nos morros, mattos e grotas.

Depois desse fracasso, os bandoleiros, ao que parece, tomaram rumo de Alegrete.

Os soldados do coronel Claudino se conduziram admiravelmente, repellindo com valentia e vantagem os bandoleiros de Honorio Lemos."

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo vapor "Itapucá", chegado ante-hontem, vieram cinco caixas despachadas no Rio por J. J. Moreira Guimarães e destinadas ao Sr. A. Espindola, e manifestadas como ferragens. Em vista, porém, de especiaes recommendações recebidas pelo Sr. Pedro Marsillac, funccionario da Alfandega, este mandou recolher as referidas caixas ao armazem B 2, do cáes do porto, onde tambem se acham detidas mais seis caixas de identicas condições, destinadas á mesma firma.

Hontem, á tarde, foram taes caixas abertas, sendo constatado que as mesmas, como as demais, não continham accessorios de ferragens, e sim armas e cartuchos.

Feito o inventario em conjuncto verificou conterem as onze caixas destinadas a A. Espindola 55 pistolas Mauser e 40.000 tiros.

Do occorrido o Sr. Marsillac dará conhecimento ao inspector da Alfandega, para os devidos effeitos do regulamento de repressão ao contrabando.

Ante-hontem as forças revolucionarias procedentes de D. Pedrito cortaram a linha ferroviaria, entre as estações de Rodeio, Colorado e S. Sebastião, no trecho de Bagé a S. Gabriel.

Foram arrancados quatro trilhos, cortadas as linhas telegraphicas entre as estações de Tres Estradas a Ibaré e outros pontos da mesma linha.

Foram levados fios das duas linhas em uma extensão de 500 metros.

"A Federação" informa que o general Florindo Ramos, designado pelo general Andrade Neves, commandante da 3ª região, para presidir o inquerito relativo aos acontecimentos de Alegrete, em que esteve envolvido o general Fabio Azambuja, commandante da divisão de cavallaria, ali estacionada, já encerrou seu trabalho, encaminhando-o ao quartel general da região.

Segundo ouviu o mesmo jornal, deste trabalho, que é volumoso, resalta nitidamente a intervenção parcial do general Fabio nos referidos successos.

Foram auvidos officiaes e praças daquella guarnição, assim como grande numero de civis.

Ao inquerito está junta grande cópia de documentos, como é regulamentar.

O general commandante da região encaminhará o inquerito, dentro de oito dias, á justiça militar, para os devidos effeitos.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a presidencia do academico Dubois Aydos, reuniu-se o conselho director da Federação Academica, com o fim de tomar conhecimento do appello que lhe foi dirigido pelos seus collegas cariocas em relação á situação politica deste Estado.

Depois de animada discussão, ficou resolvido que fossem passados os seguintes telegrammas:

"Estudantes do Rio de Janeiro — Recebei inicialmente nossos agradecimentos e nossas calorosas felicitações. Demonstrando tão grande interesse pelos vossos irmãos do sul affirmastes explendidamente a existencia de espirito de brasilidade, desmentindo assim os raros apologistas do desmembramento da grande Patria. Correspondente ao vosso appello, tudo faremos no sentido auxiliar a pacificação do Rio Grande.

Enche-nos de dôr essa luta fratricida, que está exgotando o Thesouro do Estado, distraindo o melhor das nossas energias e arrastando a flor da mocidade patricia em uma allucinação heroica para a sangueira das batalhas. Julgamos porém inutil dirigirmo-nos aos chefes dos dous partidos. Nada conseguiremos.

O movimento actual, em consequencia logica dos odios que ha trinta annos separam os rio-grandenses, só terá termo por força de medidas applicadas pelos altos poderes da Republica.

Appellaremos para o presidente da Republica, esperando que em nossa coadjuvação vos dirijaes áquelle brasileiro."

"Presidente da Republica — Juntamos nosso appello desesperado aos que de todos os pontos deste Estado chegam até V. Ex. Pedimos lance V. Ex. um olhar para esta unidade da Federação: não é uma esmola que imploramos. Temos sempre dado nosso sangue, nosso suor á grande patria; assiste-nos o direito de reclamar alguma attenção para o nosso caso. Estamos com as industrias e o commercio paralysados; as communicações difficultadas; dinheiros publicos canalisados inteiramente para fins militares. Perdemos, o que é mais doloroso, em continuos encontros, dezenas de vidas necessarias ao engrandecimento da Patria. Sabe V. Ex. que as lutas que periodicamente convulsionam este Estado hão de se prolongar indefinidamente até que dos altos poderes da Republica baixe uma inappellavel decisão dirimindo duvidas, que se levantaram e se discutem ha trinta annos. Temos a certeza de que essa decisão será acatada por todos os bons rio-grandenses.

De V. Ex., estadista de larga visão, homem recto e de caracter, esperamos qualquer gesto que apresse a solução deste caso.

A pacificação definitiva do Rio Grande bastará para tornar inesquecivel o governo de V. Ex."

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Dizem de Pelotas que as organisadoras da Cruz Vermelha enviaram o seguinte telegramma á esposa do Sr. presidente da Republica:

"Appellando para os seus bellissimos sentimentos de esposa e mãe, pedimos interceder junto ao seu esposo, pedindo a piedade de coração para os esposos, filhos, irmãos e noivos das nossas patricias, que esperam patriotica e humanitaria providencia, afim de evitar o morticinio, restituindo-os das lutas para o trabalho e bem-estar da Patria."

Macau recebeu festivamente o representante da Commercio e Navegação

MACAU (Rio Grande do Norte), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á tarde, deu entrada no ancoradouro interno do porto um rebocador da Companhia Commercio e Navegação, trazendo a seu bordo o Dr. Octaviano Ramos, gerente da secção deste municipio e de Areia Branca, vindo acompanhado de seus auxiliares e de varios amigos.

Ao atracar do rebocador, crescido numero de amigos o esperavam, notando-se entre elles o Dr. Armando Lima, presidente do governo municipal, chefes de repartições estaduaes e federaes, e de importantes firmas commerciaes, o coronel Feliciano Teteo, chefe politico situacionista; politicos das duas facções locaes, muitos operarios da propria Companhia, familias distinctas e pessoas do povo.

Trocados os cumprimentos de boas vindas, formou-se grande cortejo, precedido de uma banda de musica, dirigindo-se á casa da Companhia destinada á residencia do agente, onde o aguardavam as Sras. Thomé Soares, Almira Marinho e senhorita Druzilda Bezerra, gentilmente encarregadas da direcção das homenagens aos recem-chegados.

Após servida uma taça de "campagne", o Dr. Orlando Correia, em nome dos presentes, saudou o Dr. Octaviano Ramos, e seus amigos offereceram-lhe um banquete de cincoenta talheres, tendo, ao "champagne" feito o offerecimento, em nome dos manifestante, o Dr. Orlando Correia.

O homenageado pediu ao deputado Emygdio Avelino para agradecer em seu nome.

Como foi concedida a licença de um operario do Arsenal de Guerra

O Sr. ministro da Guerra declarou que é de accôrdo com os arts. 17 paragrapho 1º e 19 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, a licença de um anno concedida, por portaria de 26 de janeiro ultimo, ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, José Jorge Ferreira.

Um auditor de guerra que vae ser pago

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda, que seja habilitada a directoria de Contabilidade da Guerra, com o credito de 357$000 para pagamento ao auditor de guerra, Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho.

Vae receber 19 contos

O Sr. ministro da Guerra, solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal em Porto Alegre do credito de ..... 19:800$000, para pagamento dos vencimentos do general reformado Octavio José de Alencastro, que fixou residencia no Rio Grande do Sul.

Para pagamento do quantitativo devido a um sargento ajudante para compra de fardamento

O Sr. ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição á Delegacia Fiscal em S. Paulo, do credito de 104$021, para pagamento do quantitativo para fardamento devido ao sargento ajudante do 4º regimento de artilharia Daniel Witter Junior.

MONSTRO!

Assassinou, um a um, cinco filhos, queimados e estrangulados

SANTO ANGELO (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado de policia desta villa effectuou a prisão de um individuo sem entranhas e que diz ser seu nome Amandio Machado, residindo em Passo da Pedra, neste municipio. O crime de Amandio, é, francamente, hediondo. Em sete annos de casado o monstro já matou cinco filhos, queimados uns e estrangulados, outros. Para exterminar um, o criminoso armou uma forca e se deliciou com a agonia do pobrezinho, que nella expirou.

A muito custo a policia poude evitar que o povo o enforcasse tambem, conforme desejo geral.

Foi inaugurada a exposição commemorativa do centenario da 1ª Constituinte do Brasil

Interessantes documentos expostos

Inaugurou-se hoje, na Camara, finda a installação do Congresso, a exposição commemorativa do centenario da 1ª Constituinte do Brasil. Todos os documentos historicos relativos a essa assembléa, que foram procurados no archivo por uma commissão de funccionarios da Camara, sob a chefia do Sr. Honorio Netto Machado, acham-se ali expostos, chamando a attenção pela originalidade de seus dizeres.

Encontram-se ahi, além de outros documentos interessantes, os seguintes: livro de projectos de 1823, livro de emendas, livro de actas, contendo as actas das sessões da Constituinte em autographos dos deputados secretarios; actas das sessões secretas, nove diplomas expedidos em 1824, pedido de processo do deputado Jacyntho Furtado de Mendonça, representante da provincia do Rio de Janeiro; cinco requerimentos de pedidos de emprego na secretaria da Camara, extracto de artigos de jornaes sobre a Camara, consultas dirigidas pelo imperador á Camara, pedido de elevação do arraial de Santo Antonio do Curvello, em Minas, á categoria de villa; documentos sobre tropas, fortificações, etc.; titulo de nomeação de Sylverio Candido de Faria para praticante da Contadoria Geral da 2ª Repartição Real do Erario, com o ordenado mensal de 50$; actas das sessões, diplomas de deputados á Constituinte, retrato de D. José Caetano da Silva Coutinho, 1º presidente da Assembléa; retratos de José Bonifacio de Andrada e Silva, segundo presidente, e de Martim Francisco de Andrada e Silva, seu sexto presidente; relogio que serviu á sala das sessões da Assembléa, consolos e espelhos que ornaram a sala da assembléa, original do projecto da Constituição, autos de sagração e coroação de D. Pedro I. e termo de juramento do imperador á Constituição.

Pagamentos na Prefeitura

Na Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa, serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo: secretaria do gabinete do prefeito e secretaria do Conselho. Serão pagas tambem as folhas relativas ao mez de março ultimo, da Escola Profissional Bento Ribeiro e alugueis de predios occupados por escolas.

O juiz de Monte Santo está visitando a familia

PALMYRA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Está aqui o Dr. Costa Honorato, juiz da comarca de Monte Santo, e que veiu em visita á sua familia.

De Queluz para Bello Horizonte

QUELUZ (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para Bello Horizonte o Dr. Americo Lopes, que aqui esteve em visita ao Dr. Narciso de Queiroz, conhecido clinico nesta localidade.

Os bons serviços da Directoria de Meteorologia ao raid Rio-Curityba

O director do Serviço Meteorologico recebeu aos 29 do corrente o seguinte telegramma do aviador tenente Aroldo Borges Leitão:

"Curityba, 29. Off. Sampaio Ferraz, director Meteorologia — Rio — Saudações mil desculpas só agora poder agradecer auxilios profissionaes valiosos indispensaveis realisação raid como brasileiro congratulo-me efficiencia serviço sob vossa direcção. — Tenente Aroldo."

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral, ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — ligeiro declinio com maxima entre 26º0 e 28º0.

Ventos — predominarão os de oeste e sul, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo — em geral, ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo, após as 6 horas da tarde de amanhã — Continuará perturbado.

Estados do sul — Tempo — tornará a instabilizar-se novamente no Rio Grande; passará a bom em Santa Catharina e Paraná e continuará perturbado em S. Paulo, com ligeiras chuvas. A temperatura manter-se-á estavel em todos os Estados.

Ventos — variaveis no Rio Grande e de leste a sul, nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até as 3 horas do dia 3) — O tempo foi bom, com céo encoberto e nevoa secca á noite, passando a instavel de dia, com nevoeiro baixo pela manhã. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Média das temperaturas extremas registadas hoje, nos postos do Districto Federal: maxima 28º5 e minima 21º1. Os ventos foram normaes, predominando calmaria pela manhã; a brisa saiu ás 2 horas e 45 minutos.

Em todo o paiz (até as 9 horas do dia 3) — Zona norte — Por falta absoluta de telegrammas, deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, em geral, instavel. Choveu e trovejou hontem em partes de Minas e Matto Grosso, tendo chovido esta manhã em Caxambú, Ouro Fino e Cayabá. Temperatura estavel. Zona sul — Tempo bom no Rio Grande e Santa Catharina e instavel em S. Palo e Paraná. Choveu hontem em Laguna e em grande parte de S. Paulo, sendo que em diversas localidades deste Estado as precipitações foram acompanhadas de trovoadas. Choveu esta manhã em Santos, Iguape e Brusque e em S. Paulo. A temperatura soffreu ligeiro declinio.

Football interestadual

No final do primeiro half-time do jogo entre o Syrio F. C., de S. Paulo, e o Botafogo, desta capital, na praça de sports da rua General Severiano, o score accusava:

Syrio, 1 goal.
Botafogo, 0.

COMMUNICADOS

Paulina Moura de Noronha

Leopoldo de Freitas Noronha e filhos, Paulina Heinzelmann de Moura e filha (ausentes), Ubalda Heinzelmann e filhas, Manoel Heinzelmann e senhora agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e prima e convidam para assistir á missa que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas de amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam profundamente gratos.

José Joaquim Gonçalves Lopes

Rosa Moreira Lopes, Antonio Gonçalves Lopes e familia, Domingos Gonçalves Lopes e familia, Joaquim Moreira da Rocha Junior e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu pranteado filho, irmão e cunhado JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES LOPES, ás 7 1|2 horas de amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, largo da Lapa.

João Antonio Vieira Lima

Maria da Gloria Lopes, Edgard Maria Jacobina e Fernando do Amaraes Pimentel convidam os parentes e amigos de seu prezado tio, compadre e amigo JOÃO ANTONIO VIEIRA LIMA, a assistir á missa de 30º dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo; desde já antecipam os seus agradecimentos.

D. Josephina Barra

O maestro Alberto Barra, filhos, genros, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por alma de D. JOSEPHINA BARRA será rezada amanhã, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

Maria Amelia Moreira Beltrão

Sua familia participa que mandará, no dia 5, sabbado, ás 9 1|2 horas, celebrar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanso de sua alma.

Sr. Dr. Emygdio Augusto Cabral

[illegible] carta, a mim dirigida e publicada no jornal A NOITE, de hontem, surprehendeu-me, e só tive conhecimento da [illegible] publicação, por um amigo, que m'a mostrou.

Se eu fosse procurado, como o foi o Dr. Cabral, por pessoas, que me viessem communicar as sandices, que, dizem ter sido proferidas por pessoa *desclassificada*, não daria a menor importancia ao caso, porque um *desclassificado* não tem imputabilidade moral. O Dr. Cabral assim não entendeu e pediu minha resposta aos quesitos formulados naquella sua carta. Vou satisfazel-o, unicamente por se tratar da sua pessoa, e o faço, afastando-me do retraimento que me tenho imposto e deixando de cumprir as insistentes recommendações dos meus medicos, tendentes a evitar-me preoccupações de espirito, que muito pódem concorrer para augmentar a molestia, que me prende ao leito ha mais de um anno.

Resposta aos quesitos:

1º — Foi por vezes meu medico assistente, mas sempre acompanhado por medico ou medicos, e isso porque lhe repugna tratar de parentes; escrupulo muito louvavel e que eu respeito.

2º — Ignoro que medicos assistentes me tenham desenganado, o que é natural, porque, em geral, elles não externam essa opinião aos pacientes. Todos são susceptiveis de enganos, e até os medicos não fogem a esta regra, em beneficio da humanidade soffredora.

3º — Nunca o ouvi trocar palavras com medicos ou outras pessoas, sobre dóses erradas.

4º — Nunca o Dr. Cabral me applicou qualquer dóse de morphina.

5º — Não tenho accusação alguma a fazer ao Dr. Cabral, nem como homem, como medico, como genro ou amigo.

6º — Nunca quiz receber pagamentos pecuniarios pelos tratamentos feitos em minha casa.

Appellando, como fez, para minha honra, para que lhe responda a verdade, ahi ficam as minhas respostas. — *E. A. Victoria da Costa.* S. C., 2 de maio de 1923.

(Firma reconhecida por tabellião).

Maria de Lourdes Ribeiro de Oliveira

Alberto Martins de Oliveira declara aos seus amigos que deixa de mandar celebrar missa de 7º dia por alma de sua esposa MARIA DE LOURDES RIBEIRO DE OLIVEIRA, por não professar o catholicismo, pedindo, no emtanto, a todas as almas crentes, uma prece em beneficio daquelle espirito.

DR. FLAVIO PESSOA, partindo para Europa, despede-se de seus amigos e clientes por ser impossivel fazel-o pessoalmente.

Loteria de Santa Catharina

16800	(Rio)	60:000$000
12028	(Joinville)	5:000$000
15825	(Rio)	3:000$000
1276	(Rio)	2:000$000
15230	(R. Grande)	2:000$000

Contra os desoccupados do Rio Comprido

Os alumnos do Collegio D. S. José atacados

Para que as autoridades competentes possam agir com energia e segurança, aqui deixamos um appello que nos vêm fazendo moradores do Rio Comprido, contra uma malta de vagabundos que por alli anda, fazendo ponto na avenida Paulo de Frontin de preferencia no canto da rua do Bispo.

Esses malandros, dizem pilherias pesadas, implicam com os transeuntes, dizem palavras de baixo calão e não raro, por espirito de perversidade, mexem e aggridem alumnos semi-internos do Collegio Diocesano S. José.

Ora, com essas reclamações e com esses dados, pódem as autoridades tomar providencias acertadas e capazes de pôr termo a taes abusos.

A MOMENTOSA QUESTÃO DA REFORMA DO ENSINO

Esclarecendo uma duvida

Nova carta do professor Dr. Reynaldo Porchat

Damos, abaixo, a nova carta que o professor Dr. Reynaldo Porchat, membro do Conselho Superior do Ensino, nos dirigiu, de S. Paulo, sobre a importante questão actual da projectada reforma do ensino:

"Illustre Sr. redactor da A NOITE. — Volto a solicitar a benevolencia de me conceder mais um pequeno espaço no seu jornal, para que eu possa esclarecer a duvida levantada pela carta do meu prezado amigo Sr. conde de Affonso Celso, hontem publicada, a respeito da minha intervenção no projecto de reforma do ensino, que se attribeu ao Conselho Superior.

S. Ex. affirma que eu compareci "ás reuniões havidas para tratar do assumpto e nellas trabalhei". E para provar a sua asserção, transcreve o trecho da minha carta, onde declarei que assenti em tomar parte em tres ou quatro reuniões particulares.

Ora, é evidente que a prova é falha. Então, de quem comparece sómente a tres ou quatro reuniões, póde-se dizer que compareceu ás reuniões em que se tratou da reforma? Bem sabe S. Ex. que me retirei para S. Paulo no dia 11 de março, e que durante a minha ausencia é que se realisaram outras reuniões, nas quaes nem fui informado do que se tratou. Naquellas tres ou qatro reuniões a que assisti, conversou-se apenas sobre os primeiros artigos do decreto n. 11.530, e foram lembradas algumas emendas.

E qual foi a minha intervenção ahi? Propuz que se mantivesse aquelle decreto. Portanto, manifestei-me contra a reforma. E accrescentei, em fórma condicional, que, se fosse resolvido fazer emendas (na carta do meu eminente amigo está, por equivoco — "permittido" — em vez de — "resolvido"), isto é, se o Conselho resolvesse fazer emendas, então que se adoptassem as apresentadas na Camara pelo deputado Augusto de Freitas. Está claro, pois, que eu me oppunha á reforma; mas, no caso de ser a mesma executada, eu só acceitaria as emendas propostas por aquelle saudoso deputado.

O projecto dado á publicidade está elaborado nesses termos? Não está. Logo, é patente que, das minhas idéas emittidas naquellas tres reuniões, nenhuma foi aproveitada. Eu propuz que não se fizesse reforma. Reformou-se. Eu propuz que, no caso de ser vencido, se acceitassem só as emendas do Dr. Augusto de Freitas. Fez-se o projecto de reforma e ahi se metteu uma desordenada misturada de alhos e bugalhos.

Que responsabilidade posso ter eu nisso? Fez-se (quem o fez, eu não sei) o que eu não quiz, e hei de eu arcar com a responsabilidade da feitura?

Tenha pena de mim o meu estimado amigo, e me allivie da carga que me não cabe.

Cumpre-me declarar que não é só minha a opinião contraria a uma reforma do ensino actualmente. E' tambem a da Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, que tenho a honra de representar ha 12 annos no Conselho Superior do Ensino.

Em sessão convocada para o dia 30 do corrente, vae ella dizer o que pensa sobre a pretendida reforma.

Justificar-se-iam algumas alterações no decreto n. 11.530, comtanto que lhe não modificassem a estructura fundamental.

Mas, fazer-se uma reforma completa, como se pretende agora, a toda pressa, desordenada e atabalhoadamente, é attentar contra os beneficos effeitos produzidos pela energia do Sr. Carlos Maximiliano, que realisou a salutar reforma de 1915, revelando um golpe de vista seguro e uma coragem não vulgar.

Queira acceitar, Sr. redactor, os meus agradecimentos, com os protestos de alta estima e apreço. Amigo obr. — Reynaldo Porchat."

CARTEIRA. Perdeu-se do bolso, hontem, em um bonde ou taxi, contendo documentos e duas carteiras de identidade civil, e militar, pertencente ao Dr. Raul Martins, só de grande valor para o dono. Pede-se o obsequio de quem a encontrou entregar a Adolpho, nesta redacção, que será gratificado.

Sobre a fusão das Escolas de Engenharia de Minas

Os estudantes de Ouro Preto discordam e telegrapham á A NOITE

Os academicos da Escola de Minas, de Ouro Preto, depois de uma reunião, que se realizou no Centro Academico daquella cidade, e da qual demos noticia em telegramma do nosso serviço especial, resolveram telegraphar á A NOITE, communicando sua discordancia das idéas de fusão daquelle estabelecimento, com o congenere de Bello Horizonte, assumpto de que tratou, em sua entrevista com um redactor desta folha, o joven engenheirando David Ottoni.

Entendem os ouro-pretanos que este projecto não póde ser ventilado á sua revelia, como parte interessada que são na materia, e concluem declarando que em breve prazo mandarão sua opinião fundamentada á A NOITE.

VENDE-SE um rico espelho, de parede (obra de arte). Póde ser visto e apreçado, das 3 ás 5 hs. á r. Conde Baependy 114, C. 6.

A directoria do C. G. Portuguez reunida

As resoluções tomadas

O Sr. José de Magalhães Pacheco, presidiu a sessão ordinaria da directoria do Club Gymnastico Portuguez, sendo tomadas varias deliberações de interesse social.

No expediente, foram lidos varios officios de sociedades congeneres, communicando eleições e posses de suas novas administrações e uma communicação da Liga Metropolitana relativa á eliminação de varios socios de um club filiado á mesma Liga.

Por proposta do presidente, foi exarado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do socio benemerito e membro do conselho deliberativo, Sr. Antonio José de Freitas. A directoria fez-se representar no saimento funebre deste prestimoso consocio, por seu 2º secretario, Sr. Nerval Guimarães, e hasteou o pavilhão social por oito dias em funeral.

Por proposta do 1º thesoureiro, Sr. Leandro dos Santos Martins, ficou deliberado installar-se no salão principal do club, para recreio exclusivo dos socios e suas familias, um apparelho cinematographico para projecções de films escolhidos.

Foi deliberado, tambem, que o club abra os seus salões no dia 20 do corrente, para um festival dansante, que terá inicio ás 5 horas da tarde, prolongando-se até ás 10 da noite.

Foram approvadas, em sessão, 15 propostas de novos socios.

Terreno devoluto não murado e deposito de lixo!

Na esquina da rua Lucio de Mendonça, com a de Moraes e Silva existe um terreno devoluto. Até ahi nada de maior, mas o caso é que, além do reiferido terreno não se achar murado, conforme estatuem as posturas municipaes vigentes, serve para deposito de lixo, exhalando máo cheiro. Ultimamente, para aggravar tudo isso, são ali depositadas fitas de madeira, para serem queimadas, produzindo enormes rôlos de fumo, que incommodam quantos vivem nas proximidades.

AGGREDIDOS POR QUE E POR QUEM?

Uma, foi o Fernando de Almeida, operario, residente á rua Santa Isabel n. 58, em Bento Ribeiro, e outro, Carlos Joaquim Mendonça, tambem operario, morador á rua de S. Carlos n. 40 e a terceira victima, Virgilio Alves, que se diz empregado no Collegio Militar, com 23 annos, casado, domiciliado na avenida Suburbana n. 2240. Recebendo todos, os curativos da Assistencia por apresentarem contusões e ferimentos pelo corpo consequentes á aggressão a páo, não se sabe onde nem por que.

Ao que parece, essas aggressões foram a páo, attendendo á natureza dos ferimentos, de nada sabendo a policia que espera esclarecer esses tres factos.

PRECISA-SE de boas engommadeiras na Fabrica de Roupas Brancas, á rua Benedicto Hyppolito n. 110.

O DR. E. NASCIMENTO SILVA reassumiu o exercicio da sua clinica. Assembléa, 98 — 2 ás 4 — 2as, 4as e 6as.

O Instituto Néo-Espiritualista solemnisa a data do seu primeiro anniversario

O Instituto Néo-Espiritualista, commemorando com solemnidade o primeiro anniversario de sua fundação, faz realisar esta noite, em sua séde, á praia de Botafogo n. 430, um festival que obedecerá ao seguinte programma:

I — Discurso, Leopoldo Cirne.

II — Concerto — 1ª parte: I — a) Hymno Nacional, b) phantasia, orchestra; II — Liszt, 2ª ballada, piano, maestro J. Octaviano; III — a), b) Saint-Saens, Scherzo, violoncello, Newton Padua; piano, J. Octaviano; IV — Beethoven, trio, op. 1, numero 3, allegro, con brio (1º tempo), piano, J. Octaviano; violino, Frederico Almeida; violoncello, Newton Padua.

2ª parte: I — a) Henrique Oswald — Estudo; b) — Leopoldo Miguez, Scherzetto, piano, maestro, J. Octaviano; II — Boelmann — Variações symphonicas, violoncello, Newton Padua; piano, J. Octaviano; III — Saint-Saens, trio, op. 18, a) andante (2º tempo); b) allegro (final); IV — a) Moskowskaiana; b) Hymno Nacional. Orchestra.

III — Lunch; IV — Discurso pelo professor Leoni Kaseff; V — Visita ás dependencias do collegio; VI — Abertura official do Livro de Impressões.

Verdadeira inutilidade o posto de estampilhas da Imprensa Nacional?

Foi passado ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Posto estampilhas Imprensa Nacional, inutilidade, hontem, funccionario negou vender 478 estampilhas, allegando não ter troco 50$, outras dez pessoas aconteceu mesmo; funccionario parasita recostado cadeira com bellos vencimentos sem nada fazer. Peço V. Ex. providencias. — Affonso Cavalcante — Baldeador, Nictheroy."

Escola Polytechnica

Acham-se funccionando todas as aulas do curso vestibular sob a direcção de competentissimo professor desta escola. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios, rua do Ouvidor, 15 e 17, entre a rua 1º de Março e o mar. Tel. 6713 Norte

Os horrores da cocaina!

"D. Maria — que infelicidade — estou fulminada"

Um caso impressionante na Avenida Mem de Sá

Os dias inteiros passava-os trancada no quarto, sem querer falar a ninguem, mas, sempre escrevendo cartas ou pensamentos. Ultimamente, então, ella soffria verdadeiro martyrio pois, não a abandonavam fantasmas, figuras de todos os feitios e tamanhos, horrendos, espectraes, a ameaçavam, procurando envolvel-a, trucidal-a.

Era um desespero sem fim.

E Alma de Hyena, que é como se chamava a desgraçada, desde a edade de nove annos, atirada ao despreso pelos paes, tinha-se na conta de uma infeliz até no proprio e exquisito nome que lhe fôra dado. Só no mundo, sem a affeição dos que lhe deviam ser caros, enveredou por varios caminhos perigosos até que se entregou ao vicio da cocaina.

Já lá vae tempo que Alma de Hyena se intoxica, como se presa de uma vertigem allucinante.

Quando ainda ha pouco, Alma residia na rua Evaristo da Veiga n. 142, sobrado, o seu vicio augmentou como, do mesmo modo multiplicaram-se as afflicções, o desespero, o delirio e impressionava vel-a estendida ao leito, em contorsões, agitando os braços, estremecendo-se toda, pedindo, implorando que a soccorressem, maldizendo a sorte que a fizera desprezada dos seus, dizendo horrores dos paes. Parecia uma louca.

A muito custo recobrava os sentidos e ella parecia entrar em repouso. Sobrevindo-lhe um suor abundante. Os de casa, acudiam, ministrando remedios, e a aconselhavam a deixar, de uma vez, a cocaina.

Mas, qual! Alma de Hyena podia a tudo sacrificar-se, menos ao desejo incontido, imperioso, invencivel de envenenar-se lentamente, dahi a indifferença com que tratava aos proprios amantes.

Agora estava ella residindo na Avenida Mem de Sá n. 313, 2º andar. Ha cinco dias lá estava. Alugou o commodo, metteu-se nelle e isolou-se. Não dava conversa e parecia sem enfesada. Era, não raro, accommettida de crises. Caia, delirava, reappareciam os fantasmas. O seu estado, não apresentava melhoras, antes, pelo contrario.

E a desgraça mulher veiu a ter o fim esperado: morreu soffrendo horrivelmente. Pela madrugada, entre gritos, estremecimentos e horrores, ella succumbiu. E antes de fallecer fez tal barulho no quarto que parecia estar com alguem lutando. Um morador do 1º pavimento, assustado, aos primeiros albores da manhã, com os rumores, correu a chamar a dona da casa. Que seria aquillo lá em cima? D. Maria Dias de Araujo foi ver e encontrou Alma em desespero numa attitude impressionante e, mal a viu, a infeliz foi dizendo: "D. Maria, que infelicidade, estou fulminada."

Foi chamada a Assistencia. Ao chegar a ambulancia já Hyena era cadaver.

Avisada, compareceu a policia do 12º districto que encontrou sobre a mesa de cabeceira dois vidros de cocaina, vasios e, dentro de uma gaveta, nove outros em identicas condições.

Por informações colhidas no local, sabe-se que Alma de Hyena era constantemente procurada por um cavalheiro de nacionalidade japoneza e que um outro que, affirma-se, é pharmaceutico e com quem ella estivera no seu aposento, horas antes de morrer, fazendo uso de injecções.

Foi o cadaver de Alma para o Necroterio e sobre o caso está aberto inquerito. Era ella brasileira, de côr morena e contava 22 annos.

Um joven academico morreu, nadando no rio Capibaribe

RECIFE, 3 (A. A.) — Realisou-se hontem o enterro do academico Luciano Garcia, ante-hontem fallecido, victima de um collapso cardiaco, quando nadava na bacia do Capibaribe. Era professor do Gymnasio do Recife e director do Educandario, que hasteou a bandeira em funeral, tomando luto por tres dias.

No cemiterio viam-se commissões de todas as escolas superiores, Gymnasio do Recife, Escola de Engenharia, commissão do Club Nautico e de outras associações desportivas.

O enterro foi feito a expensas do Gymnasio do Recife e do Club Nautico.

QUEM PERDEU?

Estão em nossa redacção, para serem entregues aos seus donos, os objectos abaixo:

Um breviario, achado num bonde da linha do Mattoso pelo menino João Baptista Felix de Carvalho.

— Um molho de chaves achado pelo empregado do Club de Regatas Vasco da Gama, e que nos foi remettido pelos Srs. [illegible]

3 DE MAIO

NO GREMIO LITERARIO BETHENCOURT DA SILVA — A CONFERENCIA DO PROF. ALVARO DE BARROS

Realisou-se esta manhã, ás 10 horas, nessa conhecida sociedade de letras, uma reunião civica consagrada á passagem da data de hoje, estando presentes innumeros associados e outros convidados especiaes, além de alumnos do Lyceu de Artes e Officios.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao professor Alvaro Paes de Barros, que fez sobre a data uma conferencia de que, a seguir, damos o resumo:

"Srs. directores do Gremio Literario Bethencourt da Silva:

Convidado pelo illustre presidente deste Gremio para dirigir-vos a palavra, neste dia magno para todos nós, confesso-vos, sentir-me por demais pequeno para tão grande responsabilidade.

Depois de mais algumas palavras de exordio, inicia o orador a exposição do assumpto que motivou sua palestra, entrando em considerações glorificadoras da descoberta do Brasil, cujos factos enuncia com minuciosa precisão chronologica, desde a partida do Tejo, pejado de gente e de embarcações em hora festiva, até ao desfecho final da aventura cabralesca coroada com o successo que a Historia não regateia augurios.

A essa altura, exclama o conferencista: "De uma fórma ou de outra, podemos asseverar que Cabral foi, é e será um grande, e a sua maior gloria, repito, o seu maior feito foi ter sido o descobridor do Brasil."

Depois de aprofundar em excavações historicas interessantes o espirito de observação, conclue o Sr. Paes de Barros sua interessante palestra da seguinte maneira:

"In hoc signo vinces". Sim, com este signal venceremos todos os obices da nossa vida de povo. Temos a fé, virtude sublime esta que nos conduzirá á méta do nosso desiderato. E vós, povo portuguez, irmãos de além-mar, eu vos saudo respeitoso neste dia em que celebramos o vosso maior padrão de glorias. Eu saudo a vossa tenacidade, o vosso heroismo nunca desmentidos, e com referencia aos vossos feitos, curvo-me reverente, agradecido."

COLHIDO POR UM BLOCO DE PEDRA, NO CAES DO PORTO

No armazem 10, do cáes do porto, hoje, quando em serviço, o operario Alberto Adolpho, de 35 annos, casado e morador á rua Senador Pompeu n. 248, foi colhido por um bloco de pedra, no pé direito, ficando bastante ferido.

A Assistencia soccorreu a victima que, depois de medicada, recolheu-se á residencia acima.

CAIU DE UM BONDE NA RUA GENERAL POLYDORO

O empregado da Light Angelo da Silva, de 26 annos, foi victima, hoje, de uma quéda de bonde, na rua General Polydoro, soffrendo luxação do braço direito. A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, retirando-se elle, em seguida, para a sua residencia, na rua citada n. 139.

O doceiro atropelado e a caixa de doces em cacos

Esta manhã, na praça da Republica, esquina da rua Frei Caneca, o bonde n. 474 dirigido pelo motorneiro regulamento numero 2.301, atropelou o doceiro Placido Bastos, de 43 annos, residente á rua Frei Caneca n. 336, produzindo-lhe ferimentos nos braços e mãos.

O ferido teve os curativos da Assistencia e sua caixa de doces que elle levava, foi ao chão, ficando em cacos.

A policia do 14º districto registou o desastre apurando a sua casualidade.

PARA A VIUVA E ORPHÃOS DO OPERARIO AVELINO SILVA

Do Sr. J. Franco, para iniciar uma subscripção entre as pessoas piedosas em beneficio da familia do operario pedreiro Avelino Silva, fallecido na praça Quinze de Novembro, quando recebia voz de prisão por erro de denuncia, recebemos a quantia de 32$ angariada por aquelle senhor, entre amigos.

Para o mesmo fim B. F. mandou á A NOITE 10$, que com aquella parcella faz o total de 42$000.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O Parlapatão", no Palacio

Com uma concorrencia numerosa e distincta, representou-se, hontem, no Palacio Theatro, em primeira, uma nova peça do festejado comediographo portuguez Eduardo Schwalbach. Intitula-se esse novo original, "O Parlapatão". E' uma peça onde ha muito conhecimento de theatro, que innegavelmente deste muito se reconhece no autor da "Bisbilhoteira" e tantas outras peças por nós applaudidas, e que tem muita graça. Chaby Pinheiro tem uma bella creação na peça, o que obriga a um contraste pouco lisonjeiro para o trabalho de dois distinctos collegas seus, Cremilda de Oliveira e Jorge Grahl, que, embora tendo conseguido gargalhadas da platéa, o fizeram com processos do theatro de revista. Seus typos têm traços disto. A não ser isso a interpretação geral da "O Parlapatão" é magnifica.

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Carlos Gomes

A companhia Garrido, cuja especialidade é a da representação de peças regionaes, dá, hoje, a ver um desses originaes, que é a burleta "Luar de Paquetá", de Freire Junior", o mesmo autor de "Quem paga é o coronel", que ha pouco fez no Carlos Gomes successo apreciavel. Dizem-nos que a intelligente "estrella" dessa companhia, Alda Garrido, tem nessa peça uma de suas melhores creações. "Luar de Paquetá" tem versos de Hermes Fontes e Gilka Machado, que cantam as bellezas da encantadora ilha que dá nome á peça. E' esta a distribuição da peça: Faustina, Alda Garrido; Dóra, Rosalia Pombo; Alice, Branca de Lys; D. Geraldina, Estephania Louro; Mlle. Berthe, Rosa Sandrini; D. Santinha, Mathilde Costa; Guimarães, Alvaro Diniz; José, Americo Garrido; Coronel Gaspar, Alves Moreira; Dr. Mario Monteiro, Manoel Teixeira; Roberto, Cardoso Galvão; Nordeste, Carlos Lima.

Christiano de Souza estréa amanhã, no Central

Christiano de Souza estreará, amanhã, no Central. Ha justificada anciedade publica em torno desse facto: é mais um theatro, e na Avenida, a ser explorado, e uma nova

Emma de Souza

Christiano de Souza

companhia a ser conhecida. Christiano de Souza, artista illustrado e provecto, é uma segurança para o exito dessa estréa. Foi elle quem estreou o Trianon, que teve sob sua direcção uma temporada brilhante. Nada mais justo, pois, que essa espectativa sympathica em torno da estréa de amanhã do Central. Christiano de Souza contratou para sua companhia alguns dos elementos que com elle estiveram o Trianon: Emma de Souza, Augusto Annibal, Antonio Silva e João Silva. Ao lado desses trabalharão outros artistas conhecidos do publico carioca, e que são Luiza de Oliveira, Josephina Silva, Alvaro Costa e Chaves Florence. A

Iracema de Alencar

Augusto Annibal

companhia Christiano de Souza estreará com a comedia de Gastão Tojeiro "O pobre millionario". Os espectaculos serão por sessões, sendo que a primeira sessão precedida por uma fita, começando pois ás 7 1|2 da noite, e a segunda, começando ás 9 3|4 pela representação da peça, terminando com a exhibição da fita.

A estréa da companhia Dorziat

Está marcada para 14 do corrente a estréa, no Municipal, da companhia franceza de comedia Gabrielle Dorziat. Na secretaria daquelle theatro está aberta assignatura para 12 récitas, que devem ser assim repartidas, no que fazem parte do seu repertorio: "Le Detour", de Bernstein; "Maman Colibri", de Bataille; "Le Prince d'Aurec", de Lavedan; "La Bascule", de Donnay; "Beguin", de Wolff; "Comedienne", de Bousquet e Armont e creação de Dorziat; "Les sentiers de la vertu", de Flers e Caillavet; "L'Autruche", de Romain Coolus; "Nelly", de Daudet; "L'Amant de coeur", de Bernard; "Les maris de Leontine", de Capus; "Monsieur le directeur", de Bisson e Carré; "La Veine", de Capus; "L'Ecole des amants", de Wolff e "La chance du mari", de Robert de Flers.

A récita do autor de "Meia noite e trinta"

Amanhã, é a recita de autor de Luiz Peixoto, o apreciado caricaturista e escriptor theatral, de quem o publico está applaudindo, actualmente, um novo original "Meia noite e trinta", no S. José. Haverá duas sessões, com as representações dessa interessante peça e o acto variado. Na 1ª sessão, o acto variado será feito pela companhia do S. José, sendo que Pepita de Abreu fará um numero de Mistinguet, marcado pelo dansarino Duque. "Mon homme". O acto variado da 2ª sessão contará com a collaboração de Alda Garrido, no seu repertorio caipira, entre outros.

Uma revista no Lyrico

Amarante, que está, com sua companhia, de despedida do publico carioca, representa, hoje, pela ultima vez a opereta "Miss Diabo". Amanhã, teremos, no Lyrico, por essa troupe portugueza a primeira da revista "Bichinha gata", que Amarante, Satanella e seus companheiros vão dar, em tres dias apenas, no Republica.

O drama no S. Pedro

A companhia dramatica brasileira que, com Lucilia Peres á frente, está no S. Pedro, onde estreou ante-hontem, com successo, vae dar-nos terça-feira proxima o drama "Os catadores de carvão". A dama peça. Ella será a comedia do genero e "As camelias". Até domingo ficará ali em scena o drama "O grande industrial", que ainda hontem teve grande assistencia e muitos aplausos. Segunda-feira, estará em scena, no Trianon, a companhia e a primeira da companhia com "O frio" a tua "O trabalho e o ensaio geral da peça a estrear-se na terça-feira, quando, normalmente será modificado o cartaz do S. Pedro.

Companhia Vicente Celestino

Embarcou, hontem, para Santos, via São Paulo, a companhia Vicente Celestino, que estreará, amanhã, em Santos. E' de esperar, como ao distincto tenor patricio obterá com os seus contratados, em que se salientam as figuras de Laís Aréda e Alvaro Fonseca, o mesmo successo que alcançou aqui e em Campinas. Vicente Celestino, que terá a gentileza de vir trazer-nos suas despedidas, leva

um repertorio e elenco interessantes, para esse effeito.

A nova revista do Recreio

Marcham céleres os ensaios da nova revista do Recreio, "Olha a direita", de Fritz e Frotz. Embora essa peça já esteja sabida não pode ainda ir á scena porque sua montagem é de grande apparato. No emtanto, o successo do cartaz do Recreio não terá solução de continuidade, pois que as representações da engraçada revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "Aguenta, Felippe !", com interpretes novos, como João Martins, Pedro Dias, Otilia Amorim, etc., estão obtendo magnificas assistencias.

"De capote e lenço"

Essa revista portugueza, que tanto successo tem feito em Portugal e no nosso paiz, vae ter nova edição, desta vez melhorada pelos proprios autores. A companhia Ruas, ora no Republica, está preparando essa "réprise". O celebre papel de "cabo Elisio", será desempenhado pelo actor comico Soares Corrêa e o de "Pateta alegre", pelo seu creador, o correcto actor Henrique Alves.

As vesperaes do Trianon vão recomeçar

E' tradicional, no Trianon, não haver durante os mezes de verão vesperal ás quintas-feiras e sabbados. Os artistas descansam nesses dias e o publico tambem. Agora, porém, que o calor declinou, francamente, vão recomeçar as vesperaes desses dias no gracioso theatrinho da Avenida. A primeira foi marcada para hoje. O dia foi bem escolhido, por ser feriado. O Trianon vae regorgitar de espectadores nessa tarde e quantos lá forem passarão agradaveis momentos, assistindo a "Travessuras de Bertha", que faz ali grande successo, actualmente.

Carlos Bittencourt vae á Europa

Embarca no dia 21 deste mez a bordo do "Cap Polonio" para a Europa o festejado escriptor Carlos Bittencourt que, com Cardoso de Menezes, fórma a feliz parceria tão popular nos nossos theatros. Como 1º secretario da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Carlos Bittencourt pretende dar solução a varios problemas de intercambio luso-brasileiro, estudando tambem a organização das sociedades franceza, portugueza e hespanhola. Em Lisboa, o applaudido revistographo vae fazer representar algumas das suas mais apreciadas peças, relacionando-se com a afamada parceria lusitana dos brilhantes escriptores Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes. Antes de seguir viagem, Carlos Bittencourt deixará prompta a sua nova revista, de collaboração com Cardoso de Menezes "Foi ella quem me deixou", destinada a fazer longa carreira de cartaz na temporada de 1923.

"O cégo da Batalha", de Ruy Chianca

Para a festa que se realisará no dia 13 do corrente, no theatro Lyrico, em homenagem a Ruy Chianca e como incitamento e apoio á revista "Portugal", que, em breve, será posta a publico, sob a direcção daquelle escriptor, escreveu Ruy Chianca uma peça historica intitulada "O cégo da Batalha", que está desde ha dous dias em ensaios e que se compõe de dous actos em verso, tendo por heróe da acção principal Affonso Domingues, o immortal architecto que concebeu e deu execução, em grande parte, ao monumento da Santa Maria da Victoria, mandado erigir por D. João I, em commemoração da batalha de Aljubarrota.

Vamos ter aqui uma grande fabrica de "films"

Recebemos a seguinte carta:

Nova York, 9 de abril — Illm. Sr. presidente e director da A NOITE — Rio de Janeiro. Brasil — Antes que tudo desejo desculpar-me pelo incommodo que seguramente vou dar-lhe, mas que espero seja desculpado, pois estou seguro que a resolução tomada pelos directores da "Twin Americas Film Company", será bem acolhida e acceita pela imprensa e povo brasileiros. Reconhecendo quão vasto e opportuno é o bellissimo territorio brasileiro, resolvemos enviar para o Brasil e para ali fixar residencia, uma companhia completa de cinema. Esta companhia constará, ao todo, mais ou menos de 43 pessoas, já contratadas e promptas a embarcar. Os membros da companhia são os seguintes: quatro directores de scena, dous (assistentes), quatro operadores, seis electricistas, cinco carpinteiros, dous pintores e 20 artistas de renome americanos. Desejamos informar a V. Ex. que as artistas que devam embarcar são quasi todas reputadas "estrellas" conhecidas no mundo inteiro. Não pretendemos levar daqui senão "principaes", pois estamos seguros de encontrar ahi typos capazes de preencher as muitas "chances" que teremos diariamente. Entre as artistas promptas a embarcar, estou autorizado a mencionar os nomes seguintes: Miss Wiles la Dano, Clara Kimball Young, Mary Miles Minter, Antonio Moreno, Rodolfo Valentino e o Sr. Mario Cortez. Este ultimo tem feito um ruidoso successo na téla americana e é bem conhecido na America como "Matinee Idol". O Sr. Mario Cortez é de nacionalidade brasileira, nascido no Rio de Janeiro, e o seu verdadeiro nome é Mario Pimentel. Per-

tence elle a uma das melhores familias cariocas e seu pae, Sr. Julio Pimentel, é um alto funccionario do Senado Federal ahi. A companhia, que ahi chegará em breve, terá como capital iniciador cento e sessenta mil dollars ($ 160.000.00), esperamos, porém, ahi conseguir também capital brasileiro, para que assim, junto ao nosso capital, formemos uma "permanente" companhia de cinema "Brasil Americana".

Não pretendemos vender acções ou cousa parecida, pois o nosso capital é bastante para começarmos e concluirmos pelo menos duas ou tres fitas. Levamos no nosso repertorio 62 historias, mas, além das que já temos, esperamos usar romances typicos brasileiros, ou em outras palavras, latinos. E' este o desejo do povo americano, bastando acho dizer-lhe e provar que já vendemos no mercado americano e europeu todas as fitas que ahi serão projectadas e acabadas. O pedido que desejamos fazer a V. Ex. é de annunciar pelo seu jornal a nossa proxima chegada, para assim preparar o espirito do povo brasileiro. A qualquer momento que desejar V. Ex. saber alguma cousa ou referencias sobre a nossa companhia, autoriso-o a fazer nos seguintes bancos: National City Bank of New York, Pacific Bank of New York e em muitos outros, cujos nomes não menciono, por tratar-se de exclusivos bancos locaes. Se não fôr incommodo, muito agradecido ficarei se V. Ex. nos enviar alguns numeros proximos do seu diario, para que assim estejamos ao par dos acontecimentos no Brasil e da cidade carioca. Agradecemos de antemão o favor que estou certo V. Ex. nos vae prestar e asseguro-lhe que aqui poderá V. Ex. contar com admiradores e amigos, promptos a qualquer momento prestar qualquer auxilio ou informações, porventura desejadas por V. Ex. Sem mais, sou, com estima e consideração de V. Ex., amigo, attento e obrigado. — (A.) — U. Stuart Forsyth, presidente."

VARIAS

A companhia Ruas vae dar a seguir á peça ora no cartaz do Republica a revista "De capote e lenço".

— Luiz Peixoto e Fritz, apreciados caricaturistas e escriptores, vão fazer uma revista para o S. José, com o titulo "Taco é taco".

— "A mais bella" é o suggestivo titulo de uma comedia que Paulo Tasso está terminando de escrever para uma das nossas companhias.

—Léda Vieira, que alcançou logar saliente nos nossos theatros, vae para Portugal. A intelligente actriz estará de volta, dentro em pouco, ao nosso paiz, tendo tido a gentileza de trazer-nos suas despedidas.

Um escrivão que entende ser obrigação das partes fornecer-lhe estampilhas

O escrivão Mendonça, da 6ª Pretoria Civel, recusou-se a lavrar, no dia 30 de abril findo, uma petição que lhe foi dada a expedição do que foi dito pelo presidente da Liga dos Inquilinos e Consumidores, com relação a um incidente pelo qual ambos havido o que motivou noticia na sessão do mesmo titulo desta. O que se dava com aquelle serventuario, é que o referido serventuario accrescentou-nos que não é dos seus habitos, podendo provar-o, de que ainda que se, que se sigam, mormente no quer que se tire, sobre a certidão que particular, caso se da noticia deu relevo.

Uma reunião, amanhã, na Sociedade Brasileira de Agricultura

Em sua séde provisoria, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Agricultura, para tratar de assumptos importantes, esperando-se, assim, o comparecimento de todos os associados.

A imagem do Redemptor no Jury de Campo Bello

Do nosso correspondente em Campo Bello, Minas:

"Revestiram-se de maximo brilhantismo as solemnidades da Semana Santa, nesta cidade. Pregou admiraveis sermões o illustrado conego Dr. João Baptista da Silva, vigario da freguezia, padre Romeu Borges da Fonseca. Todos os actos religiosos foram assistidos por extraordinaria multidão, sendo de notar que nenhum incidente occorreu, o que attesta o grão de cultura e educação do nosso povo.

Hontem, numeroso grupo de pessoas, representando todas as classes sociaes, fez imponente manifestação ao conego João Baptista e ao padre Romeu, distinto orador sacro, offerecendo-lhes um rico escrinio. Em nome do povo, o Dr. Baldino Nascimento nome do povo, o Dr. Baldino Nascimento ao referido conego, no seu altar, e o que está collocado no salão do jury desta comarca a imagem de Christo e grandes festejos se realisarão então."

A eleição da nova directoria do Club dos Officiaes da Reserva

Realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, na séde provisoria, á rua General Camara n. 375, uma assembléa para a eleição da nova directoria do Club dos Officiaes da Reserva, sendo esperado pela junta governativa o comparecimento de toda a officialidade da reserva do Exercito.

Vão eleger o paranympho e o orador da turma de bacharelandos do corrente anno

Os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro reunir-se-ão amanhã, ás cinco horas da tarde, no edificio da mesma faculdade, em sessão preparatoria para a eleição do paranympho e orador da turma do corrente anno, e cuja commissão incumbida da reunião está assim organizada: Xavier de Mattos, Abelardo Figueiredo Ramos, Oscar Santos, Lucilio Torres e Octacilio Cardoso.

O "JUNGSHOVED" VEIU DE AALBORG

Procedente de Aalborg e escalas, chegou, pela manhã, ao nosso porto, o paquete dinamarquez "Jungshoved" com carregamento de varios generos, tendo gasto 41 dias na viagem.

O movimento do mez passado na Cruz Vermelha Brasileira

Foi farlamente animador o movimento durante o mez de abril proximo findo na Cruz Vermelha Brasileira, com séde á rua Ubaldino do Amaral.

Só de consultas foram feitas 4.345, receitas 257, curativos 5.799, exames de laboratorio 60, operações 286, applicações electricas 130, applicações de apparelhos 199, massagens 558, injecções hypodermicas 675, vaccina contra a variola 0, radiographias 16, radioscopias 16, doentes internados, altas 19 e baixas 22.

A casa a Pompéa vae ser annexa aos Armazens Brazil

Razão por que inicia amanhã a liquidação geral de todo o seu esplendido stock

Vestidos para creanças, enxovaes e vestidos para baptisado, grande quantidade de malhas de lã modernas, para senhoras e creanças. Vestidos, modelos praticos para mocinhas e senhoras, desde 95$, um saldo de vestidos de lã e muitos outros artigos.

Rua Assembléa 100

Feita a inscripção, "independente de concurso", obrigam, depois, os candidatos a uma prova "rôxa"

Um pae escreveu longa carta á A NOITE, narrando o que chama de verdadeiro "conto", passado pela Escola de Bellas Artes. Diz que, em fins de março, a Escola publicou um edital abrindo inscripção para um curso livre, independente de concurso. Inscreveram-se nesse curso 92 alumnos, que pagaram suas matriculas, e preencheram todas as exigencias requeridas. Entretanto, com espanto geral, foi exigido depois o concurso, sendo dado, como ponto da prova a confecção de um "busto". O concurso foi o mais calamitoso possivel: 12 classificados, 40 approvados mas sem classificação, 20 reprovados e 18 faltaram. Se o inscriptos tiveram o "livre e independente de concurso" deste, é o mesmo para estranhar-se e reclamar-se.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Na sua reunião semanal de segunda-feira ultima, os directores da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados" tomaram conhecimento de uma carta do Dr. Abel Botelho, alvitrando a installação de um consultorio medico na séde social da "Obra", á rua de S. Pedro n. 77, offerecendo-se este clinico para prestar a sua valiosa assistencia medica, diariamente e a titulo gracioso, a todos os socios que tenham de ser examinados por effeito dos pedidos de repatriação, como para pequenos serviços medicos ou cirurgicos a quaesquer outros que delles necessitem.

A directoria, acceitando o alvitre do Dr. Abel Botelho, resolveu crear o consultorio desde já, embora a titulo provisorio e até que regresse de Portugal o Dr. Jorge Monjardino, presidente da "Obra", que, deterá ministrar a sua fórma de um caracter definitivo. A instituição está, pois, prestando assistencia medica aos seus associados, todos os dias uteis ás 10 horas, e aos domingos, terças e sextas-feiras, em que serão attendidos ao meio-dia.

Nessa mesma reunião, a directoria deu despacho favoravel aos pedidos de repatriação de Manoel Serafim Cardoso, com sua esposa e tres filhos, e de Rosa de Freitas. Annuindo tambem a um pedido que lhe dirigiu a colonia portugueza de Santa Rita do Sapucahy, em Minas Geraes, offerecendo a importancia de 150$, para ajuda da viagem de Manoel Gomes, vindo daquella localidade para ser repatriado.

Foram approvadas mais sessenta propostas de novos socios, attingindo actualmente ao numero total de associados a 11.236.

A MORTE DO PROFESSOR MAXIMINO MACIEL

Seu enterramento realisou-se hoje

O magisterio e as letras do paiz perderam hontem, com o desapparecimento do professor Maximino Maciel, um dos seus mais legitimos e brilhantes expoentes. Maximino Maciel era, sem duvida, um grande cultor da nossa lingua. Professor eminente, consagrado, ha muito, pelos trabalhos de valor publicados e conhecidos em todo o paiz, o extincto, formado em medicina e em direito, era cathedratico de portuguez no Collegio Militar desta capital.

Autor de importantes obras, era considerado, justamente, como notavel grammatico. Dotado de brilhante intelligencia e possuindo vasta cultura a figura do professor Maximino Maciel muito se destacava no magisterio do paiz pelo conceito que gozava e pelo seu valor intellectual sempre revelado.

Philologo acatado pela opinião unanime dos mestres contemporaneos, o professor Maximino Maciel, natural de Sergipe e de origem humilde, venceu pelo talento e pelo esforço proprio, que mais ainda o recommendavam ao apreço do paiz, dos seus discipulos e dos amigos.

Era o extincto membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e pertencia tambem a outras instituições scientificas.

Sua morte occorreu hontem e foi profundo pezar em todos os circulos intellectuaes que muito apreciavam a forte individualidade de Maximino Maciel, cujo enterro, realizado hoje, foi muito concorrido.

O "SHERIDAN" VEIU DE NOVA YORK

O vapor inglez "Sheridan" fundeou, pela manhã, na Guanabara, procedente de Nova York tendo gasto 35 dias na viagem que correu bem. O "Sheridan" trouxe carregamento de varios generos e seguirá para o rio da Prata, consignado á Lamport Holt.

UM NAVIO CARREGADO DE OLEO DE BALEIA

O "Orwell" veiu abastecer as carvoeiras

Está desde pela manhã na Guanabara, o vapor "Orwell", vindo directamente de South Georgia, em nove dias de viagem. O referido vapor entrou arribado para se abastecer de carvão e conduz para os portos europeus consideravel carregamento de oleo de baleia consignado á Brazilian Coal.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Henrique José da Costa, negociante; professor Oterbal Smith, filho do Sr. Alberto Smith, funccionario da Imprensa Nacional; a Sra. D. Amalia Gabilão, esposa do Sr. Raphael Gabilão.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Felippe Schmidt, Manoel E. Gomes da Silva, commerciantes.

NASCIMENTOS

O capitão Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, da commissão Rondon, e sua Exma. esposa, D. Francellina Santos Jaguaribe de Mattos, tem o seu lar em festa, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Helio.

VIAJANTES

Em visita a seus progenitores, seguiu hontem para Portugal o Sr. Guilherme Gomes de Oliveira, representante da firma Oscar Rudge & C.

— Para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, partiu hontem o Sr. Americo de Freitas Magalhães.

— Embarcou hontem para S. Lourenço o Sr. Miguel Manzolillo, filho do nosso estimado companheiro Luiz Manzolillo.

FESTAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, o capitalista coronel Izidro da Silva offereceu hontem, á noite, em sua residencia, no boulevard 28 de Setembro n. 238, um banquete aos seus amigos, seguido de animadas dansas.

EXPOSIÇÃO DE DOCUMENTOS HISTORICOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A proposito da exposição commemorativa do centenario da primeira Constituinte do Brasil, que hoje se inaugurou na Camara dos Deputados, recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1923 — Meus caros collegas da A NOITE — Felicidades!

Venho pedir-lhes a fineza de irem ver a exposição de documentos e objectos historicos, commemorativa do centenario da primeira Constituinte do Brasil, que hoje se inaugura na Camara dos Deputados, que durará até 13 do corrente e que, por determinação do Exm. Sr. Dr. Arnolfo Azevedo, presidente dessa casa do Congresso, foi por mim e outros collegas de repartição organizada.

Não se trata, como bem facil é de comprehender, de uma exposição vasta e de deslumbramentos aos olhos, que chame a attenção dos simples curiosos de divertimentos, mas de um culto ás cousas do passado, que só póde ser bem apreciado e comprehendido pelos estudiosos e amantes das tradições. Não é uma exhibição de novidades, mas de papeis, livros e moveis velhos que attestam o patriotismo, a integridade moral e o saber desse punhado de brasileiros dignos da veneração, que tentou dotar o Brasil com a sua primeira Constituição.

Em que peze ao espirito gracejador dos que querem antecipar juizos e opiniões sobre assumptos que ainda desconhecem e que, talvez, não se deleitam com a vista e leitura de alfarrabios, devo dizer-lhes, meus collegas, que os mostruarios da exposição, victimas já dessa casta de commentadores, constituem a unica cousa com a qual não teve nem tem que ver a commissão de que faço parte. São moveis envidraçados muito modernos, que abrigarão documentos do passado. Symbolisarão, talvez, os mostruarios o espirito de 1923, em flagrante contraste com a respeitabilidade e a compostura das cousas de 1823.

Muito grato, sou sempre o collega e amigo, (A.) — Netto Machado, chefe da acta da Camara dos Deputados."

"Actualidade"

Cheia de informações sobre a vida politica do paiz, "Actualidade" voltou a circular semanalmente, apresentando, hoje, uma edição bem interessante.

CONSULTORIO MEDICO

G. A. U. C. H. O. — (Pindamonhangaba) — Recommendo-lhe o Bi-Urol Silva Araujo (tres doses por dia) mas não será impossivel que se torne indispensavel o tratamento local.

U. S. S. A. — 1° Não. 2° Não. 3° Depende da conformação do corpo. Em regra isso se dá só depois do quarto mez.

R. S. O. (Rio) — Em primeiro logar é preciso que mande examinar suas fezes a ver se existem parasitas intestinaes. Em caso affirmativo far-se-á o tratamento indicado em taes circumstancias e que consiste na applicação de um vermifugo. Se porém, nada de anormal for encontrado o tratamento deve consistir em injecções de mercurio ou de bismutho, conforme já lhe foi receitado.

M. A. R. Y. — (Rio) — Não é só por meio de remedios que se pode corrigir esse estado. E', por exemplo, indispensavel um regime alimentar que deve constar principalmente de hervas e legumes. E' tambem necessario que a minha prezada consulente faça um pouco de exercicio, ou a gymnastica de quarto ou mesmo a simples marcha commum, feito em terreno em subida e accidentado. Como remedios indico-lhe o seguinte para ser tomado na dose de uma colher de chá á noite: enxofre sublimado lavado, magnesia calsinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

A. M. V. (Rio) — Não ha injecções no genero das que o amigo pede.

S. P. F. (Rio) — Não tenha receio, pois isso é um simples phenomeno nervoso. A medicação que lhe foi aconselhada é a melhor possivel.

P. R. I. M. O. (Minas) — Pode fazer uso da seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas; alcool camphorado — 20 grammas; glycerina — 5 grammas, agua de rosas, e agua fervida, em partes eguaes, q. b. para 100 grammas.

N. E. L. S. O. N. (Rio — Isso não tem grande importancia, pois póde ser curado desde que o amigo tenha um pouco de força de vontade. Para ajudar a cura, que, repito, depende principalmente de sua vontade, poderá fazer uso do hygrosaccharato Silva Araujo, sendo tambem util que tome uma série de duchas escossezas.

M. R. E. — A's suas irregularidades antigas é que deve attribuir esse actual estado de cousas. Mas isso tudo passa, se se tratar convenientemente. Recommendo-lhe a opospermina Silva Araujo.

A. T. E. I. X. E. I. R. A. (Rio) — As novas informações que me envia permittem que eu faça um juizo mais seguro a respeito do seu caso. Assim é que lhe recommendo os dous seguintes remedios: o 1° é o que se segue e deve ser tomado na dóse de uma colher de chá em meio copo dagua, de manhã em jejum: sulfato de sodio, phosphato de sodio e bicarbonato de sodio — em partes eguaes. O outro é o extracto fluido de abacateiro, na dóse de uma colher de chá num pouco dagua, tres vezes por dia. Além disso, é indispensavel um regimen alimentar: prive-se de alimentos excitantes ou muito temperados e tenha o cuidado de mandar fazer a sua comida com o minimo de sal possivel. Nunca beba alcool.

C. F. F. (Santa Luzia) — Os tratamentos locaes não têm grande utilidade, porque a causa do mal é interna e está no intestino. Como remedio recommendo-lhe o fermento lactico Fontoura, mas é preciso que não se alimente de comidas excitantes nem abuse de carnes, sendo melhor que se alimente de vegetaes e principalmente de farinhas (pão, macarrão, etc.).

J. B. S. (Rio) — Recommendo-lhe o Kolateno O. Rangel.

K. K. O. (Rio) — A anomalia dos ouvidos só póde ser tratada depois de um exame feito por especialista. Quanto á sua segunda consulta, devo dizer-lhe que não é possivel obter o que deseja.

DR. AGAPITO DE LIMA

O COMMANDANTE MANOEL LOURENÇO" ESTÁ NO PORTO

Vindo de Maceió e escalas, chegou, pela manhã, a nosso porto, o paquete "Commandante Manoel Lourenço" da frota do Lloyd. O referido paquete trouxe 77 passageiros para o Rio, sendo 50 em primeira classe e 27 em terceira. A viagem foi realisada em sete dias.

UMA FESTA INTIMA NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Inauguração do retrato do Dr. Cardoso Fontes

Inaugurou-se no dia 1° de maio, na nova enfermaria de S. Jeronymo, da Real Beneficencia Portugueza, o retrato a oleo do Sr. Dr. Cardoso Fontes, chefe daquella enfermaria e decano do corpo clinico daquelle hospital. O retrato foi offerecido pelos doentes daquella enfermaria, como testemunho da muita gratidão que dedicam ao seu medico de ha tantos annos.

Foi uma festa muito intima, porém muito tocante ao sentimento daquelles que a assistiram. Fez o discurso de apresentação e offerta do retrato, em nome de todos os doentes, o Sr. Ernesto de Magalhães, tendo respondido o homenageado.

Ao terminar essa festa, deu entrada na enfermaria o Sr. visconde de Moraes, que foi recebido com uma salva de palmas. O Sr. visconde de Moraes, que é o novo presidente da sociedade, disse julgar-se feliz por ainda chegar a tempo de poder cumprimentar o seu prezado amigo em acto tão solemne.

O Sr. Dr. Cardoso Fontes e o Sr. visconde de Moraes foram muito cumprimentados.

Um predio que precisa ser demolido

Avisam-nos da existencia de uma casa velha, cuja demolição pela Prefeitura se torna necessaria. Fica a mesma situada na rua dos Andradas, esquina de S. Pedro. Está interdicta, abandonada e só tem servido para duas cousas prejudiciaes: as calhas abrigam mosquitos em quantidade assombrosa, e os vagabundos sobem pelos canos e entram pela janella, afim de ali pernoitar.

Cordeiro indicada para séde de uma escola agricola e de um horto florestal

Regressando de Cordeiro, onde se achava ha dias, dirigindo varios serviços do posto estadual de monta, recentemente ali inaugurado pelo governo fluminense, o Sr. Waldemar Lima, inspector agricola do Estado do Rio, conferenciou com o Sr. secretario geral a respeito daquelles trabalhos e do funccionamento do citado posto.

Sobre o trabalho da fenação, o Sr. inspector agricola informou ao Sr. secretario que as ordens recebidas de S. Ex. têm sido cumpridas, estando aquelle serviço em vias de conclusão.

Aproveitando a opportunidade, o Sr. Plinio apresentou ao secretario geral suggestões que poderão ser associadas ao referido posto, e entre ellas a de ser creada em Cordeiro uma escola agricola e um horto florestal.

MUDANÇA DE SÉDE DA COMP. TERRITORIAL E CONSTRUCTORA

Da directoria da Companhia Territorial e Constructora recebemos a communicação da mudança de sua séde, do n. 39 da rua de S. Pedro, para o n. 61 da mesma rua.

JUSTA PRETENSÃO DOS ESCREVENTES JURAMENTADOS

Querem, baseados em solidos argumentos, officializar materialmente a classe

Os escreventes juramentados do Districto Federal dirigiram ao Sr. ministro da Justiça a seguinte representação:

"Os escreventes juramentados dos escrivães judiciaes do Districto Federal, irmanados pelo objectivo commum, a melhoria da classe, como partes relevantes, que são, da affirmada — "familia forense" — consubstanciada pelo "alcance de uma expressão concretizada pelo harmonico conjunto dos mesmos sentimentos e dos mesmos legitimos interesses", animados pelo espirito de justiça que deve inspirar os actos de V. Ex., cultor emerito, que é, das letras juridicas, vêm vindicar ante V. Ex. a effectividade da mais justa das aspirações — uma equidade de direitos ou equiparação da classe a que pertencem a dos demais funccionarios publicos da União, equiparação já começada e concedida em relação á parte pela lei annua n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, art. 97, para acquisição das vantagens seguintes:

a) Vencimentos pelos cofres publicos;

b) Promoção para os cargos de escrivães com preferencia absoluta sobre os candidatos que não pertençam á classe;

c) Que as primeiras nomeações sejam sempre feitas para os cargos inferiores;

d) Aposentadoria de conformidade com as leis vigentes applicaveis aos funccionarios publicos, em geral;

e) Que seja composto de tres o quadro de escreventes juramentados de cada cartorio, respeitados os direitos dos actuaes, que serão aproveitados, resalvada aos escrivães a faculdade de admittir a propria custa escreventes extranumerarios que a affluencia do serviço exigir.

A procedencia e o merecimento destas vantagens são indiscutiveis e de facil demonstração, bastando, para se chegar a essa conclusão, considerar que desde a organização judiciaria que se seguiu ao advento da Republica, pela lei n. 1.030, de 1890, até a data corrente, se verifica que os escreventes juramentados das Varas e Pretorias Civeis e Criminaes, da distribuidoria, contadoria e dos demais officios de justiça, melhoria ou vantagem alguma conseguiram.

O mesmo resulta do memorial apresentado á Commissão Mixta de Revisão das Tabellas de Vencimentos do Funccionalismo Publico, pelos escreventes juramentados dos pretorios civeis da Capital Federal pedindo equiparação aos escreventes juramentados da Côrte de Appellação para a percepção de todas as vantagens e direitos assegurados a estes, pela legislação vigente, de que deu noticia o "Diario do Congresso Nacional", n. 21, de 2 de abril de 1922.

No intuito de poupar tempo e a attenção de V. Ex., com a transcripção de longos trechos de relatorios, pareceres e citações dos nomes dos respectivos autores, em apoio do que vimos de asseverar, limitamo-nos a indicar dentre os seguintes:

Minucioso parecer da commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados de 19 de agosto de 1909, em parte transcripto na "Gazeta dos Tribunaes", de 10 de agosto de 1921, em que se lê o topico:

"O Estado, não ha contestar, deve dar assistencia aos que o servem, aos que lhe prestam serviços, maxime, tratando-se de funccionarios publicos por nomeação, como os escreventes juramentados (actualmente nomeados pelo Sr. ministro da Justiça), que, sobrecarregados de trabalhos, não têm "vencimentos".

Relatorio apresentado á commissão de Legislação e Justiça, do Senado Federal, publicado pelo "Diario do Congresso Nacional", n. 166, de 21 de novembro de 1920, sobre o projecto da reforma da justiça local do Districto Federal, em que o relator, tratando dos escreventes juramentados e fieis de cartorios, opina pela concessão de vencimentos e outras garantias aos mesmos, devendo servir de prova de antiguidade e exercicio das funcções para aposentadoria dos actuaes os meios communs admittidos em direito.

Como subsidio, o desejo manifestado pela representação nacional do Senado de attender a aspiração da classe dos escreventes pela apresentação de uma emenda, que tomou o n. 55 do orçamento da Justiça, da despesa geral da Republica, em 17 de março de 1922, publicada pelo "Diario do Congresso Nacional", n. 12, de 18 de maio de 1922, convenientemente justificada, em que se encontram reproduzidas outras seis emendas marcando vencimentos para escreventes juramentados das pretorias e varas civeis e criminaes, ao contador e seus dous ajudantes do 1° officio, aos fieis dos cartorios das varas, e dando a gratificação de seiscentos réis por nome que constar da lista dos eleitores, remettidas pelos escrivães das varas ao Juizo Federal.

Deante da exposição feita e pela justiça que em si contém a medida reclamada, os signatarios, certos de que V. Ex. apoiará, defenderá e promoverá perante a commissão competente a sua approvação e conversão em lei antecipadamente e desde já se confessam summamente gratos a V. Ex.

Antonio Cicero Galvão, 3ª Pretoria Civel; Oswaldo de Saldanha da Gama, 3ª Pretoria Civel; Albino Pinto Leal, 3ª Pretoria Civel; Jayme dos Reis Castro, 3ª Pretoria Criminal; João Luiz do Nascimento Costa, 1ª Vara Civel; Alcebiades de Carvalho, 1ª Vara Civel; Olympio de Souza Vianna, 6ª Vara Civel; Manoel José da Costa Pires, João Baptista Rello, 3ª Vara Civel; Eugenio Gouvêa, Antonio de Souza Coelho, Daniel Gilaberto Filho, Wilson Salles Abreu, Francisco Floro Leal Filho, 1ª Vara Civel; Manoel Pereira Madruga, 2ª Vara Civel; Gerson Reis, Carlos Alberto Bastos, João Martins Seara, José Luiz do Nascimento Costa, Horacio Camillo de Souza, Orlando Armando Maury, Edgard Ferreira Velloso, bacharel Cesar Ataliba de Oliveira Costa, 3ª Pretoria Civel; Manoel Rodrigues de Carvalho, 3ª Pretoria Civel; tenente-coronel Enéas d'Avila, 3ª Pretoria Civel; Olavo Luz, 1ª Pretoria Civel; Honorio Corrêa de Moura, 1ª Pretoria Civel; Raul Ferreira de Araujo, 7ª Pretoria Civel; Arindo Goulart Alves, 7ª Pretoria Civel; Scevola de Senna, 7ª Pretoria Civel; Rubens Yung, 7ª Pretoria Criminal; bacharel João Diogo Malcher da Cunha, 2ª Pretoria Civel, freguezia do Sacramento; bacharel Carlos Frederico Jouvin, 2ª Pretoria Civel; Luiz Magalhães Villalba Alvim, 2ª Pretoria Civel; Humberto da Rocha Soares, 2ª Pretoria, freguezia de Santa Rita; Francisco Barreto Ribeirão de Almeida, 2ª Pretoria Civel; Manoel Apparicio Barcellos, 2ª Pretoria Civel."

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios e bem assim o leite de superior qualidade.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

MUSICA

O 17° concerto da S. C. M. e o programma organisado

Realisa-se a 16 do corrente, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 17° concerto da Sociedade de Cultura Musical, 2ª serie deste anno, com o seguinte programma:

Haydn — Trio para piano, violino e violoncello, n. V em sol maior, executado pela Sra. Sylvia de Figeiredo Mafra e Srs. professores Francisco Chiaffitelli e Mario Camerini; Rinsky Korsakow—"Hymne au soleil"; Nicolo Paganini — "Caprice XXIV"; Jëno Hubay, Zefir — Tres numeros para violino pelo professor Francisco Chiaffitelli; Alexandre Georges — "Chansons de Miarja"; Gabriel Fauré — "Outomne"; S. Rachmaninoff — "Le Printemps", numero de canto, pela Sra. Telles de Menezes; Max Bruch — "Kol Nidrei" "Davidoff — "Jeu d'eaux", dous numeros para violoncello pelo Sr. Mario Camerini.

Termina com chave de ouro o bello programma organisado pelo professor Chiaffitelli, incansavel presidente, com o artistico trio em fá sustenido menor, op. 1, de César Franch, executado pela Sra. Sylvia de Figueiredo Mafra e os professores Francisco Chiaffitelli e Mario Camerini. Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo Sr. Gumercindo Ramalho.

Reapparece, no Municipal, a orchestra da Sociedade de Concertos

A orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro vae reapparecer, depois de amanhã, no Theatro Municipal, em vesperal, ás 4 horas da tarde, dedicada ao Sr. prefeito.

Essa audição, que é a primeira da 1ª série official do corrente anno, será dirigida, como as anteriores, pelo maestro Francisco Braga, o competente director artistico da sociedade, promette revestir-se do maior brilhantismo, pois terá o concurso, ao piano, da senhorita Hylda Teixeira da Rocha, 1° premio do Instituto Nacional de Musica.

O programma é o seguinte. R. Schumann, "Manfred" — Ouvertura, 1ª audição; Ed. Grieg, "Dansas Symphonicas" (quatro tempos); Henrique Oswald, "Festa", 1ª audição; Fr. Liszt, "Fantasia hungara", para piano, pela senhorita Hylda Teixeira da Rocha; Tschaikowsky, "1812", ouvertura dramatica, com o concurso, este ultimo numero, da banda do Batalhão Naval.

EMFIM, COMO CONFIANÇA NÃO SE IMPÕE...

O caso do coronel Andrade e das 5.000 saccas de café

Noticiámos, ha dias, a vinda do coronel Christovão de Andrade, de sua fazenda, em Juiz de Fóra, ao Rio, onde realizou uma compra de 5.000 saccas de café, negocio esse que resultou um sério escandalo na rua S. Bento, em frente aos edificios da Caixa Registadora de Liquidações e Companhia Mercantil Brasileira. No caso estiveram empenhados varios corretores de café e uma firma commercial, que se diziam prejudicados pelo coronel Andrade.

Agora, a proposito desse facto, recebemos do coronel Andrade uma carta, da qual extraimos os seguintes pontos:

"Sr. redactor da A NOITE — Venho pedir-vos uma rectificação á local de vosso apreciado jornal de 27 de abril proximo passado. Os corretores e representante de uma firma dessa praça, que se presumiam prejudicados por não terem effectuado vendas de café, tentaram aggredir-me na Companhia Mercantil Brasileira, reunindo-se do lado de fóra desse acreditado estabelecimento, em cujo escriptorio me achava em negocios. Minha attitude, nessa emergencia, foi a de cavalheiro consciente de seus direitos e que não se rende a ameaças. Não attendi ás reclamações insolitas, collocando-me dignamente acima das investidas inefficazes dos que procuravam intimidar-me e que, apenas lograram injuriar-me com palavras, pronunciadas em altos brados, despertando a curiosidade publica. Tambem, emquanto se mantiveram aggressivos, não devia tratar com seus emissarios, como procedi, não transigindo, perdurando as ameaças contra mim. Nada devia aos ameaçadores e não me humilhei perante elles. Até hoje não tive conhecimento de qualquer representação ao Centro de Café sobre o assumpto de que trato. No dia daquella occorrencia e pela mesma razão já exposta, não estive na Companhia Registadora para liquidação de contas, a qual, bem anteriormente, ultimou todos os meus negocios e recolheu o meu saldo no Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Não prejudiquei a ninguem e não abdico do direito de repellir as pretensões descabidas como as dos individuos que tentaram a aggressão contra mim. Agradecido ao vosso jornal pelo acolhimento a estas linhas. Subscrevo-me com elevada estima e consideração. — (A.) Christovão de Andrade."

Ha 3 annos que as escolas publicas de Santa Cruz não funccionam, por falta de luz!

O que se passa no Curato de Santa Cruz, com relação á illuminação publica, ou, antes, á falta della, parece incrivel e resume-se no seguinte: todo o povoado vive ás escuras. Sabendo-se que ha no orçamento municipal uma dotação de 200:000$ para o custeio desses serviços, conclue-se que o numerario é desviado para onde não se sabe e a população continúa a despender, sob a fórma de impostos.

Como consequencia calamitosa dessa situação, segundo informação segura de moradores dali, ficam nada menos de duzentas creanças privadas de ensino, pois, matriculadas nas escolas feminina e masculina, ali existentes, lá não comparecem por causa da falta de lampadas e de luz nas respectivas classes.

Como nota interessante, informaram-nos que os professores dessas escolas continuam percebendo seus vencimentos, como se nada de anormal tivesse havido...

Cumpre notar que reiterados pedidos têm sido feitos, ha tres annos, á Directoria de Obras da Prefeitura, nesse sentido, mas em pura perda.

NÃO HA LEITOS VAGOS!

Mais dous doentes recusados pela Santa Casa e S. Francisco de Assis

Achando-se quasi paralytico e com uma ferida na perna, o sexagenario Francisco Alvaro Castello foi internado no hospital da Gambôa. Dahi saiu, ha dias, não se sabe porque, apesar de ainda não estar curado. Como se sinta sem recursos, foi Castello ao posto central de Assistencia, onde recebeu curativos, sendo aconselhado a internar-se de novo em qualquer hospital, pois o seu estado a isso o obrigava.

Castello, com difficuldade de locomover-se, cansado, extenuado foi ter á Santa Casa. Ahi logo o recusaram como já têm feito com outros infelizes, indo o pobre velho, com ainda maior sacrificio até o hospital de São Francisco de Assis.

Neste estabelecimento, na guia da Assistencia, apresentada pelo velho doente, alguem lá escreveu: "Não ha leitos vagos".

Identico facto passou-se com Antonio Sobral Pinto que andou daqui para ali, sem obter a piedade que a Santa Casa devia e deve ter para com os que lhe batem á porta em busca de sua misericordia.

Foi tudo quanto as victimas nos vieram relatar.

PARÁ, DE MINAS, TEM DIREITO DE VIVER!

O governo de Bello Horizonte vae punir os incendiarios da Camara Municipal

Opportunamente noticiámos o malvado crime. Já agora, parece, não ha duvida de que foi um crime, praticado contra o palacio da Camara Municipal de Pará-Minas, por motivo de despeito politico e de derrota eleitoral. A carta que adeante se lê, e cuja publicação nos é pedida, traz entretanto, esclarecimentos a respeito, ao mesmo tempo que dá esperança de que o governo de Bello Horizonte saberá punir severamente os culpados, cujos nomes se apontam, ali, claramente. Eis a missiva:

"Sr. redactor da A NOITE — Leitor assiduo desse jornal, admirador de sua independencia e conhecedor de seu generoso acolhimento aos que a elle recorrem, venho, por este meio, trazer a publico uma noticia: em Pará de Minas, incendiaram a Camara Municipal!

Mais nada precisava dizer! Bastava o laconismo dessa noticia para tudo ser comprehendido pelos que conhecem a politica desta terra! Para os outros, porém, é preciso maior explicação. Foi uma vingança feita por um partido contra a situação local, pelo simples facto de ter o Sr. Torquato de Almeida ganho a eleição municipal ultima, elegendo oito vereadores contra tres da opposição, eleição já confirmada pela Camara Eleitoral da Relação.

O predio incendiado era de construcção nova, com magnifico mobiliario, modelado pelo do Palacio da Justiça de Bello Horizonte, sendo o prejuizo material de cerca de 200 contos! Sómente o cofre se salvou e justamente nesse cofre estavam alguns documentos de cuja eliminação precisava a opposição! O crime do incendiario é maior ne que do assassassinio, pois este, ao menos teve coragem de enfrentar o outro, para matar, podendo, no emtanto, tambem morrer! E aquelle vae, pela madrugada, aproveitando o somno da população, covarde e sorrateiramente, realisar o que já tinha premeditado! O assassino mata um; o incendiario póde matar muitos, no caso, vizinhos que tambem podiam ser victimas!

Mas, Sr. redactor, mais criminosa é uma autoridade que, provavelmente sabedora do facto, por ser um dos chefes da opposição, cruza os braços deante do crime e ao seu local nem comparece.

Emfim, o que aqui se passou, foi um desses sustos que patenteiam o caracter de quem os pratica e de quem os inspira! Responsaveis moraes são os chefes do partido destruidor, entre elles um deputado!

O partido opposicionista, que teve o apoio do governo durante quatro annos, nem um melhoramento realisou para o Pará e agora começou a phase verdadeiramente destruidora.

Felizmente parece que o actual governo de Minas não deixará perdurar por mais tempo a vida de tão malvada horda. Attender solicitamente á communicação do presidente da Camara, enviando autoridade especial.

Já não será sem tempo! O Pará está cansado de soffrer! O Pará tem sêde de viver!

Agradecendo a gentileza do acolhimento, de V. S. patricio admirador e obrigado. — J. B."

Doenças venereas

Hospital Pré-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Caes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gambôa — Rua da Gambôa, 203. Das 8 ás 10 da manhã.

FOLHETIM D'«A NOITE» (37)

A Casa dos Corvos

Novella argentina de G. Martinez Zuviria

Versão de Monsenhor Mariano da Rocha

PRIMEIRA PARTE

XI

A DERROTA

Insúa tirou a carabina, que até então levava a tiracollo e o poncho que arrastava pela agua fazendo peso e com a mão direita segurou a crina fluctuante do cavallo.

Era um "tostado" grande, de cabeça descarnada e olhar intelligente. Criado na estancia de Insúa, havia farejado a querencia do outro lado da vasta lagôa e nadava apoiado em seus remos poderosos.

A policia havia conhecido a Insúa, pelo poncho e pelo cavallo e para não perder a extraordinaria fortuna que a casualidade lhe deparava, afastou-se do barranco, estendeu-se em uma linha prolongada e caiu bruscamente, ao galope de seus cavallos esquentados pelos gritos, sobre o logar por onde baixara Insúa á agua. Mas estes minutos perdidos na manobra, com que quiz impedir a fuga, permittiram ao revolucionario afastar-se um bom trecho da margem.

A policia nunca imaginara que elle se lançasse á lagôa, e, ao ver á flor da agua a cabeça do cavallo e os hombros do cavalleiro que, apenas, emergia á superficie, insultou-o com raiva. Um policial atirou-se a nado, o cavallo porém, que não estava acostumado, andou algumas braças e tornou. Em vão o dono usou do rebenque, mas tudo isto servia, apenas, para dar tempo ao fugitivo de ganhar uns cem metros mais e já se o avistava como um ponto sobre a agua que se quebrava em tremulos reflexos aos raios do sol.

Então o chefe da patrulha saltou á terra e apontou a carabina, e tranquillamente, como se se tratasse de atirar a um passaro ou a um jacaré, levantou o gatilho... Inclinava a cabeça sobre o hombro direito para ver melhor e deitava para trás o kepi, cuja viseira verde tocava o cano reluzente da arma. Era homem de grande destreza no manejo, mas o alvo movediço que se afastava sempre, e a excitação do pulso agitado pela violenta correria de toda a manhã, fizeram-lhe errar o tiro. A bala perdeu-se a trinta passos do logar em que se via Insúa, avançando sempre para o centro da lagôa.

Tornou a atirar, foi o mesmo.

— Pé em terra! gritou a seus homens — e fogo sobre elle!

Os vinte soldados que formavam a patrulha, ajoelhados, á beira do barranco, principiaram a alvejar o fugitivo.

As balas cada vez picavam mais perto delle, porque a pontaria se affirmava. Logo se o viu desapparecer e só seu cavallo seguia nadando.

Os homens levantaram-se dando um grito.

— Uma bala na cabeça! Havemol-o morto, — e com as pupillas dilatadas, seguiam o rastro que na agua ia traçando o valente corcel do caudilho, que nadava com a mesma serenidade como se a outra margem estivesse a vinte metros.

Insúa havia desapparecido, e os homens iam já montar, seguros de havel-o ferido de morte, quando surgiu de novo sua cabeça, junto ao pescoço do cavallo.

— Maldição! rugiu o chefe da patrulha — escondeu-se para que não o atirassemos!

Nesse minuto de expectativa, o revolucionario estava fóra do alcance das carabinas.

Seguiram-no olhando até que o ponto negro se perdeu na agua longinqua, que o vento agitava. Então todos montaram e tornaram á cidade.

— Ha de se afogar antes de chegar ao meio da lagôa! — disse um delles e todos assim creram.

Durante uma hora, talvez, resistiu o joven caudilho, á sensação violenta que lhe produzia ir á mercê do cavallo, com a mão segura ás crinas compridas. Só podia usar a mão direita, porque a outra, pelo ferimento, era um membro absolutamente inutil.

A frescura da agua adormecera a dor, mas inchava pouco a pouco e sentia que o somno se apoderava de todo o corpo, como um veneno mortal.

Se dormisse estava perdido. Se soltasse o cavallo, iria ao fundo. Pensou que talvez esse termo de seus padecimentos valesse mais que a luta por viver; mas a prodigiosa energia que o fazia ser quem era, continuou sustentando-o. Chegou, entretanto, um momento em que ainda lutando contra a terrivel modorra, que o invadia com o frio da agua e a febre da ferida, deixou que seus olhos se fechassem, e toda sua força foi impotente para abril-os, porque dormia, sentindo ao principio que sua mão seguia agarrada á crina, e pouco a pouco, ella se deixava invadir pela deliciosa sensação da languidez e do descanso...

Quando abriu os olhos, cria que sonhava. Uma sala quadrada, de chão de tijolo, e tecto baixo, com os caibros roliços, á mostra, coberta de palha dos banhados, impenetravel á chuva.

Uma janella larga de vidros pequenos, por onde se avistavam as copas de uns altos eucalyptus, que o vento balouçava.

E a um lado da janella uma arvore secca, em que se via um ramo estirado como um braço descarnado, e sobre elle, immoveis, como um symbolo da eternidade, dous enormes passaros negros, cujas pennas sem brilho lhes davam uma funebre côr de crepe.

Insúa, que observava com os olhos muito abertos, desde a cama, molle e limpa, aquelle quadro, que, sem duvida, lhe pintava a febre, sentia que o sangue se lhe gelava nas veias.

(Continúa)

EM ATTENÇÃO, SOBRETUDO, AOS ALTOS PROBLEMAS DE ESTUDOS ECONOMICOS DO INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

Deliberações da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Esteve reunido extraordinariamente o conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, com o fim de tratar, além de outros assumptos sociaes, da transferencia da sua séde para o edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde funccionou, ultimamente, o Conselho Municipal. Dirigiu os trabalhos o presidente, Sr. José Rainho, tomando assento na mesa o Dr. Sampaio Garrido, Dr. Rodrigues de Miranda, respectivamente consul geral e vice-consul de Portugal; commendador Luiz Bernardo de Almeida, Leite Garcia, Avelino de Mesquita e Gomes Barbosa.

As propostas de mais 12 novos socios foram approvadas.

Relativamente á mudança da séde, o conselho applaudiu a iniciativa da directoria, tanto mais que a nova séde, continuando a ser egualmente central, tinha a vantagem de ficar installada em um primeiro andar, e em condições mais proprias para uma instituição que, ultimamente, tem tomado tão alto incremento, além de ficar installada no mesmo edificio, para onde tambem se vae mudar, muito em breve, o Consulado Geral de Portugal.

Essas duas repartições, embora completamente autonomas, têm muitas relações, sobretudo no que diz respeito aos altos problemas de estudos economicos do intercambio luso-brasileiro. A sua proximidade é de altas e mutuas vantagens.

O conselho autorisou a directoria a praticar todos os actos necessarios ás novas installações, que serão muito melhoradas.

As saúvas estão devorando a lavoura fluminense

Providencias que vão ser postas em pratica pelo governo do vizinho Estado

Grande numero de lavradores do Estado do Rio, em frequentes cartas, dirigidas ao Sr. secretario geral dessa unidade da Federação, têm solicitado o auxilio do governo no sentido de ser iniciado um combate intenso contra as formigas saúvas, que na sua faina destruidora, constituem o maior flagello e consequentemente o maior entrave do desenvolvimento agricola do Estado. Suas cartas descrevem os prejuizos incalculaveis que aquelles insectos têm acarretado á lavoura fluminense.

A respeito desse problema, o Sr. secretario geral procurou o Sr. intendente Frederich, pondo-o ao corrente daquella situação desesperada da lavoura, que contribuem sensivelmente para o declinio das rendas estaduaes. Nessa conferencia ficou assentado que o governo tomaria interesse pelo assumpto, recebendo o Sr. secretario geral instrucções a respeito da acção governamental.

Assim, o Sr. secretario geral mandou chamar ao seu gabinete o Sr. Waldemar Pinna, inspector agricola do Estado, a quem transmittiu as determinações do Sr. interventor.

O Sr. Waldemar Pinna segue já amanhã para o municipio de Bom Jardim, em companhia de um industrial, afim de iniciar alli o estudo da systematisação da matança da formiga. Para isso levarão machinas, insecticidas, etc., para as necessarias experiencias e demonstrações praticas dos processos mais efficientes para o expurgo da formiga.

De volta dessa excursão, o Sr. Waldemar Pinna, segundo instrucções do Sr. secretario geral, vae apresentar um relatorio com suggestões a respeito do referido assumpto.

JACARANDÁ, PEROBA E OLEO VERMELHO

Uma casa hollandeza quer comprar

A Liga do Commercio recebeu da Legação da Hollanda o seguinte officio:

"A casa hollandeza Northier & C., com estabelecimentos em Amsterdam, Antuerpia, Hamburgo e Paris e com escriptorio em Bruxellas, rue de la Regence 23, deseja entrar em relação commercial com uma firma desta praça, tendo conhecimento e experiencia do commercio de madeiras finas e prompta a comprar e exportar por conta da dita casa: jacarandá, oleo vermelho, peroba tremida e revessa; ou então, vender essas madeiras exclusivamente á referida casa, evitando assim á casa Northier & C. qualquer intermedio de terceiros que torne as mercadorias mais caras.

Tomo, pois, a liberdade de solicitar o valioso intermedio dessa Liga, á qual peço se digne de tornar publico entre os seus associados o desejo da casa hollandeza, podendo, os interessados na Chancellaria desta Legação da Hollanda conhecer mais detalhadamente o conteúdo da missiva, por ella recebida, da casa Northier & C.

Da Embaixada Britannica recebeu tambem a Liga um officio communicando que a firma ..m. ..adsworth & Sons, de Boston, especialista na fabricação de elevadores, transportadores e guindastes electricos, deseja encontrar, nesta praça, agentes."

O ESCOTISMO NO BRASIL

Mais um grupo filiado á A. de E. Catholicos do Brasil

Na ultima reunião do Conselho Technico Superior da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, estiveram presentes 22 instructores, representando 24 tropas e 2.238 escoteiros filiados á Associação.

Foram lidas cartas e officios de S. Paulo, Recife, Goyaz, Tcheco Slovaquia, Estados Unidos, Inglaterra, Sião, Egypto e Portugal.

Deu-se filiação, sob o n. 24 de escoteiros, ao grupo fundado em Jatahy, Estado de Goyaz, na Escola Pratica de Agricultura. A Associação possue agora 24 grupos de escoteiros, tres grupos de seniores e dous grupos de lobinhos.

O Dr. João E. Peixoto Fortuna, director-technico geral, elogiou o contingente de 480 escoteiros, que formaram no dia 22 de abril por seu brio, correcção e adestramento.

Tratou-se das formaturas e exercicios de acampamento das companhias regionaes de escoteiros, a secções de equitação nos grupos de Jacarépaguá e Olaria, e cyclistas nos de Paula Freitas e Meyer.

O instructor Mario Monzon offereceu á Associação dous bellos albuns sobre assumptos de instrucção escoteira.

Ficaram marcados os exames da Escola de Instructores (quinta turma) para 17 a 27 de maio.

VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

Continúa grave o estado do menino David

Na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi internado, continúa merecendo todos os cuidados pelo seu gravissimo estado, o menino David Gomes que foi colhido por um automovel, quando brincava, ha dias, em

frente á sua residencia, na Avenida Henrique Valladares n. 24, sobrado.

Ante-hontem, á tarde, foi o menino David submettido ao exame de radiologia, cujo resultado indicará a opportunidade de uma intervenção cirurgica, visto tratar-se de uma fractura na base do craneo, independente de outros sérios ferimentos na face. Toda a marcha dos trabalhos medicos tem sido acompanhada por D. Augusta Gomes, mãe da infeliz creança, e isto devido á ausencia de seu marido, o Sr. Elysio Gomes, que se acha viajando.

Quanto ao chauffeur responsavel pelo desastre, até agora, nada conseguiu a policia do 12º districto apurar, apenas sabendo, por ouvir dizer que o automovel tem o numero 2.340. Na delegacia prosegue o inquerito.

O "NAPOLI" VEIU DO SUL

Dous individuos impedidos de desembarcar

Sob o commando do capitão Enrico Pierce, fundeou, pela manhã, na Guanabara, o paquete italiano "Napoli", da Navigazione Generale Italiana, procedente de Buenos Aires, tendo gasto cinco dias na viagem.

O referido paquete trouxe apenas tres passageiros para o Rio, sendo um em primeira classe e os restantes em terceira.

Por occasião da visita regulamentar da policia maritima, o sub-inspector Valle Pereira impediu o desembarque dos individuos Salvatore Grova, italiano, operario, com 25 annos, e Angelo Lo Curlo, italiano, operario, com 26 annos, ambos embarcados clandestinamente no porto de Santos.

O "Napoli" partiu, á tarde, para Genova, conduzindo 142 passageiros.

A proposito da "Psychologia das Attitudes"

Uma carta do professor A. Austregesilo

Ao Sr. Paulo Magalhães, autor de "Psychologia das attitudes", dirigiu o professor Austregesilo, nosso illustre collaborador, esta carta:

"Meu caro Paulo Magalhães — Acabo de ter a sua ultima producção, a "Psychologia das attitudes". Feito ás pressas, com grandes e definidoras pinceladas, contém o germen de um bello espirito em plena ascensão. Dentro delle se acha o artista, que sobe rapidamente a escada do bom exito, pleno de mocidade e alegria, a exhibir o grande talento que possue, o espirito de observação e sobretudo o brilho nervoso que lhe é caracteristico. Ha typos, no livro, perfeitamente esboçados, como "Senhorita Malicia", "Dr. Cabotino", "Fifi Fox Trot", "Mario Bluff", "Cornelio Convicto", isto é, toda a série de individuos que enchem os nossos salões, ruas, emfim, a vida do Rio, ou melhor, das grandes cidades. Nas "Phrases" ha algo de interessante, na maior parte palavras usadas, outras, conceitos razoaveis. Por exemplo: "A mentira é uma verdade, com a qual não concordamos". "Oscar Wilde é um florete de luvas e cartola". O capitulo é cheio de ousadias, ás vezes trivial, como a que se vê no seguinte: "O perfume é a alma das flores, assim como a alma é o perfume da vida. Uma mulher sem alma lembra uma flor sem perfume".

Evidentemente, o autor do livro, apezar de moço, revela talento brilhante e fecundo. Percebe-se que o volume foi feito com amor e rapidez, como quem escreve chronicas, sem meditações, mas com firmeza de caricaturista destro e senhor dos traços e das cores. O livro alcançará, estou certo, grande exito. A sua vida literaria, caro amigo, tem sido triumphante e rapida. A victoria está em suas mãos: não a abandone pela pressa do "successo". Trabalhe, burile, retoque, ame o vernaculo, e em pouco tempo vel-o-ei como um dos mais felizes prosadores e novellistas da sua geração.

Sinceros parabens e muitos agradecimentos pela brilhante dadiva. Confrade, amigo e admirador. — A. Austregesilo. Rio, 16 de abril de 1923."

"CUTISOL-REIS"

O Sr. José Ferreira Alves dos Reis enviou-nos amostra do seu preparado pharmaceutico que tem o nome supra e cujo uso se indica nas varias affecções da pelle, tornando-a bella.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete italiano "Napoli", com carga variada e passageiros; de Maceió, o vapor nacional "Commandante M. Lourenço", com varios generos; de Aalborg, o vapor dinamarquez "Jungshoved", com varios generos; de Manáos e escalas, o paquete nacional "Bocaina"; de Nova York, o vapor inglez "Sheridan", com varios generos, e de South Georgia, o vapor norueguez "Orwell", com oleo.

"VIDA DOMESTICA"

Está circulando em seu numero 43 a admiravel revista quinzenal illustrada "Vida Domestica" com vasta reportagem photographica da ultima quinzena de abril em bellos e nitidos "clichés". Mantendo e cada vez mais desenvolvendo as suas secções sobre literatura, artes, theatro e cinema, modas e conselhos de "toilette" receitas caseiras. Football e feminismo. Registando com muito escrupulo e a maior conveniencia os principaes acontecimentos que occorreram na sociedade carioca. "Vida Domestica" é, póde-se dizer, a revista da "élite", pois nella se encontram os factos mais importantes do nosso alto mundo social. Recommenda-se, pois, a leitura de todos os que com interesse acompanham o desenvolvimento da alta sociedade do Rio.

O NOVO REGULAMENTO DA ESCOLA NAVAL

Um curso commum a todos os aspirantes e o ensino dos alumnos commissarios

O novo regulamento da Escola Naval, estabelecido por decreto de 25 de abril findo e cuja elaboração vinha sendo tão esperada, fixa, como se sabe, o mesmo preparo technico e profissional aos que abraçam a carreira das armas, no mar, ao mesmo tempo em que commette aos respectivos corpos da organisação determinadas funcções e encargos, havendo o curso commum indispensavel a todos os aspirantes, quer elles se destinem a serviços technicos quer a serviços de supprimento — encargo especial do commissariado de bordo, "porque o commissario será um official mais aproveitavel, se sua aprendizagem for proporcional aos demais aspirantes".

Os candidatos que alcançarem matricula, pela fórma estabelecida em uso, terão praça de aspirantes a guardas-marinha. Todos os aspirantes serão submettidos a um curso academico commum, tanto theorico como pratico, durante o periodo de quatro annos de instrucção.

Findo esse curso academico — reza o artigo 6º do regulamento — os aspirantes, que prencherem as condições estabelecidas serão promovidos a guardas-marinha e designados para preencherem as vagas do corpo de officiaes da Armada e as do corpo de officiaes commissarios, depois de approvados em mais um anno de estudo, ainda no regimen escolar.

Para os candidatos ás cartas de pilotos e machinistas, para attender aos serviços da marinha mercante nacional, serão realisados na escola, em épocas prefixadas, exames regulares.

Os aspirantes serão internos, em numero limitado.

Quanto ao ensino em si e á distribuição das materias pelos annos do curso da Escola, nenhuma modificação foi introduzida, a não ser a parte que diz respeito aos guardas-marinha commissarios, articulada da seguinte fórma:

Art. 159. — Os guardas-marinha do Corpo de Officiaes Commissarios farão os periodos de applicação de que trata o presente regulamento, em conjunto nos navios ou estabelecimentos navaes, para esse fim designados pelo ministro da Marinha.

Art. 160 — O ensino neste anno do curso constará de dous periodos, sendo um de oito mezes e outro de tres, realisando-se os respectivos exames na primeira quinzena subsequente de cada periodo.

Paragrapho unico — O inicio deste anno, do curso, será a 1 de março.

Art. 161 — Durante o primeiro periodo; estudarão: 1º, escripturação mercantil e correspondencia; 2º, contabilidade relativa ao custo industrial; 3º, cambio; 4º, escripturação bancaria e leis bancarias; 5º, leis e regulamentos relativos aos deveres do Corpo de Officiaes Commisarios, nos seus serviços em terra e no mar.

Art. 162 — Durante o segundo periodo de tres mezes, farão trabalhos praticos, na qualidade de auxiliares do official director do Deposito Naval ou dos officiaes chefes do serviço de fazenda a bordo dos navios typo encouraçado ou cruzador.

Art. 163 — Para o ensino no primeiro periodo haverá: 1º, um instructor de escripturação mercantil e correspondencia, contabilidade relativa ao custo industrial; 2º, um instructor de cambio e de escripturação bancaria e leis bancarias; 3º, um instructor de leis e regulamentos de Fazenda e deveres em geral dos officiaes commissarios.

Art. 164 — Para os guardas-marinhas, commissarios serão observadas todas as demais disposições previstas no Capitulo XV, naquillo que lhe for applicavel.

Paragrapho Unico — Os guardas-marinha commissarios, approvados nos exames dos dous periodos serão promovidos a segundos-tenentes e classificados no Corpo de Officiaes Commissarios, de accordo com o que ficou estabelecido neste regulamento.

Conferencias do padre João Gualberto

Começa domingo a série de conferencias que o padre João Gualberto, grande orador, vae fazer na matriz da Freguezia, ilha do Governador. O eloquente conferencista chegará áquella ilha ás 3 horas, devendo começar a sua oração quinze minutos depois.

O povo da ilha do Governador receberá o padre João Gualberto com muito agrado.

Continuam o extravio e o atraso dos jornaes remettidos para o interior de Minas

Graves irregularidades commettidas por um ambulante do Correio

Parece que os reclamos contra o extravio e o atraso de entrega de jornaes no interior de Minas têm resultado em pura perda. Pelo menos é o que se infere das irregularidades havidas diariamente nesse serviço, a respeito do que, por mais uma vez, temos chamado a attenção de quem de direito. E' assim que os exemplares da A NOITE de 23, edição extraordinaria e commum, remettidos para as diversas agencias da Oeste de Minas, só chegaram ao seu destino no dia 25, juntamente com as folhas de 24. Segundo sabemos, essa irregularidade partiu do ambulante Pedro Ivo, que, de ha muito, vem anarchisando o serviço dos Correios. Ainda no dia 13 do mez passado, Pedro Ivo abandonou na plataforma da estação Aureliano Mourão onze malas do Correio, que, mais tarde, encontradas por um popular, foram levadas para a agencia da localidade.

Conferencias do padre João Gualberto, na ilha do Governador

Como ficou constituida a commissão de recepção ao illustre sacerdote

Vae se revestir de grande solemnidade a recepção ao illustre sacerdote, Dr. João Gualberto do Amaral, por occasião de se realisar a primeira conferencia na egreja matriz daquella localidade, no domingo, 6 do corrente. A grande commisão de recepção ficou assim constituida: coronel Pio Dutra da Rocha, Dr. Arthur de Oliveira Maggioli, Joaquim Freire da Silva, Dr. Carlos Bastos, coronel Antonio Sucupira, Custodio Cavalcante, Luiz Velloso, coronel Manoel Candido de Castro, João Marques, Dr. Idelfonso de Azevedo, Alfredo Pavageau, Joaquim Carvalho, João Ribeiro Marinho, Dr. Pio da Rocha, Joaquim Fernandes da Fonseca, Theonilo Silva Santos, Silvino Antonio Baptista, Henrique Brandão, Dr. Luiz Paixão, Romulo de Mattos, Geraldo Ribeiro, F. Lebre, capitão de corveta Villa Forte.

A barca que parte ás 2 horas da tarde para a ilha do Governador conduzirá todos os convidados a essa grande solemnidade.

OS SPORTS

Football

O FUTURO TEAM DO BANGU' A. C. — De fonte autorisada sabemos que o team com que o valoroso Bangú Athletico Club entrará em campo para o proximo jogo contra a adestrada équipe do Andarahy A. C. é o seguinte: Pastor; Luiz Antonio e Waldemiro; Coquinho, Joppert e Brilhante; Frederico, Nestor, Anchyses, Dininho e Antenor.

— Bem razão tinhamos, nos nossos commentarios de ha dias.

FLUMINENSE F. C. — (Nota official) — Realisando-se no proximo domingo, 6 do corrente, o jogo de foot-ball Fluminense x Botafogo, a directoria avisa os Srs. associados de que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo dos mezes de abril ou maio do anno corrente. E' per-

Os dous representantes de S. Paulo nas provas de salto, que fazem parte do programma das competições aquaticas de hoje: Julio e Joaquim. P. de Castro

mittido ao socio trazer em sua companhia duas senhoras de sua familia, de accordo com o regulamento interno do club (ou sejam, mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras), sem pagamento de entrada. A directoria avisa, outrosim, que exercerá a mais rigorosa fiscalisação sobre esta parte. As bilheterias do publico serão abertas ás 12 horas, na rua Guanabara, e os bilhetes serão vendidos aos preços de: 18$500 geral, 3$ archibancada e 5$ cadeiras numeradas. As bilheterias para os socios serão abertas á mesma hora na rua Alvaro Chaves, ao lado do portão do club e os bilhetes de archibancada e cadeiras numeradas serão vendidos aos mesmos preços acima indicados. A directoria avisa ao publico de que é expressamente prohibido saltar ao campo no final do jogo e mesmo porque desta fórma não encontrarão saida alguma, visto que os portões do campo não serão abertos em hypothese alguma. A saida é feita pelas escadas, por onde é feito o ingresso.

Basketball

AS NOVAS REGRAS — *Communicado da A. C. M.* — Deve começar em principios deste mez o campeonato da Metropolitana de basket-ball, pelo que já vae intensa a preparação dos quadros officiaes. E' importante, pois que os interessados conheçam bem as novas regras, recentemente promulgadas pela Liga. Em varios pontos differem consideravelmente das antigas. As regras foram publicadas por extenso, em 31 de fevereiro p. p., mas com os seguintes equivocos: 1º — No artigo 22, em vez de "o arbitro não tem autoridade", leia-se "o arbitro tem autoridade". 2º — No artigo 23, em vez de "punindo faltas differentes contra o mesmo quadro", leia-se "punindo faltas differentes contra o mesmo jogador". 3º — No artigo 56, em vez de "com as costas", leia-se "com uma das mãos atrás em contacto com as costas". Outrosim, é de grande interesse e valor uma explicação das differenças entre as novas regras e as antigas. Gira a primeira dellas em torno da "zona de goal". O artigo 4º a define como "o espaço comprehendido entre a linha final e a linha da zona de goal, de tres centimetros de largura, traçada em toda a largura do campo parallelamente á linha final e della distante 6m.10. Esta linha da zona de goal é uma extensão da linha de penalidade". A falta pessoal, commettida contra um jogador que está dentro da sua propria zona de goal, é punida com 2 lances livres. Se o offendido não estiver dentro da sua zona de goal, conceder-se-á um lance livre apenas. Visa esta regra evitar o jogo bruto. Punindo severamente, com 2 lances livres, a falta pessoal commettida contra o jogador prestes a jogar a bola á cesta, fará com que as defesas procurem apoderar-se da bola sem produzir contacto pessoal com o seu adversario. A victoria no desporto deve ser determinada pela agilidade e nunca pela força bruta. Outra innovação é a da regra XIV, estabelecendo pena nova para faltas, que até aqui eram consideradas faltas technicas. Para as violações que se seguem: "Art. 81: Correr com a bola, dar-lhe ponta-pés ou soccos; Art. 82 — Violar as regras de bola no alto; Art. 83 — Passar a bola a outro jogador quando faz um lance livre; Art. 84 — Dar um segundo dribble sem antes passar a bola a outro jogador". Existe agora a seguinte pena: "A bola será entregue a um adversario fóra de campo no ponto mais proximo ao logar onde a falta se dér. Em tal caso, a bola sempre entra em jogo das linhas lateraes, nunca das linhas finaes."

As perguntas e respostas adeante transcriptas servirão para esclarecer bastantes duvidas: 1 — Regra V. Artigo 13 — Pergunta: — E' permittido a um quadro jogar com menos de cinco jogadores? Resposta — O quadro é obrigado a entrar no jogo com cinco jogadores, mas se não tiver reservas para entrar no jogo quando qualquer jogador fôr obrigado a sair, póde continuar com menos de cinco; 2 — Regra VI. Artigo 20 — Pergunta: — Quem declara a bola morta? Resposta: — O arbitro; 3 — Regra VI. Artigos 20, 22, e 23 — Pergunta: — Se houver um desaccordo entre o arbitro e fiscal sobre a marcação de um goal, quem decidirá? Resposta: O arbitro, porém elle deve consultar o fiscal; 4 — Regra VI. Artigo 22 — Pergunta: — Quem é responsavel pelo comportamento da assistencia? Resposta: — O quadro local. Se o jogo fôr realisado em um campo neutro, a commissão é responsavel pelo jogo. Geralmente basta um appello á camaradagem da assistencia pelo arbitro. O arbitro póde marcar faltas; 5º — Regra VII. Artigo 31 — Pergunta: — No caso de bola ao alto, a bola, depois de ser atirada para cima pelo arbitro, é batida por um dos jogadores de tal maneira que ella entra na cesta; vale o goal e se vale para quem? Resposta: — O goal é contado a favor do quadro dentro de cujo goal entrou. 6 — Regra VII. Artigo 31 — Pergunta: — Se a bola entrar na cesta por debaixo, atravessando a mesma e tornar a cair por dentro della, marcará um goal? Resposta: — Não. 7 — Regra VII. Artigo 41 — Pergunta: — O que constitue um dribble e quando começa o dribble? Resposta: — Constitue um dibble o jogador que se apoderou da bola de qualquer maneira atiral-a, rolal-a, batel-a ou rebatel-a, e de novo tocal-a antes della ser tocada por outro jogador. O dribble começa no momento que a bola sae da mão do jogador, e termina no momento em que a bola pare em uma ou ambas as mãos ou toque ambas as mãos ao mesmo tempo. 8 — Regra VII. Artigo 42 e 43 — Pergunta: — O jogador ao marcar, o adversario colloca as mãos sobre seu corpo; é isso uma falta? Resposta: — Absolutamente sim; deve-se marcar uma falta pessoal por empurrar ou impedir. 9 — Regra VII. Artigo 42 — Pergunta: — Póde um jogador de trás do adversario segurar a bola que se acha em frente deste? Resposta: — Sim, desde que não haja contacto pessoal, o que, aliás, é quasi impossivel. (veja Regra 7 art. 42 nota); 10 — Regra VII. Artigo 43 — Pergunta: — Póde-se "impedir" sem commetter falta se não houver contacto pessoal? Resposta — Póde-se. A regra contra "impedir" deve ser rigorosamente interpretada e applicada de accordo com as seguintes observações: O jogador que marca outro não tem o direito de collocar sua mão sobre elle para poder seguil-o mais de perto e para antecipar e impedir o seu jogo. Nem tem elle o direito de dansar em frente do adversario para impedir o seu progresso. Elle póde correr ao lado do adversario procurando alcançar a bola primeiro, porém nenhum dos dous, neste caso, póde forçar o outro fóra de uma linha recta, em direcção á bola. 11 — Regra VIII. Artigo 56 — Pergunta: No caso de bola ao alto no centro ou em qualquer parte do campo, são os jogaodres obrigados a fazer face em direcção ao seu proprio goal? Resposta: — Não. 12 — Regra VIII. Artigo 56 e 24 nota — Pergunta: — No caso da bola, ao alto no centro ou em qualquer parte do campo, qual é a posição dos outros jogadores? Resposta — A posição dos outros é facultativa, desde que não attrapalhem os que pulam; 13 — Regra VIII. Artigo 57 e 46 — Pergunta: — No caso de bola ao alto no centro ou em qualquer parte do campo, são ambos os jogadores obrigados a saltar ou procurar bater na bola? Resposta: — Não. Se, porém, outro jogador bate na bola o arbitro arremessará a bola ao alto outra vez, no mesmo logar, mandando que ambos os jogadores saltem e procurem batel-a. Será considerado falta se um ou ambos os jogadores não attenderem á ordem do arbitro. 14 — Regra VIII. Artigo 57 e 58 — Pergunta: — No caso de bola ao alto no centro ou em qualquer parte do campo póde a bola ser tocada ou segura por um ou ambos os jogadores que saltarem, antes de ser tocada por outro jogador? Resposta: — Sim. 15 — Regra XV. Artigo 86 — Pergunta: — E' permittido aos jogadores de um quadro conservarem-se de posse da bola, segurando-a ou passando entre elles, sem procurar marcar goal? Resposta — Sim. Os adversarios tem o direito de cortar os passos, tomar posse da bola, ou causar bola presa; 16 — Regra XV. Artigo 91 — Pergunta: — O jogador está dribblando e um adversario, correndo em direcção perpendicular, á sua, bate a bola; tirando-a de suas mãos, fazendo, porém, contacto pessoal; foi commettida uma falta, se foi, por quem? Resposta: — Uma falta pessoal foi commettida; póde ter sido por um ou por outro; ao juiz cabe decidir qual. Geralmente, a responsabilidade por uma falta caberá ao dribblador se o adversario se approximar pela frente, ao adversario se elle se approximar pela rectaguarda, emquanto que se o adversario se approximar do lado a responsabilidade poderá caber a qualquer um; 17 — Regra XV. Artigos 91 a 93 — Pergunta: — Pódem as regras sobre faltas pessoaes deixar de ser executadas por accordo mutuo? Resposta: — Absolutamente não; as regras sobre faltas pessoaes têm o fim de evitar as peores faltas do jogo. Executal-as rigorosamente promove um jogo leal. A commissão deseja sinceramente que todas as regras sejam rigorosamente executadas em todo o seu alcance, especialmente as que se referem ás faltas pessoaes; 18 — Regra XV. Artigo 93 — Pergunta: — Bola presa, um terceiro jogador faz contacto pessoal, mas não toca a bola; foi commettido uma falta? Resposta — Falta pessoal contra o terceiro jogador; 19 — Regra XV. Artigo 93 — Pergunta: — Qual é a pena para dous jogadores de um quadro contra um adversario? Resposta: — Não ha pena a não ser que um jogador entre fazendo contacto pessoal, ou que seja violados os artigos 91 ou 92 da regra XV.

Motocyclismo

UMA ASSEMBLEA NO RIO MOTO CLUB — Terminando o mandato a 7 de junho proximo, a directoria actual do Rio Moto Club fará uma assembléa geral ordinaria na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua S. Francisco Xavier n. 121.

Rowing

O BELLO FESTIVAL DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO. — Com grande animação e enthusiasmo realisou-se esta manhã, no campo do Club de Regatas do Flamengo, o imponente festival athletico, intimo, promovido pelo veterano e querido club de Regatas Boqueirão do Passeio. Todas as provas do bem confeccionado programma foram disputadas renhidamente, dando o seguinte resultado:

1ª corrida — Rasa — 100 metros — Henrique Pereira Braga — 1º Armando Santos e 2º Elvin Blume.

2ª — Carregar nas costas, revesados — 200 metros — Carlos Villas Boas — 1º Aleixo Bogdanoff-Antonio Luiz Millo e 2º Antonio Fernandes, Valente-Alfredo F. Valente.

3ª — Saltos em distancia — Annibal Ribeiro — 1º Mario Malta e Armando Santos.

4ª — Corrida de tres pernas — Antonio Oliveira Maia — 1º Jorge Lopes-Octavio Braga e 2º Sebastião Veiga-Raphael Stamato Sobrinho.

5º — Arremesso do peso — Salvador Gonçalves — 1º Arthur Repsold e 2º Edmundo Fortes.

6ª — Corrida rasa — 1.500 metros — Dr. José Oliveira Santos — 1º Carlos Girardin e 2º Manoel Cardoso Barcarcel.

7ª — Carrinho de mão — 50 metros — Jorge Lopes — 1º Aleixo Bogdanoff-Antonio Luiz Mello e 2º Jorge Lopes-Octavio Braga.

8ª — Lançamento de disco — Club de Regatas Flamengo — (Competição Boqueirão x Flamengo) — 1º, Luiz Bianchi, do Flamengo, e 2º Manoel Bordini, do Flamengo.

9ª — Saltos em altura — Norberto Bittencourt — 1º Mario Malta e 2º Raphael Stamato Sobrinho.

10ª — Lançamento do dardo — Dr. Julio B. Ottoni — (Competição Boqueirão x Flamengo) — 1º Arthur Repsold, do Boqueirão, e 2º Manoel Bordini, do Flamengo.

11ª — Corrida rasa — 400 metros — Dr. Heitor Luz — 1º Carlos Girardin e 2º Alberto Sarmento.

Noticiario

CONVITES — Para a presente temporada sportiva de football recebemos, até agora, e agradecemos, os seguintes convites permanentes: 1, Confiança; 2, Modesto; 3, Flamengo; 4, Independencia; 5, Botafogo; 6, Villa Isabel; 7, Americano; 8, Brasil; 9, Bangú; 10, Ypiranga; 11, São Christovão; 12, Mackenzie; 13, Carioca; 14, River; 15, Vasco da Gama; 16, Ramos; 17, Fluminense; 18, Andarahy; 19, Palmeiras; 20, São Paulo-Rio; 21, America; 22, Hellenico, e 23, Bomsuccesso.

O MAIOR VEXAME PARA O NEGOCIANTE VAREJISTA?

Suas vendas diarias inspeccionadas por um fiscal, de idoneidade, muitas vezes, duvidosa?

A proposito do "Imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis a prazo e á vista", o Sr. Salvador Tedesco dirigiu á Associação Commercial uma carta nos seguintes termos:

"Illmo. Sr. director da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

Na qualidade de negociante de modas e armarinho, desta cidade, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 9, sob a denominação de "Casa Tedesco", tomo a liberdade de me dirigir a V. S. trazendo-lhe o pequeno contingente da minha opinião sobre o projecto de lei do imposto de sello proporcional sobre as vendas mercantis a prazo e á vista". Desejo sómente referir-me ao ponto capital que diz respeito ao commercio varejista, de que sou parte, passando a submetter á esclarecida apreciação de V. S. o seguinte:

— A lei em questão institue a fiscalisação das vendas a dinheiro diariamente effectuadas. Ora, contra o adagio "o segredo é a alma do negocio", temos que admittir o absurdo de serem as nossas vendas diarias devassadas pelos olhos inquiridores dos funccionarios nomeados para esse fim, naturalmente de pessoas cuja idoneidade moral muitas vezes deverá ser posta em duvida, e que em alguns casos servirão de informantes a collegas ou concorrentes menos escrupulosos que tenham interesse de saber quanto se vende e o que se passa em nossas casas. Accresce que a applicação desta clausula, como está redigida, obriga as casas varejistas de menor categoria a organisarem escriptorios adequados, com pessoal habilitado, com dispendios superiores á sua pequena capacidade, tendo em vista que uma pequena falta, um simples borrão ou uma ligeira emenda, isto ao arbitrio discricionario do respectivo fiscal, importará em uma multa cujo limite minimo será de 300$000, podendo attingir a cifra de 3:000$. Depois disto, que mais será inventado para manietar e prejudicar a acção do pequeno commercio varejista?

De resto, se este aspecto do projecto fosse supprimido, o pequeno commercio não ficaria isento, por esse motivo, do "onus" da lei, porquanto, a bem dizer, quem pagará o imposto da sellagem das contas assignadas será indirectamente o proprio varejista, que, a verificar-se a hypothese de ser o projecto victorioso, terá um aggravo duplo a sobrecarregar a sua mercadoria.

Seria, pois, de toda a conveniencia que a illustre directoria da Associação Commercial, a que tenho a honra de me dirigir, envidasse os seus melhores esforços perante os poderes publicos para que o commercio varejista não seja submettido a este vexame de ver as suas vendas diarias devassadas por pessoas nem sempre sufficientemente escrupulosas, tendo tambem em conta que a receita proveniente desta clausula da lei será em grande parte absorvida pelas despesas indispensaveis á manutenção dos innumeros agentes que serão precisos para uma fiscalisação tão trabalhosa e paciente, sem comparação alguma com a fiscalisação requerida para o regimen das contas assignadas, porque, neste caso, será o proprio atacadista que terá interesse e conveniencia que as suas contas sejam assignadas pelos seus clientes varejistas.

Certo de que V. S. saberá dar maior perspectiva a estas considerações que aqui deixo obscuramente esboçadas, aproveito a opportunidade para me subscrever com toda a consideração e apreço."

"TESORO DE LAS FAMILIAS"

Do Sr. Braz Lauria recebemos esse mensario de modas, segundo os ultimos modelos de Paris, que se edita em Barcelona, na Hespanha.

COM O DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Os moradores de Olaria e Penha aguardam anciosos a determinação do Sr. ministro da Viação, autorisando ao director geral dos Telegraphos a instalar duas agencias telegraphicas naquellas estações da Leopoldina.

Sabemos que esse melhoramento que tanto vem beneficiar os habitantes daquella zona, depende agora somente da boa vontade do Sr. director dos Telegraphos.

"MODAS Y PASATIEMPOS"

Recebemos do Sr. Braz Lauria essa revista illustrada e recreativa, destinando-se, principalmente, a servir de guia á confecção de trajes da moda, roupa branca e trabalhos manuaes. Como sempre, traz um supplemento, que já se tornou indispensavel a todas as modistas.

Uma rua, na Tijuca, transformada em mattagal

Moradores da rua Dezoito de Dezembro, na Muda da Tijuca, rua essa parallela á de Conde de Bomfim, chamam, por nosso intermedio, a attenção do Superintendente da Limpeza Publica para o estado em que se acha essa via actualmente quasi toda edificada. Não tendo calçamento, o matto cresce ali em plena liberdade e hoje aquillo mais parece um capinzal do que rua. Segundo nos informam os reclamantes, ha mais de quinze annos que se projecta calçar a referida rua. Entretanto, até hoje a Prefeitura a deixou no mais completo e lamentavel esquecimento.

Quando, afinal, pagarão o cobiçado augmento de vencimentos?

A proposito do que temos publicado sobre a falta do pagamento da gratificação extraordinaria dos funccionarios da Prefeitura, vieram declarar a A NOITE que se acham tambem sem receber o augmento de vencimentos nem a equiparação, os feitores e capatazes da Limpeza Publica, que foram dispensados o anno passado.

Todavia, não perderam elles ainda a esperança de receber o que têm direito por lei, estando para isso pleiteando junto dos poderes competentes.

Continuam as queixas contra um botequim da rua Aristides Lobo

Até a presente data nenhuma providencia foi tomada no sentido de ser cohibido um abuso, que está desafiando a mais causticante verberação, por parte dos moradores da rua Aristides Lobo. E' que existe no n. 64, da alludida rua, uma sociedade dansante, frequentada por individuos da peor especie e raparigas de vida duvidosa, que traz a vizinhança em constante sobresalto, devido a um batuque infernal que ali impera até alta madrugada, nas quintas-feiras, sabbados e domingos. A policia local não ignora esses tristes factos, ou finge não vêr, para não se incommodar. Ora, isso é uma irregularidade facil de remover-se, bastando apenas que o Sr. general Fontoura, chefe de policia determine uma providencia energica, afim de que o socego volte áquelle trecho da rua Aristides Lobo, onde residem familias que se vexam de chegar ás janellas de suas casas, nos dia em que o batuque funcciona.

A PALPITANTE QUESTÃO DO ENSINO

Um ponto capital que foi esquecido no projecto de reforma

O regimen alimentar nos estabelecimentos que recebem favores officiaes

De todo o ponto justas são as observações que se seguem:

"Conceição do Rio Verde, 21 de abril de 1923. Sr. redactor da A NOITE. Não me pesa se importuno pedindo-lhe sirva de éco de minha opinião sobre um assumpto palpitante no momento — a reforma do ensino. Não sou professor, nem homem de letras; simples fazendeiro, julgo ter o direito de collaborar tambem sobre materia de interesse geral.

O Sr. ministro da Justiça mandou publicar o ante-projecto de reforma do ensino, devido ao C. S. E. para receber suggestões. Não conheço o tal ante-projecto senão através da critica dos jornaes, mas estou seguro de que o ponto que me impressiona deverás não foi lembrado — o regimen alimentar nos estabelecimentos que recebem favores ou regalias officiaes. No periodo de constituição do organismo — edade collegial — em que a alimentação deve ser sadia e abundante — alguns collegios que attraem alumnos com as bancas examinadoras concedidas pelo C. S. E., adoptam o regimen da tamina e dão aos alumnos uma comida que os porcos daqui não vacillariam em rejeitar — feijão bichado, carne secca, arroz mal cozido, cheio de pedras, preparada para algumas centenas de commensaes, feita sem o menor cuidado. E' a alimentação que a petizada tem de deglutir. Um meu filho, ex-alumno de um collegio das immediações dessa capital, quando chegou em casa estava esqueletico e faminto como um cearense acossado pela secca. Comia tudo com tanta voracidade que apavorava os irmãozinhos. Interpellado por que não me havia dado conhecimento do trato que recebia, respondeu que não o fazia para não incorrer no odio dos directores do estabelecimento. Fraco, não podia digerir o alimento que ingeria. A consequencia foi que as indigestões se succederam e o rapaz está perdendo o anno para reparar as forças.

Como vê, Sr. redactor, este ponto é de importancia capital, especialmente quando o Sr. Ramiz Galvão pensa não deverem ser concedidas equiparações a institutos particulares montados com fins commerciaes. Ahi fica a minha opinião para aproveitar a outros, pois eu prometti de não cair na esparrela de mandar os outros filhos para essas arapucas que são os taes collegios pertencentes a sociedades mercantis que têm de dividir lucros annuaes ou fazer officinas para entregar ás chammas. Os outros meus rapazes ficarão por aqui mesmo e só serão doutores com reaes sacrificios pecuniarios, mas poupando a saude que vale mais que muitos pergaminhos. Dando guarida a estas linhas, lhe ficarei muito grato e continuarei proclamando que a A NOITE é, de facto, o jornal com que se póde contar para a defesa das causas justas. Criado admirador e amigo — Peregrino C. Madeira."

PIEDADE PARA A INFELIZ SENORA!

A Sra. Maria de Barros Ferreira, pobre, sem arrimo e doente, está impossibilitada de trabalhar, tendo de ir para um hospital fazer uma operação. Possue dous filhos menores, dos quaes a mais velha, inutilisada de um braço. Nestas condições, pede aos corações generosos a caridade de um obulo para beneficio de seus pequenos entes, que ficarão abandonados. Reside a infeliz á rua Escobar n. 52. Esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula destinada a Dona Maria de Barros Ferreira.

UM BOEIRO, SEM O RESPECTIVO TAMPÃO, NA RUA DIAS DA CRUZ, PÓDE DAR CAUSA A GRAVES ACCIDENTES

A reclamação abaixo é da natureza das que necessitam uma providencia urgente:

"Na rua Dias da Cruz, esquina da rua Silva Rabello, estação do Meyer, existe um grande registo d'agua, cujo tampo de ferro, parece ter sido tirado por algum perverso, estando, ha dias, o enorme buraco aberto. Um pouco adeante deste local, isto é, no meio da rua, se vê um outro buraco aberto. Cumpre salientar que nas proximidades desse precipicio funcciona uma escola publica cuja frequencia é grande, correndo os alumnos que, por ali transitam o risco de soffrer um accidente de graves consequencias.

Não seria o caso da Repartição de Obras Publicas mandar, incontinente, reparar essa irregularidade que, ha dias, vêm perturbando os moradores da localidade? Ahi fica a reclamação que foi dirigida á A NOITE, aguardando uma providencia."

"O Social"

Como vem acontecendo regularmente, todas as semanas, appareceu hoje mais uma edição do "O Social", que traz o n. 318 de seu setimo anno de publicação.

"Brasil Musical"

Recebemos hoje o 5º numero deste interessante hebdomadario, repleto de noticiario, além de uma pagina musicada de "Haberbier".

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

A C. V. de Sant'Anna do Livramento elegeu sua primeira directoria

Da Secretaria da Cruz Vermelha de Santa Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, communicam-nos que em data de 18 de abril ultimo, foi eleita a primeira directoria dessa sociedade humanitaria, ficando assim constituida:

Presidente honoraria, D. Luiza Pereira de Souza; presidente effectiva, D. Zillah de Magalhães Chaves; vice-presidente, senhorita Esther Levy; 2ª vice-presidente, D. Castorina Pinto Reverbel; 1ª secretaria, D. Jacyra Costa de Lay; 2ª secretaria, senhorita Sarah Magnone; 1ª thesoureira, D. Elvira Aria Pereira, e 2ª thesoureira, D. Emma Guirotane da Silva.

ILEGIVEL

Opiniões alheias

NOVO SURTO-GAGO SACADURA

Como suprema conquista da aviação, varios aeronautas resolveram dar a volta ao mundo. Até agora conhece-se a resolução de seis destemidos perlustradores dos ares: Nadon, Picard e Lhone, francezes; Pedro Zani, argentino; Gago Coutinho e Sacadura Cabral, portuguezes.

A França tomou a dianteira: ha tres dias inicio o arrojado emprehendimento sob o commando do conhecido "az" Nadon, tendo como auxiliares Picard e Lhone. O aviador argentino Pedro Zani prepara-se para, em junho proximo, alçar o vôo de Roma, afim de fazer o circuito mundial do Oriente para o Occidente, isto é, o inverso dos que até agora teem affrontado o incognoscivel no tocante á descobertas geographicas, tendo sempre o sól pelas costas.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os "azes" lusitanos cuja audaciosa travessia do Atlantico Sul tanto enthusiasmo despertou, resolveram abalançar-se ao audacioso commettimento de seguir nos ares as pegadas do seu portentoso antepassado do XVI seculo: Fernando de Magalhães.

De todos esses tentamens, ora em via de execução ou prestes a executar-se, o projectado pelos intrepidos aviadores portuguezes sobrepuja aos outros, quer na extensão do curso, quer pelas difficuldades a superar. Neste particular mostram-se dignos continuadores dos audazes nautas do XV e XVI seculos que tanto lustre deram ao nome portuguez.

Os aviadores francezes seguem um roteiro visando evitar o mais possivel as grandes travessias oceanicas, só a ellas se aventurando quando não as poderem evitar e isso nas zonas mais estreitas. Ao deixarem Paris afastaram-se da costa atlantica com rumo ao estreito de Gibritar. Uma vez este atravessado rumarão a Dakar, cortando o Sahara na sua parte mais occidental. Este roteiro visa transpor o Atlantico Sul na sua parte mais curta, a que fica entre aquelle ponto da Africa e o cabo de S. Roque. Alcançado o Recife tirarão uma recta afastados da costa até attingirem esta capital e daqui, sempre internados, alcançarão Buenos Aires.

Da capital argentina, evitando as tormentosas costas da Patagonia e da Terra do Fogo, atravessarão o Continente, seguindo a ferro-via que, em linha quasi recta, vae ter a Mendoza e daquella cidade, erguendo o vôo a mais de tres mil metros, tentarão atravessar os Andes em demanda de Valparaizo na margem do Pacifico. Ali chegados persistirão em evitar as grandes travessias proseguindo na rota continental até a capital do Perú e assim por deante ao longo da costa deste da America Central e dos Estados Unidos, isso até Vancouver, que deixarão para ganhar o littoral asiatico, atravessando o estreito de Behring. Uma vez na Asia o percurso será identico. A maior superficie maritima a transpor será a do mar do Japão, da extremidade da peninsula do Kantchach a Tokio.

O "az" argentino, pelo annunciado, adoptará o mesmo systema de viajar, mas em sentido inverso ao dos francezes, visto ter o intento de conservar-se sempre no hemispherio boreal, atravessando o Atlantico, em mais largura, pois o seu ponto de partida será a Terra Nova com rumo a costa occidental da Irlanda.

Os bravos aeronautas lusitanos, para não desmentir a tradição, seguirão rota diversa: desdenharão os continentes para seguir de preferencia, a via maritima, isso em a sua maior extensão, pois pretendem acompanhar os traços do immortal Fernão de Magalhães.

Com os actuaes apparelhos, especialmente com o raio de acção que ora dispõem, com os minguados recursos que terão de lançar mão visto Portugal não dispôr de grande esquadra para collocar as suas unidades escalonadas de modo a lhes prestar auxilio, a empresa frisa á loucura, tal qual a todos se afigurou o intento de Magalhães, quando propoz ao rei da Hespanha ganhar as Molucas pelo Occidente. Os frageis bateis do principio do XVI seculo, das mesmas dimensões dos calhambeques noruguezes que ora fazem a pesca da baleia nos mares tempestuosos que banham Tristão da Cunha e a Georgia do Sul, inspiraram aos coevos os mesmos receios que hoje causam os aeroplanos com o seu limitado raio de acção para tão longas travessias, com especialidade a do Pacifico Sul.

Não obstante, a audacia, a ferrea energia e a pericia profissional do illustre Magalhães tudo superou. Os seus dignos successores já procuravam com a bella travessia em diagonal, do Atlantico Sul, que tem a mesma fibra e nada os demoverá de alcançar o seu intento.

Para não alongar este artigo não desceremos a minucias quanto ao longo trajecto atravez dos mares, a que se propõem os arrojados aviadores lusitanos. A seu tempo o faremos. Por hoje nos limitaremos a resaltar as muitas difficuldades que terão de affrontar quando tentarem atravessar o estreito de Magalhães. Como é sabido, a largura da America Meridional, entre os cabos Pilar e as Virgens, este no Atlantico e aquelle no Pacifico, é, de oéste a éste, de 80 leguas marinhas, emquanto que o desenvolvimento das sinnuosidades do estreito é de 108 leguas marinhas, de 20 ao grão equatorial. A fórma triangular da extremidade austral da America do Sul é tão pouco regular além dos 40º de latitude que, duas vezes: uma no parallelo do golpho de São Jorge e a outra no da bahia de los Nodales ao rio Gallegos (lat. 51º, 40'), a largura do continente é menor do que no estreito de Magalhães.

Esta estranha configuração do nosso continente em a sua parte mais meridional, accrescentando-se-lhe a extrema violencia dos ventos que varrem o estreito, tornam sobremodo precaria a sua travessia a vela, ainda hoje quando já conhecido em todos os seus meandros. Por ahi se póde avaliar da inaudita coragem e grandeza d'alma do navegador luso, que pela primeira vez affrontou todos os grandes obices, desdenhando ainda a raiva concentrada e hostil da maioria de seus commandados, tudo isso ante um quadro dos mais lugubres, tal é a feição rebarbativa daquella região.

Após a gloriosa expedição de Magalhães, tão proficua em bens para a humanidade como infortunada para o seu heroico chefe e a grande maioria de seus commandados, seguiram-se outros navegadores que procuraram completar o reconhecimento do grande mareante portuguez. As primeiras expedições, as de Lugano, Cabot e Camargo, não deram os resultados collimados; por isso, depois da descoberta do cabo de Horn pelos hollandezes Schouten e Le Maire, os navegantes seguiram de preferencia aquella via, não obstante ser tambem cheia de perigos.

A navegação a vapor veiu depois sanar a maior parte dessas difficuldades, facilitando a colonisação do estreito, podendo, assim, o Chile fundar a hoje prospera cidade de Punta Arenas, a mais meridional do continente.

A investida do estreito pelos "azes" portuguezes será facilitada, caso ali chegados, pelo lado do Atlantico, altejem o vôo a mais de tres mil metros, afim de evitarem a influencia dos vendavaes como sóem fazer, por não terem outro remedio, os aviadores que, de Mendoza, têm de vencer os Andes. Acreditamos, porém, que não o farão, pois assim lhes ficaria diminuido o arrojado commettimento. O maravilhoso será seguir nos ares, a poucos metros de altura, as pegadas, no zig-zag do estreito, do glorioso Fernão de Magalhães.

AUGUSTO VINHAES.

Piedade, Sr. prefeito, para o socego publico!

Embora a lei, já começaram, este anno, as barraquinhas de fogos e explosivos

Ha uma lei clara, insophismavel e em plena vigencia, prohibindo, terminantemente o varejo de fogos de artificio e de especialidades pyrotechnicas, no Districto Federal, o que não tem impedido que todos os annos, pela complacencia inexplicada e inexplicavel de agentes da Prefeitura, seja essa postura municipal livremente desrespeitada. E' como se não houvesse cousa alguma a respeito.

Assim tem sido nos annos anteriores, quando chega o mez de junho.

Desta vez, porém, animados pela impunidade, os mercadores do desassocego e do perigo para o publico já começaram seu commercio clandestino, á vontade.

Trata-se de um desrespeito á lei, e não precisariamos de invocar outra cousa junto ao Sr. prefeito para que S. Ex. tomasse immediata providencia, como, certamente vae acontecer. Mas não é descabido lembrar, além disto, que os mercadores de fogos têm sua clientela constituida de innocentes creanças que ora se queimam, outras vezes são levadas pela falta de juizo caracteristica da sua edade á pratica de abusos, cujas consequencias todos nós soffremos.

Custa tão pouco cumprir o estatuido a esse respeito!

"A Raça"

Já nos foi presente o ultimo numero de "A Raça", publicação ibero-americana, escripta em portuguez e hespanhol, que se destina ao conhecimento reciproco dos povos que falam essas linguas.

"Jornal de Seguros"

Accusamos o recebimento do ultimo numero, que já é o 4º, dessa revista mensal de seguros, commercio e estatistica, referente a abril findo.

Um discurso do Dr. Odylo Costa, publicado pelo "Jornal do Piauhy"

THEREZINA, 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal do Piauhy" publicou, hoje, o discurso do Dr. Odylo Costa, "leader" do Congresso do Maranhão, pronunciado no banquete de 15 do corrente, em S. Luiz, offerecido ao Dr. Godofredo Vianna, presidente daquelle Estado e acclamado chefe supremo da politica maranhense, que fôra dirigida pelo Dr. Urbano Santos.

Collegio S. Francisco de Assis

Communicam-nos que acaba de ser fundado, á rua Isolina n. 15, proximo á estação do Meyer, o Collegio São Francisco de Assis. Dividido em internato e externato, compõem-se dos cursos infantil, primario, medio, complementar e secundario, havendo aulas de bordados, roupas brancas, desenho, francez, inglez, piano, pintura, tachygraphia, dactylographia e curso commercial.

A "Revista Feminina" congratula-se com a 5ª Conferencia Pan-Americana

A Sra. Avelina Salles, secretaria da "Revista Feminina", de S. Paulo, dirigiu aos Srs. Drs. Vicuña e Alvarado, membros da 5ª Conferencia Pan-Americana, o seguinte telegramma:

"Em nome, e interpretando os sentimentos da mulher brasileira de que é o arauto nesta parte da America, a "Revista Feminina" tem a subida honra de saudar com effusão os illustres Drs. Manoel River Vicuña, secretario da 5ª Conferencia Internacional Pan-Americana, e Alexandro Alvarado, delegado de Costa Rica, assim como os demais membros dessa Conferencia, pela brilhante e nobilissima attitude assumida em defesa da Mulher e de seus sagrados direitos, defesa essa que significa um alto gesto de humanidade e justiça — *Avelina Salles*, secretaria da "Revista Feminina"."

QUEIXAM-SE DO CHEFE DA LOCOMOÇÃO, EM TRES CORAÇÕES

Deve merecer as vistas do proprio accusado, para sua defesa, ou das autoridades superiores, para immediatas providencias, a seguinte queixa enviada em carta á A NOITE, e que publicamos com as modificações julgadas necessarias:

"Tres Corações, 29—IV—923. Sul de Minas. Sr. redactor da A NOITE. Muito agradecidos lhe ficaremos publicando o que se passa no Deposito da Locomoção desta cidade, que tem como encarregado o Sr. Djalma Teixeira.

Esse encarregado obriga o pessoal a trabalhar até 2 e 3 horas da tarde, sem almoçar, unica e exclusivamente para fazer valer sua autoridade de chefe.

Ha dias, machucando-se um ferreiro, no trabalho, conseguiu da Directoria lhe fossem apontados os dias perdidos, o que é de justiça. O chefete, porém, não attendeu ao que determinava a Directoria e o pobre operario ficou prejudicado em varios dias. Uma locomotiva matou dois bois de um fazendeiro que prometteu mandar assassinar o infeliz machinista. A linha mal cercada e os trens sem freios, não permittem ao mais habil machinista manobrar com tempo para evitar qualquer desastre. Não obstante isso a Directoria desconta-lhes 20$000 por animal apanhado.

O pobre machinista, temeroso da promessa do fazendeiro, pediu ao chefete lhe mudasse de escala, isto é, fizesse seguir para Freitas um dos quatro machinistas de folga e elle para Varginha. Qual! O homem disse ao pobre funccionario palavras de engraçamento e o enviou para Freitas ao encontro do fazendeiro que prometteu matal-o. Se lhe succeder ainda algum mal quem se responsabilisa por elle? Certamente esse chefe, que a Directoria deve vigiar para que trate melhor o pessoal, obrigando-o a esforços e perigos que ultrapassam sua alçada. [illegible] gratos agradecidos. — *Alguns prejudicados*."

A MOMENTOSA QUESTÃO DO ENSINO

Alvitre de um estudante de medicina em favor dos examinandos

Um "Estudante de medicina", a proposito da reforma do ensino, cujo projecto foi publicado para receber emendas, alvitra a necessidade de se estabelecer uma clausula, garantidora do direito do estudante. Parece que o projecto só têm em mira proteger e defender o lente. A idéa do missivista é a de se permittir ao examinando dar por suspeito o professor apaixonado, que, por actos anteriores, tenha manifestado má disposição para com um determinado alumno. Isso evitará injustiças e perseguições e será uma medida moralisadora. Lembra o autor da idéa que o anno passado, por occasião dos exames de 1ª época, na Faculdade de Medicina, mais de cem alumnos dirigiram um abaixo-assignado á directoria da escola, pedindo a substituição do professor Geraldo Vianna, suspeito para fazer parte das bancas examinadoras da série 13ª. Apezar de muitos professores acharem justo o pedido, foi o mesmo indeferido, porque a actual lei do ensino não permittia tal direito ao estudante.

Ahi fica a lembrança.

O Instituto Oswaldo Cruz, do Maranhão, fornece vaccina ao Piauhy

Noticiando o surto epidemico de variola no Piauhy, A NOITE inseriu um despacho que recebemos truncado e cuja traducção approximada merece agora a rectificação que nos é pedida no seguinte telegramma de duas autoridades sanitarias daquelle Estado:

"THEREZINA, 27 — Tendo esse conceituado jornal publicado no dia 2 de abril um telegramma do seu correspondente aqui dizendo que o director do Instituto Oswaldo Cruz do Maranhão se declarara impotente para fornecer vaccina a este Estado, por occasião do apparecimento da variola nesta capital, pedimos seja rectificado o mesmo despacho, pois o Dr. Cassio Miranda, a quem, por diversas vezes requisitámos fornecimento de vaccina, nunca nos fez tal declaração, e, pelo contrario, com a maxima regularidade em viou toda a vaccina pedida. Attenciosas saudações — Dr. Bonifacio de Carvalho, director da Saude Publica; Dr. Vaz da Silveira, inspector sanitario das escolas."

"Revista Brasileira de Engenharia"

Acaba de apparecer o numero de abril da "Revista Brasileira de Engenharia", dirigida pelo Dr. Pantoja Leite. No meio em que ella circula a sua importancia é tão patente que não precisamos encarecel-a. Dentre os diversos artigos sobre assumptos que interessam á engenharia, á industria e ao commercio, destacam-se os trabalhos technicos: do engenheiro George Ribeiro, sobre empuxo de terras; do professor Joppert, sobre a muralha da Gloria; um sobre o porto do Maranhão, do Dr. Miranda Carvalho, engenheiro da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e um outro sobre telegraphia, do engenheiro Benjamin de Oliveira, bibliographia e uma secção de revista das revistas.

Um predio fóra do alinhamento?

Um nosso leitor, em carta que nos dirigiu, diz estar o predio n. 87 da rua General Pedra necessitando das vistas do engenheiro do districto, por isso que, fóra do alinhamento, dá origem a que o calçamento da rua ali seja o peior possivel. Outrosim as carroças na sua passagem constante por aquelle logar obrigam-se a uma curva muito fechada e sempre no mesmo ponto, o que já fez um grande buraco que ha muito espera ser removido.

PEÇAM Guaraná Espumante "ZANOTTA"

Noticias de Parahyba do Sul

Do nosso correspondente em Parahyba do Sul, Estado do Rio:

"Esteve nesta localidade, o Exmo. coronel João Maria da Rocha Werneck, politico muito conceituado em o nosso meio e deputado á Assembléa Fluminense. S. S. estivera em visita a parentes e correligionarios, tendo conferenciado, longamente, com o capitão José Claudio da Silveira, collector estadual.

— Realisar-se-á nos dias 19 e 20 do mez de maio proximo, em louvor ao glorioso São Sebastião, em Fernando, districto de Santo Antonio da Encruzilhada, imponente festa, occupando o pulpito o incansavel orador sacro monsenhor Achilles Mello. Tomará parte em todos os actos a bem organisada banda musical Progressistas Parahybanos.

— O circo The-Brasil fez sua estréa, apresentando ao publico os seus trabalhos originaes.

— Completou 20 annos de seu consorcio o estimadissimo cavalheiro capitão José de Miranda Bastos, proprietario do jornal "O Trabalho", orgão que se dedica, ha longos annos, aos interesses deste municipio. S. S. que exerce tambem o espinhoso cargo de sub-delegado de policia, teve opportunidade de offerecer aos seus innumeros amigos, lauta mesa de doces.

EM BENEFICIO DOS FAMINTOS DA UKRANIA

O recital de uma pequena pianista

Muito bonitinha a joven pianista Cecilia Grosman, que ha um anno e meio entrou a estudar os segredos do teclado! Ella é discipula do professor Lorenzo Fernandez, que muito se orgulha da intelligencia de sua

pequenina alumna. Filha de russos, com predisposições por assim dizer herdadas da propria raça, Cecilia Grosman, vae dar o seu recital no dia 12 proximo, no salão do Instituto Nacional de Musica. Não o vae dar por exhibição ou justificavel vaidade, senão por uma lembrança muito caridosa: é um recital em beneficio dos famintos de Ukrania, é um recital portanto que attrae duplamente a sympathia publica.

O programma, embora variado, tem o predominio dos numeros de Schumann e de Tschaikovsky, e o recital está marcado para as nove horas da noite.

Teremos assim, no proximo dia 12, não só uma festa de arte como um gesto commovente de piedade em beneficio dos famintos de Ukrania.

O Centro dos Estudantes Preparatorianos recomeçou as suas sessões

A morte de Ruy Barbosa e o dia 3 de maio

Iniciaram-se domingo ultimo os trabalhos deste anno do Centro dos Estudantes Preparatorianos, cuja 1ª sessão foi levada a effeito na séde da Associação Christã de Moços. Aberta a sessão pelo secretario geral Raphael Puglieri, justificou elle a ausencia do presidente do Centro, Jair Carlos Maciel, e, em seguida, deu posse ao vice-presidente eleito Rodolpho Olivieri, que então passou a dirigir os trabalhos. Tambem foi empossado o 1º secretario nomeado Oswaldo Trotta.

O vice-presidente Rodolpho Olivieri, num bello e patriotico discurso, agradeceu a sua eleição e explicou os motivos de ter estado o Centro com os seus trabalhos suspensos, mormente pela razão de o presidente Jair Carlos Maciel ter sido sorteado e está servindo no Exercito Nacional.

Passou-se depois, á leitura do expediente, constante de copias de officios enviados e respostas recebidas.

Na ordem do dia, o presidente da mesa Rodolpho Olivieri, secundando palavras brilhantes e repassadas de sentimento pela morte do conselheiro Ruy Barbosa, o consocio Raphael Puglieri, improvisou bello discurso, sobre a vida do extincto e, após lamentar profundamente a grande perda para a nossa patria, propoz, sendo approvado, que a assembléa se concentrasse por cinco minutos em homenagem ao grande brasileiro e em signal de pesar da classe pelo seu desapparecimento.

Em seguida foi dada a palavra ao ex-presidente do Centro Capitulino dos Santos Junior. Este, após as justificativas da mesa de não ter havido mais reuniões desde a época em que se demittiu, procedeu á leitura do seu relatorio, confeccionado com todas as minucias, abordando, ao inicio do mesmo, o problema do analphabetismo, o que mereceu palmas dos presentes. Na passagem do referido relatorio á mesa, o presidente Rodolpho Olivieri, o acolheu com palavras elogiosas.

O consocio Capitulino dos Santos Junior, pela ordem, pronuncia algumas palavras, fazendo á baila o proposito de reduzir o actual titulo da aggremiação para "Centro dos Etudantes". Em meio do seu eloquente discurso assim se expressou o orador:

"Bem sabemos da diversidade natural que dahi suscitará o meu empenho; elle, no emtanto, corporifica alta conveniencia moral e material para o Centro, porque dá mais amplitude á sua acção, por abranger em geral a classe dos estudantes brasileiros. E' opportuno, porém, que se conheça: se o Centro dos Estudantes vier a se tornar uma realidade, encampando o actual acervo do Centro dos Estudantes Preparatorianos, será evidente, insophismavel, dentro dos estatutos, a plenitude e até prioridade de preferencias."

Terminando a sua oração affirmou com segurança: "a victoria da minha iniciativa acabará com essa dispersão de consocios que occorre annualmente, pelo facto de findarem os seus estudos de preparatorios. E com razão assim procedem, sequiosos do prazer exterior, pelo menos, que deixa os bancos de preparatorios e vae para a Academia. Prometto, presados collegas, em entendimentos consequentes, conseguir a frutificação deste desejo, que não é meu, não é vosso, mas é de todos esses que aspiram a harmonia e engrandecimento da mocidade estudantina brasileira.

Sobre o mesmo assumpto e de accordo, se manifestou o Sr. Rodolpho Olivieri.

O consocio João Trotta pediu a palavra e lembrando a proxima passagem de 3 de maio propoz a realisação de uma sessão solemne, o que foi approvado.

Varias iniciativas enviadas pelo presidente Jair Carlos foram designadas para assembléas em que o seu autor compareça.

Finalmente nada mais havendo a tratar, foi dada por finda a sessão, marcando-se no mesmo local, nova assembléa para o proximo domingo, 6 de maio.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 559 bois, 40 vitellos e 107 porcos.

Foram rejeitados: 3 2|8 de rezes e 8 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 100 1|4 bois, pesando 23.[illegible] kilos e 15 1|2 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de attender o supprimento do matadouro, 2.266 rezes, 181 vitellos e 214 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo desceram hontem: 455 1|4 1|8 bois, 40 vitellos e [illegible] e meio porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes	De	$800	a	[illegible]
Vitellos	De	$800	a	1$[illegible]
Porcos	De	1$850	a	1$[illegible]

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Josephina Barra, ás 10, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; capitão Elpidio Alves de Souza, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Paulina Moura de Noronha, ás 9 1|2; Luiz Irenio Ferreira de Mendonça, ás 10; Arthur Alves Ferreira, ás 9 1|2; José Thomaz da Silva Guimarães, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; João Antonio Vieira de Lima, ás 9, na egreja do Carmo; Manoel Toja Navarro, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel Mendes, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Dulcinéa Mayrink de Azevedo Aragão, ás 9 1|2, na matriz de São José; D. Isabel de Carvalho Sellita, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Maria da Gloria de Medina Coeli Rosado, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Paulina Moura de Noronha, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, rua Barão do Bom Retiro n. 49; Irmã Fulgencia Cottorato, praia do Flamengo 66; Fernando Romano, Hospital dos Alienados; Francisca Eugenia Barbosa, rua da America 33; Dr. Maximino Maciel, rua Vinte e Quatro de Maio 551; Antonio, filho de Palmyra dos Anjos, rua J. Rodrigues 30; Joaquim Gonçalves, rua Evaristo da Veiga 105; Jahir, filho de Aluste Miranda Fragoso, rua Dr. Campos da Paz 97; José Ribeiro Escobar, travessa São Vicente de Paulo 20; Bento da Rocha, Santa Casa.

No cemiterio do Carmo:

Carlos Martins Silva, rua Theodoro da Silva n. 333.

No cemiterio de S. João Baptista: Helena filha de José Coelho, rua Pereira da Silva 56; Carlos Dias Ribeiro, rua General Severiano 26; Umbelina Silva, rua Oliveira Fausto 18; Maria de Lourdes, filha de Eduino Pereira da Silva, rua Humaytá 34; Christiana, filha de Americo André Cunha, rua Humaytá 270; Florencio Manoel Ferreira, rua Jardim Botanico 443, casa V; Isaura de Assumpção, rua Felippe Nery 11; Alberto José, filho de Dr. Ernesto C. Paranhos, rua praia da Saudade 194; Rubem, filho de Martinho Gomes, rua Pedro Americo 367; Elida, filha de Marcolina de Mattos, rua Pedro Americo 63; João, filho de João Gonçalves, rua Visconde de Itauna 111; Christina Crussius, rua Bento Lisboa, casa de saude S. Sebastião.

"Brasil Agricola e Industrial"

O Sr. Gabriel Salamone pronunciou em Buenos Aires duas conferencias que reuniu em um elegante volume, o qual dedicou ao Brasil, em homenagem ao Centenario de sua independencia. O primeiro dos seus interessantes trabalhos foi feito perante um selecto auditorio no salão da Sociedade Rural Argentina em 6 de outubro de 1922, sob os auspicios do Centro Nacional dos Engenheiros Agronomos; e o segundo foi proferido no dia 7 de setembro do mesmo anno, na Sociedade Florestal Argentina. No respectivo prefacio fez o autor gravar essas palavras que muito nos lisongeiam:

"Sean, pues, estas modestas contribuciones, mis tributos a la grande y bella nación hermana, en cuya tierra, el peregrino, se siente como en su proprio solar, atenuando de ese modo, las saudades de la patria lejana."

"REVISTA DE PETROPOLIS"

Muito interessante é o ultimo numero da "Revista de Petropolis", do qual temos um exemplar, que nos foi offerecido.

"Renovacion"

Está em circulação o numero correspondente ao mez de abril do boletim mensal "Renovacion", que se publica na Republica Argentina. A presente edição está variada, contendo assumptos de palpitante interesse para a America Latina.